Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.005 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

HOJE, 10 PAGINAS

A comedia da conspiração

A comedia da conspiração saiu da scena: está acabada. Ante-hontem, foram lidas, na Camara dos Deputados, as informações que ella solicitou do governo a respeito de uma conspiração ou attentado planejado contra o marechal Hermes e alguns dos pro-homens da facção militarista, inventada e divulgada por alguns dos seus orgãos na imprensa, na qual se diziam envolvidos alguns vultos da reacção civilista, como o distincto deputado por São Paulo, dr. Cincinato Braga; e, dessas informações, resulta nunca ter havido tal conspiração, organizada com o fim de tirar a vida ao marechal Hermes e a alguns dos mais illustres corypheus politicos da sua candidatura. Chegou-se até a assegurar que sobre a dita conspiração se abrira inquerito na policia; entretanto, o chefe de policia, em officio ao ministro da Justiça, lido na Camara, affirmou que nunca se procedeu ali a semelhante inquerito.

Ninguem, por certo, tomou a serio tão inepta quanto odiosa invenção. O deputado Cincinato Braga só se occupou do assumpto na Camara, e fez o pedido das informações agora recebidas, deante da divulgação da balela, fóra desta capital, e do acolhimento que fizeram alguns jornaes dos Estados, da maior respeitabilidade. Demais, a certeza de que a calumnia seria officialmente esmagada serviria enormemente á causa da reacção civil, de que o dr. Cincinato Braga é dos mais ardorosos e destemidos paladinos, mostrando a especie de armas que contra essa causa são manejadas, as mentiras deslavadas e boçaes, de que contra ella se servem adversarios inintelligentes e sem escrupulos.

A estupidez dos directores ou chefes da reacção civilista se revelaria completa si elles fossem procurar no assassinio a solução do magno problema politico. Não lhes poderia passar pela mente semelhante estultice, ainda que não fossem pela sua educação, pela elevação e nobreza de seus sentimentos, incapazes de tal infamia. Elles bem sabem que a morte do marechal candidato, a eliminação de qualquer dos politicos que o sustentam, provocaria reacção, ensanguentando-se inutil e ingloriamente ambos os campos, com vantagem para o adversario, pois facilitaria, com qualquer outro general, o advento definitivo do regimen militar, que surgiria e se imporia, invocando a salvação do paiz, atirado á voragem da desordem e da anarchia. Esperamos a victoria, nós todos que, por motivos patrioticos, e só por motivos patrioticos, combatemos a candidatura do marechal; contamos absolutamente com o triumpho, porque estamos com a nação, que se não deixará governar contra a sua vontade. Acreditamos vencer nas urnas, si as urnas forem livres. Mas, estivessemos certos, ao contrario, da derrota, não partiriam das nossas fileiras assassinos, para vibrar golpe perverso contra quem quer que fosse. Para vencer, nunca recorreriamos á eliminação dos nossos antagonistas. Esta justiça nos fazem os mais eminentes delles.

As informações prestadas á Camara pelo governo pulverizaram a torpe calumnia. Desfez-se a especulação servida pela aleivosia parva e maligna. Procurem os partidarios da candidatura do marechal recommendarem-na mais intelligentemente, captarem as sympathias populares, que lhe faltam, por outros processos menos ineptos e menos ridiculos, porque o uso dos que elles agora empregaram, attribuindo aos adversarios plano sanguinario, repellido pelo bom senso, só serve "para caracterizar o interesse que explora taes processos e desacreditar a raça que os gera."

Estejam tranquillos os chefes da facção militarista; não temam pelas suas vidas preciosas. Guarda-as a nossa elevada cultura, a nossa confiança no direito, a nossa fé na liberdade, a nossa certeza do apoio popular, a nossa intelligencia, o nosso bom senso. O governo, felizmente, "arrancou a mascara, com a palavra da verdade, á esqualida bufoneria que se estava representando contra cidadãos respeitaveis, membros da representação nacional, politicos a que elle deve apoio." Do publico, porém, nunca mereceu a invenção do attentado planejado sinão desprezo. A opinião esclarecida não poderia admittir que, entre os directores da reacção civil, os que estão á frente do movimento contra a candidatura militar, houvesse gente "tão cretina, tão refinada na idiotia, para não enxergar a inutilidade, a estupidez, a contraproducencia de semelhante attentado."

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia encoberto, com ameaças durante o seu decurso.

Temperaturas: maxima, 21º4; minima, 17º4.

HONTEM

INTERIOR. — O presidente da Republica despachou, com os seus ministros, sendo assignados os decretos, que vão publicados em outra local da presente edição. — O ministro da Justiça apresentou ao presidente da Republica o projecto sobre a organização municipal do territorio do Acre. — O coronel Alvares da Fonseca foi nomeado director geral da Secretaria da Guerra. — Foi creado um consulado na capital do Mexico. — O ministro da Justiça submetteu á consideração do presidente da Republica o novo regimento de custas do territorio do Acre. — O governo resolveu proceder a diversas obras no sertão da Bahia, contra os effeitos da secca. — Ficou resolvido que o governo providenciará de modo a que estejam installadas, até 1º de janeiro de 1910, as Escolas Profissionaes de Agricultura, em todos os Estados. — O governo decidiu restituir aos accionistas do Banco Agricola as quantias com que subscreveram, para a formação do mesmo. — O ministro da Fazenda fez, ao presidente da Republica, importantes communicações, relativas aos negocios daquella pasta. — O ministro da Agricultura visitou o pavilhão dos Estados, na Exposição. — Os negociantes de café, em Taubaté, apresentaram ao Senado Estadual um recurso contra o imposto municipal, de 40 réis por kilo. — Ainda, em S. Paulo, foi negado o habeas-corpus ao advogado Amancio Pentcado. — A renda da Alfandega foi de..... 238:623$052, sendo 94:034$744 em ouro e 144:588$308 em papel. — Não houve sessão no Conselho Municipal. — O presidente do Conselho promulgou a resolução que concede á Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria uma loteria, com o capital de 3.000:000$, em beneficio dos asylos e hospitaes mantidos por aquella irmandade. — O ministro da Agricultura resolveu fazer, quanto antes, a distribuição dos premios conferidos pela Exposição Nacional de 1908. — Ao ministro da Viação solicitou o da Agricultura que seja mantido um telegraphista no Observatorio do Rio de Janeiro. — No Senado, a sessão careceu de importancia. — Reuniu-se a commissão de finanças, assignando varios pareceres. — A commissão de constituição e diplomacia tambem se reuniu, assignando um parecer. — Devido a um desarranjo na locomotiva 412, que fazia o trem S U 95, houve um impedimento das linhas dos suburbios, que durou duas horas e meia. — Victima de um desastre de trem, morreu o capitão Victor Obino, ajudante de ordens do ministro da Guerra. — O deputado Monteiro Lopes apresentou, na Camara, um projecto de lei, elevando os vencimentos dos guardas e dos inspectores do Collegio Militar. — Falaram, na Camara, os deputados Raul Barroso, Palmeira Ripper e Raul Fernandes. — Foram encerradas todas as materias que figuravam na ordem do dia. — A Camara approvou os projectos que concedem qualificações extraordinarias ao commandante, sargentos e guardas da Alfandega de Manáos; e melhorando a reforma do capitão do Exercito Affonso das Chagas Guimarães. — Reuniram-se as commissões de constituição e justiça, petições e poderes e marinha e guerra, da Camara, tendo assignado varios pareceres.

EXTERIOR. — Em Genova, desabou fortissimo temporal, alagando toda a parte baixa da cidade. — Em Roma, declararam-se em gréve cerca de quatro mil operarios das minas de enxofre de Caltanisetta. — Em Belgrado realizou-se um comicio monstro, para protestar contra a annexação do imperio austro-hungaro e das provincias ottomanas da Bosnia e Herzegovina. — Numerosos automoveis percorreram, hontem, á tarde, as ruas de Paris, conduzindo grandes cartazes, em que se fazia um appello ao povo francez, em favor do anarchista hespanhol Francisco Ferrer. — Foi regulado diplomaticamente, entre a Allemanha e a Russia, o conflicto de Kharbine. — Em Reggio-Calabria sentiu-se novo tremor de terra. — O Banco de Inglaterra elevou, de 2 1|2 para 3 °/°, a sua taxa de desconto.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senador Severino Vieira, deputados Deocleciano de Campos, Pedro Pernambuco, Raymundo de Miranda, Erico Coelho, A. Monteiro de Souza e Lindolpho Camara; drs. Carlos Sampaio, Alfredo Maia, Tobias Monteiro, Cunha Junior e Elidio Luna.

Caixa de Conversão

Para a Caixa de Conversão entraram: £ 259.038, francos 40, dollars 40 e pesetas hespanholas 45, importando em 4.144:793$887, e sairam: 900$, ouro, £ 1.162-10 e francos 50, equivalentes a 20:251$797.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	$630	$636
» Hamburgo	$778	$784
» Italia	—	$636
» Portugal	—	325
» Nova York	—	3$204
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Em ouro	94:034$744	
Em papel	144:588$308	238:623$052
Renda dos dias 1 a 7 do corrente		1.431:535$038
Em egual periodo de 1908		1.416:851$093
Differença a maior em 1909		15:314$155

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Reuniões

Realizam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

S. de S. M. a Luiz de Camões, ás 7 horas, em sessão do conselho; Ben. : Ganganelli do Rio, em sess. : econ. : e discussão do reg. : part. :

Secção Livre

Publicamos:
Discurso pronunciado em 23—9—909.
Pagamento.
Salve.
Loteria.
Caixa Auxiliar da E. F. C. do Brasil.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
d. Amelia Pinheiro de Albuquerque Maranhão, na matriz da Gloria, ás 9 horas;
Berthold Augusto da Cruz, na matriz do S.S. Sacramento, ás 9 1|2 horas.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Albatroz*.
Apollo — *O vendedor de passaros*.
Palace-Theatre — Companhia de variedades.
S. Pedro — *A força do destino*.
Carlos Gomes — *O barão cigano*.
Cinematographo Rio Branco — *A viuva alegre*.
Cinematographo Parisiense — Programma soberbo.
Cinematographo Paris — Programma esplendido.
Ideal Cinema — Programma ideal.
Cinema Pathé — Programma novo.
Cinema Brasil — Programma excepcional.
Cinema Odeon — Programma sensacional.
Moulin Rouge — Cinema e variedades.
Concerto Avenida — Luta romana.
Parque Fluminense — Cinema, kermesse e variedades.
Theatro S. José — Cinematographo alegre.
I. N. de Musica — Concerto de Miecio Horszowski.

A attitude do sr. Joaquim Murtinho continúa a preoccupar os politicos. Tem sido muito cercado e muito sondado o senador mattogrossense, mas s. ex. se mantem impenetravel.

Está com elle e o ouve, alguns minutos, um hermista, e sae logo contando, satisfeitissimo, ao primeiro correligionario que encontra que o homem é delles, e que deixou perceber claramente, sem dizer uma palavra siquer, o seu pendor pelo marechal e o seu enthusiasmo pelos que tiveram a felicissima idéa de fazel-o candidato á presidencia da Republica. Almoça no Curvello um civilista, e desce convencido de que o homem é radicalmente contrario ao militarismo. Não deu, é verdade, uma palavra em todo o almoço, e, mesmo, em confidencia intima, de que se podesse, ao menos, inferir seu pensamento, mas se via, nos movimentos do seu rosto, quando ouvia falar na candidatura militar, a aversão profunda que ella lhe inspira. Demais, o Ruy, accrescenta o civilista convencido de que o homem está com elle, foi sempre o candidato do Murtinho.

Junto ao sr. Murtinho trabalham as duas correntes para obter que s. ex. se defina. O senador Azeredo trabalha, com a finura que lhe é peculiar, pela candidatura marechalicia. Outros conterraneos, tambem ligadissimos ao sr. Murtinho, trabalham em sentido contrario, mas, um e outros, até agora, infrutiferamente. O sr. Joaquim Murtinho estuda os acontecimentos.

Têm-se dado, no castello do Curvello, encontros interessantissimos. Por exemplo: ha dois dias, almoçaram ali, na mesma mesa, os srs. Pinheiro Machado e Bernardino de Campos. A muita gente causou o caso surpresa e até estupefacção. Vê-se bem que era gente que não entendia de politica.

Ficou resolvido hontem, entre o presidente da Republica e o ministro da Fazenda, restituirem-se aos accionistas do Banco Agricola as quantias que subscreveram para a fundação desse estabelecimento de credito, si as reclamarem.

O governo deliberou, dada a collaboração do Congresso, modificar a organização do Banco, instituindo caixas de custeio rural em varios centros de agricultura do paiz, excluido o regimen de hypothecas de fazendas e outras operações, só tendo em vista o desenvolvimento da producção agricola e sua defesa commercial.

Na Estrada de Ferro Central, o decreto de 12 de agosto, sobre accumulações, tem tido, de resto, como em toda a parte, desproposita execução. Conferentes e agentes da Estrada percebiam uma gratificação especial, por terem a seu cargo o telegrapho. Veiu o decreto do sr. Nilo, e a administração da Estrada tirou-lhes esta gratificação, por consideral-a accumulação remunerada. Quaes os dois cargos que exerciam esses agentes e conferentes, para serem desaccumulados? E' difficil, ou, antes, impossivel, a resposta.

Os conferentes e agentes trabalhavam com o telegrapho das suas estações justamente por serem conferentes e agentes. O manejo telegraphico era funcção do seu proprio cargo. Além de outras, tinham elles essa obrigação. Portanto, onde os dois cargos cuja accumulação se impoz?

A prova de que não havia, no caso, dois empregos é que os agentes e conferentes continuam a trabalhar no telegrapho como obrigação, como dever de officio, sem perceberem mais a gratificação que, com muita justiça, lhes era dada pelo excesso ou sobrecarga de trabalho. Si esse serviço não lhes competia, si não era funcção do emprego de conferente ou agente, não ha razão para forçal-os, agora, a desempenhal-o. Estão elles no seu direito recusando-se a isto.

Acabar com a remuneração, continuando a lhes estar entregue o telegrapho, com toda a sua carga, é uma exploração iniqua do trabalho dos empregados, uma verdadeira extorsão, que depõe contra a moralidade da administração publica. Si ha accumulação no caso, a Estrada que ponha um telegraphista nas estações em que até agora o serviço telegraphico está a cargo dos agentes ou conferentes. E reflicta o governo e a administração da Estrada que a situação desses empregados não é de tal sorte lisonjeira que elles possam soffrer essa depennação.

Hontem, por occasião do despacho collectivo em palacio, o ministro da Justiça apresentou ao presidente da Republica o projecto sobre a organização municipal do territorio do Acre, projecto que deve ser remettido com a respectiva mensagem ao Congresso Nacional.

Esse projecto, além de tratar da organização de todos os serviços municipaes, provê as rendas, que ficarão pertencendo ás municipalidades.

Na parte relativa ás disposições transitorias occupa-se ainda com a representação politica, que será instituida depois de effectuados o recenseamento da população e o alistamento eleitoral. A mensagem tratará, mais, de viação, linhas telegraphicas, serviços de Correio, postos fiscaes, mesas de rendas, etc..

Nem uma palavra se disse aqui contra o projectado mimo de um predio ao sr. Quintino. Registámos, apenas, que a subscripção já havia corrido pelo Senado, e previmos que depois passaria aos funccionarios publicos, e afinal ao commercio, victima constante de subscripções e homenagens a cidadãos que do commercio nunca se lembraram para servil-o.

Não nos podia vir á mente censurar que politicos, correligionarios do sr. Quintino, embasbacados agora com a sua formosa theoria dos *não preparados*, se cotizassem para dar-lhe predio e moveis.

Não nos despertou tambem na occasião reparo a intenção dos promotores da subscripção, de fazel-a correr entre funccionarios publicos. Mas, agora nos occorre perguntar que fez o sr. Quintino ao funccionalismo publico para merecer delle esse sacrificio, pois é sempre sacrificio um desfalque, por menor que seja, nos seus minguados vencimentos. Si os funccionarios, admiradores do sr. Bocayuva, espontaneamente concorressem á subscripção, nada teriamos que dizer. A subscripção, porém, levada a elles por pessoas de que elles dependam, ou possam depender, é uma imposição, uma imposição onerosa, que deslustra a homenagem prestada ao velho democrata.

E quanto ao commercio, já no habito de dar, não tem por que sair agora desse habito.

Entre o presidente da Republica e o ministro da Viação e Obras Publicas ficou hontem assentado incluirem-se entre os serviços a executar, por conta do credito aberto para obras contra os effeitos da secca, diversas obras no sertão da Bahia, onde se está sentindo a mesma calamidade, de accordo com as indicações feitas pela representação daquelle Estado.

Continúa doente o dr. J. J. Seabra, *leader* da Camara dos Deputados.

Hontem, á tarde, correu que a sua molestia havia se aggravado; mas, á noite, o seu estado era lisonjeiro, e a sua residencia, á rua do Rozo, esteve repleta de amigos e correligionarios.

E' seu medico assistente o distincto clinico dr. Salles Guerra, que o considera fora de perigo.

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa, que fixa as forças de terra para 1910.

A proposito da denuncia dada por João Francisco dos Santos, de haverem sido contratados em Pernambuco quatro individuos para assassinarem o marechal Hermes da Fonseca, recebeu o senador Rosa e Silva o seguinte telegramma, do sr. Herculano Bandeira, governador daquelle Estado:

"Recife, 6 de outubro — Não encontrei aqui quem me désse noticias João Francisco dos Santos, nem mesmo as pessoas que elle diz que o conhecem. Quanto a Nascimento e Apollinario não moram na Cabanga, nem são conhecidos. Manoel Antonio dos Santos, filho do denunciante, tambem não é conhecido; pelo menos ninguem delle dá noticias e todos os outros indicados estão nas mesmas condições. A contar de abril até agora, não embarcou aqui nenhum dos individuos de que fala o denunciante, pelo menos com os nomes dados á policia dahi — *Herculano Bandeira*, governador."

Foi creado um consulado do Brasil na cidade do Mexico, capital da republica daquelle nome.

O ministro da Agricultura communicou ao dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, para os devidos effeitos, que aquelle ministerio está providenciando no sentido de ser, quanto antes, feita a distribuição dos premios conferidos pela Exposição Nacional de 1908.

O ministro da Fazenda communicou, hontem, ao presidente da Republica que tinham sido applicados 17.000:000$ no resgate de emprestimos internos; que egualmente foram resgatados titulos no valor de 115.000 libras esterlinas, autorizando, mais, o resgate de 100.000 libras, e, finalmente, que foram resgatadas 65.000 libras dos titulos de 1903.

O dr. Candido Rodrigues, ministro da Agricultura, em companhia de seu secretario, dr Armando de Azevedo, e do dr. Lefebvre, director geral, visitou, hontem, o pavilhão dos Estados, onde será definitivamente installado o seu ministerio.

S. ex. percorreu todas as dependencias do vasto edificio, determinando as divisões que devem ser feitas para a installação das diversas secções.

Ficou resolvido que o Museu Commercial tambem funccionará naquelle pavilhão.

O gabinete do ministro ficará no pavimento superior.

A reportagem que trabalha junto ao ministerio terá uma magnifica sala.

A mudança do ministerio será feita até o fim deste mez.

O ministro do Interior vae declarar ao delegado fiscal do governo junto ao Collegio Diocesano de Diamantina que a creação dos cursos preliminares, nos institutos equiparados, independe de autorização do governo e que só são validos os exames finaes desses cursos para admissão no curso gymnasial, quando sejam fiscalizados pelo respectivo delegado do governo e se observe o disposto nos arts. 28 e 29 do regulamento do Gymnasio Nacional.

A commissão de finanças do Senado reuniu-se, hontem, assignando pareceres favoraveis aos projectos:

Que autoriza o presidente da Republica a abrir ao Ministerio do Exterior o credito especial de 500:000$, ouro, para occorrer ás despesas com a representação do Brasil na Exposição Universal e Internacional de Bruxellas, no anno de 1910;

que manda contar ao 2º tenente machinista reformado da Armada Antonio José de Andrade, para os effeitos de melhoria de sua reforma, o tempo em que serviu como operario do Arsenal de Marinha e como machinista da Alfandega desta Capital;

que abre o credito de 9:720$163, para occorrer ás despesas com a elevação dos vencimentos do director da secretaria do Senado e com a nomeação do barão Homem de Mello para coordenar os annaes da mesma casa do Congresso; e

que concede seis mezes de licença, em prorogação, ao dr. Edgard de Novaes Carvalho.

A mesma commissão manifestou-se contraria á emenda apresentada pelo sr. Severino Vieira ao projecto relativo á contagem de tempo de serviço do sr. José Gomes Coimbra.

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão no Conselho Municipal.

No dia 23 do corrente, o general Carlos Eugenio, ministro da Guerra, partirá para a cidade de Campos, afim de assistir á inauguração da linha de tiro daquella localidade.

Acompanharão s. ex. o general Dantas Barreto, inspector da 8ª região; o dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brasileiro, representantes da imprensa e uma companhia de caçadores.

O embarque de s. ex. e de sua comitiva effectuar-se-á ás 10 horas da noite, na estação da Prainha.

Em Campos é s. ex. esperado pela manhã do dia 24, sendo recebido festivamente e fidalgamente obsequiado pela municipalidade e municipes.

Após a inauguração da linha, s. ex. se dirigirá para Macahé, em visita ás obras de fortificação daquella cidade, devendo regressar a esta capital no dia 25, á tarde.

Foi exonerado do cargo de escrevente do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco o sr. Gonçalo Attico de Lima, que serve como addido ao Hospital Militar.

Ao engenheiro das obras do Ministerio do Interior vão ser pedidos esclarecimentos sobre a procedencia dos fundos pelos quaes foram pagas as obras do palacio do Cattete.

Uma reforma dos serviços municipaes

Do dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, recebemos a carta que em seguida publicamos, e que se refere á reforma da Directoria Geral de Obras e Viação.

Tinhamos appellado para s. ex., afim de que não sanccionasse quaesquer accrescimos de despesa, dadas as condições financeiras da Prefeitura; e s. ex. respondeu que, para acceitar [illegible] proposta, tinha estabelecido como condição essencial que as despesas não fossem aggravadas.

Em harmonia com a carta do dr. Serzedello Corrêa, um dos nossos companheiros visitou s. ex. e ouviu as declarações seguintes:

As necessidades crescentes do serviço da Directoria Geral de Obras e Viação obrigaram os prefeitos antecessores do dr. Serzedello Corrêa a nomear varios empregados, precisos para o excesso de trabalho que tem havido, e desde 1905 que estava dependente do Conselho a approvação de uma reforma, que se impunha. Mas nem o dr. Passos, autor do projecto, nem o general Souza Aguiar lograram, dada a tensão de relações entre esses prefeitos e o Conselho, obter a approvação dessa reforma, que só agora foi votada e que é, *mutatis mutandis*, a mesma de 1905. Resultou dessa irregularidade que os empregados adventicios, por não terem verba orçamental por onde podessem receber os seus vencimentos, eram pagos por diversas rubricas, taes como despesas eventuaes, de material, etc. Desta maneira, não houve novas nomeações, mas, apenas regularização de serviços, normalizando-se uma situação que era anormal. Ao mesmo tempo, fez incluir no quadro technico da Directoria funccionarios que appareciam no orçamento como estranhos a ella.

A nossa lealdade manda-nos dar publicidade ás informações que colhemos na Prefeitura, em concordancia com a carta do dr. Serzedello Corrêa, que nos repetiu que, absolutamente, não autorizará nem sanccionará aggravo de despesas adiaveis ou de discutivel urgencia.

Um ponto, porém, se nos afigura que não ficou esclarecido, e é o seguinte: pela reforma, foram supprimidos alguns logares de funccionarios que a pratica demonstrou não serem necessarios. Estão nesse caso um architecto-desenhista, um photographo, etc.

O architecto-desenhista veiu de S. Paulo para a Prefeitura, a convite do dr. Passos. O photographo conta alguns annos de serviço municipal. Não terá a Prefeitura obrigações para com esses funccionarios? A equidade diz que sim; mas tambem o diz o regulamento da Directoria, datado de 2 do corrente e assignado pelo dr. Serzedello Corrêa, no art. 70, capitulo 8º, onde se lê: "*São respeitados os direitos dos actuaes funccionarios.*"

Póde a Prefeitura julgar dispensaveis os serviços dos funccionarios eliminados pela reforma; o que nos parece discutivel é si, legalmente, póde deixar de lhes pagar os honorarios.

A carta do dr. Serzedello Corrêa é como segue:

"Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1909. — Sr. dr. Leão Velloso — O jornal que v. dignamente dirige faz, hoje, algumas accusações á Prefeitura, que me não parecem ter todo o cabimento, e v. foi, naturalmente, mal informado, como passo a expor.

No quadro technico da Directoria de Obras, ora reformada, não houve o menor augmento: o logar de sub-director, creado — um, e não dois, como diz o seu informante — veiu substituir o cargo de "consultor", com egual vencimento.

O quadro de engenheiros, ajudantes e auxiliares não soffreu o *menor augmento*.

A differença numerica encontrada pelo seu informante é fruto de não ter elle computado os funccionarios technicos do Cadastro, que passaram a ser contados como da Directoria de Obras, a que, de facto, sempre pertenceram.

No quadro administrativo, as differenças notadas são mais apparentes que reaes: houve, de facto, um augmento, mas para aproveitar pessoal extranumerario existente e regularizar funcções. Ao lado disso, porém, se supprimiram cargos desnecessarios, como a pratica do serviço havia denotado.

Succede que certa despesa, computada na verba material, era feita, realmente, com pessoal; regularizou-se, apenas, essa situação.

Aproveito o ensejo para solicitar de v. o obsequio de mandar, sempre, empregados de sua confiança syndicarem, no meu gabinete, das accusações que forem levadas ao seu conhecimento, antes de serem dadas á luz da publicidade, com o que v. muito penhorará o — Amigo dedicado e grato, *Serzedello Corrêa*."

O novo cáes

E' já do dominio publico, e são hoje publicado no *Correio da Manhã*, o edital abrindo concorrencia para a arrematação da exploração do novo cáes do Rio de Janeiro.

As bases tarifarias dos serviços que vão ser prestados pelo novo cáes pouco divergem das adoptadas para o porto de Santos. São identicas as taxas de atracação: 700 réis por dia e por metro linear de cáes occupado por navio a vapor, e 500 réis para os navios á vela.

A taxa de carga, descarga de mercadorias e desobstrucção no porto é, em Santos, de dois e meio réis por kilo, taxa englobada, emquanto que no Rio de Janeiro esses dois e meio réis são assim descriminados: real e meio por kilo para carga e descarga; um real para conservação do porto.

As taxas de capatazias e de armazenagens são conformes com as leis alfandegarias.

A taxa de estiva é uma só, de 1$ por tonelada para carga e descarga, emquanto que em Santos é de 1$ e 2$, conforme as mercadorias. O fornecimento de agua aos navios será feito por 1$ por metro cubico, emquanto que em Santos a taxa é de 1$500.

Para a armazenagem de café as taxas são identicas.

A clausula *f* da condição 5ª afigura-se-nos que não foi devidamente estudada.

Diz assim:

"Si as estradas não fornecerem o numero de vagões precisos para a descarga do navio com a necessaria presteza, as mercadorias que não tenham vagões das estradas para recebel-as directamente serão recolhidas aos armazens ou depositos do porto, sujeitas então ás taxas de capatazias e de transporte."

Esta clausula dará, de futuro, logar a queixumes, pois, por simples capricho, desidia ou má vontade das estradas, não dando os necessarios vagões para as mercadorias desembarcadas, irá acarretar onus sobre as mercadorias, ou, por outras palavras, prejuizos ao commercio importador, tanto mais que nenhuma clausula encontrámos impondo ás estradas regulamentação do serviço de transportes.

E' assumpto que nos parece merecer a attenção do ministro da Viação, tanto mais que ainda é tempo de o esclarecer ou remediar.

O contrato de arrendamento terminará em 31 de dezembro de 1921, mas o governo poderá rescindil-o em qualquer occasião, a partir de 1 de janeiro de 1917, pagando uma indemnização pre-estabelecida, correspondente a 10 o/o da renda bruta recolhida pelo arrendatario nos 12 mezes anteriores á data da rescisão.

As propostas para o arrendamento serão abertas no dia 28 de dezembro, ao meio-dia. Os proponentes depositarão 200 contos como garantia da assignatura do contrato, e 1.000 contos quando o contrato fôr assignado.

São estas as linhas geraes do edital.

O dr. Vieira Souto, director do Serviço de Propaganda e Expansão Economica do Brasil no Estrangeiro, conferenciará hoje, novamente, com o ministro da Agricultura, sobre a representação do Brasil na Exposição Internacional de Bruxellas.

O dr. Aarão Reis, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, levou ao conhecimento do governo que a renda do trafego dessa ferro-via, relativa ao mez de agosto ultimo, elevou-se a 2.716 contos e a de setembro a 2.817.

No mez de setembro do anno passado essa renda foi de 2.439 contos, pelo que se verifica que após a extincção de passes houve um augmento de 377 contos nesse mez.

O sr. Tertuliano Coelho, presidente do Conselho Municipal, baixou, hontem, o seguinte decreto:

"Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a conceder á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria uma loteria, com o capital de tres mil contos de réis (3.000:000$), em beneficio dos asylos e hospitaes mantidos pela mesma irmandade.

Paragrapho unico. — Fica marcado o prazo de tres annos para a exploração da loteria a que se refere esta lei.

Art. 2º — O plano e processo para a extracção desta loteria serão os mesmos que regularem as do governo federal.

Art. 3º — A irmandade fica obrigada a depositar no Thesouro Federal a caução que for exigida pelo governo federal e nos cofres municipaes a importancia de 50:000$, em apolices federaes ou municipaes, para garantia do contrato que for firmado entre a mesma e a Prefeitura.

Art. 4º — Fica a irmandade obrigada a entrar, annualmente, com a importancia de 4:800$, em duas prestações semestraes, para pagamento dos honorarios de fiscalização, devendo o fiscal ser nomeado pelo prefeito.

Art. 5º — A presente concessão só póde ser explorada pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, que a não poderá transferir a terceiros.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

O engenheiro Alcino José Chavantes requereu ao ministro da Viação autorização para construir uma linha ferrea, a partir de um ponto da Estrada de Ferro de Petropolis, entre Cascatinha e Itaipava, e a terminar em Therezopolis. Requereu, ainda, que lhe fossem concedidos, para tal fim, privilegio de zona e isenção de direitos aduaneiros.

A commissão de constituição e diplomacia do Senado reuniu-se hontem, assignando parecer contrario ao veto do prefeito deste Districto á resolução do Conselho Municipal que autoriza a aposentadoria, com todos os vencimentos, do amanuense da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica, Alberto Moreira Pinto.

Publicamos, hoje, na secção livre, o discurso proferido, na Camara dos Deputados, pelo representante de S. Paulo, dr. Candido Motta, sobre a attitude do sr. Wencesláo Braz no caso das candidaturas presidenciaes.

A commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados reuniu-se hontem, tendo assignado parecer acceitando o substitutivo offerecido ao projecto que providencia sobre a utilização e mobilização da Guarda Nacional.

A commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados reuniu-se hontem, tendo ficado accordado que seja ouvido o governo ácerca dos projectos que manda reverter ao serviço activo do Exercito o ex-alferes Joaquim Manoel Corrêa da Cunha, e o que determina que nenhum official poderá ser promovido por estudos a 1º tenente ou capitão, nas diversas armas do Exercito, emquanto houver um outro do mesmo corpo, na sua arma, que tenha adquirido o respectivo curso das tres armas antes desse official.

Pelo deputado Monteiro Lopes foi, hontem, apresentado á Camara um projecto de lei elevando a 250$ mensaes os vencimentos dos guardas e a 300$ os dos inspectores do Collegio Militar.

A commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados, reunida hontem, assignou pareceres concedendo licenças aos seguintes funccionarios: dr. Samuel da Gama e Costa Mac-Dowel, lente da Faculdade de Direito do Recife; dr. João Nery, inspector sanitario da Directoria de Saude Publica; dr. Julio Afranio Peixoto, chefe do serviço medico-legal da policia desta capital; dr. Ulysses Vianna Filho, medico adjunto do Hospicio de Alienados; monsenhor Vicente Godofredo Macahyba, professor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, e Antonio José Victor de Senna.

Foi tambem assignado o parecer concedendo licença, por tempo indeterminado, para se ausentar do paiz, ao deputado por Pernambuco, Pereira de Lyra.

O governo vae providenciar para que até o dia 1º de janeiro de 1910 estejam installadas em todos os Estados as Escolas Profissionaes de Agricultura, montadas as suas officinas bem como o serviço primario nocturno das mesmas.

O ministro do Interior vae consultar o Tribunal de Contas sobre a abertura de creditos para o pagamento aos membros do Congresso, Borges de Medeiros e João Lopes, de subsidios e ajudas de custo não recebidos.

A Recebedoria de Rendas arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 355:882$615, e, hontem, a de 64:270$494, o que dá um total de 420:153$100.

Em egual periodo de 1908, foi arrecadada a importancia de 313:486$130.

O ministro da Fazenda communicou ao presidente da Republica existirem actualmente em deposito, na Caixa de Conversão, 102.000:000$000.

Aquelle secretario de Estado communicou mais que durante a actual administração o governo remetteu para Londres 4 milhões esterlinos.

Molestias dos olhos e ouvidos — Dr. Neves da Rocha, 90, avenida Central, de 1 ás 4.

O ministro da Justiça submetteu hontem á apreciação do presidente da Republica o novo regimento de custas do territorio do Acre, elaborado de accordo com o disposto no art. 107 do dec. n. 6.901 de 26 de março de 1901.

O presidente da Republica não irá a Campos, assistir á inauguração da linha de tiro.

Irá o ministro da Guerra.

O ministro da Fazenda approvou os actos do delegado fiscal em S. Paulo, nomeando João Evangelista do Coração de Jesus para o logar de escrivão interino da Collectoria Federal em Santa Cruz, e José Cabral de Mello e Antonio Amancio de Oliveira para collector e escrivão da Collectoria Federal em Monte Alto; e o do no Maranhão, nomeando o bacharel Paulo Ribeiro do Amaral procurador fiscal do Thesouro Federal junto á Delegacia no mesmo Estado.

Ao 1º Barateiro

A grande liquidação desse importante estabelecimento da Avenida Central tem causado tamanha sensação, mesmo em rodas commerciaes, pela colossal reducção de preços em todos os artigos, que nos constou hontem ter um representante de uma grande fabrica franceza, fornecedora do «Ao 1 Barateiro», interpellado o gerente desse estabelecimento, fazendo-lhe ver que uma liquidação tão ruinosa poderia abalar o credito da casa na Europa... Em vista, porém, das cifras do movimento extraordinario do «Ao 1 Barateiro» que com a media de lucro de 5 °/. cobre largamente todas as despesas do grande estabelecimento, retirou-se plenamente tranquillisado o tal representante, felicitando vivamente os proprietarios do «Ao 1º Barateiro, pelo estrondoso successo de sua liquidação.

O barão do Rio Branco almoçará, amanhã, no cassino do 13º regimento de cavallaria, na Quinta da Boa Vista.

Antes do almoço, assistirá s. ex. aos exercicios daquelle corpo, que serão dirigidos pelo seu illustre commandante, o tenente-coronel José da Silva Pessoa.

O ministro do Interior exonerou, a pedido, do logar de 1º supplente do juiz substituto federal, no municipio de Rezende, o tenente-coronel João Moutinho França.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço é infallivel.

Deve ser exonerado do logar de collector das Rendas Federaes em S. José do Tocantins, Goyaz, Dorotheu Nunes da Fonseca, visto ter sido nomeado, pelo governo desse Estado, para o logar de promotor publico.

Na Egreja Positivista, realiza-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, a Festa dos Fundadores da Religião da Humanidade.

PREÇOS DE OCCASIÃO

Morim francez	*Peça*
Aurora, 20 jardas, largura 75 cms...	8$800
Exposição, 20 jardas, largura 83 cms.	12$500
D'Alsace, 20 metros, largura 84 cms.	13$500
Soberbo, 20 metros, largura 84 cms..	14$000
Inimitavel, 20 metros, largura 84 cms.	15$000
Paraiso, 20 metros, largura um metro	16$000

Casa Raunier — 172, Ouvidor

Pingos e Respingos

— Viste a luta livre no Concerto-Avenida?
— Vi. Parecia uma luta de politicagem; todos os golpes eram permittidos.

* * *

Um esculptor italiano, que havia enlouquecido, offereceu uma estatueta á duqueza de Aosta. O telegramma que disto nos informa accrescenta constar que o dito esculptor está quasi restabelecido.

Pois ainda têm duvida nisto. Si o homem começou a pegar no biquinho é que está de perfeitissimo juizo.

* * *

O governo japonez vae mandar emigrantes para o Estado do Rio.

Muita gente ouvindo a nova,
De certo logo suppoz:
Que o facto por si nos prova
Que o Rio é rico de arroz.

* * *

Até que afinal o chefe resolveu-se a acabar com a vergonheira da jogatina desenfreada. Si as circulares que elle mandou aos delegados não são fogo de vista, está ahi está levando os nossos applausos.

* * *

Um sujeito, ouvindo a banda allemã:
— Homem, esta banda parece que veiu da Allemanha com o Hermes. Parece-se tanto com a sua candidatura..
— Como assim?
— Pela sua desafinação geral.

* * *

Joanna d'Arc vae ter uma estatua na Abbadia de Westminster. A Inglaterra vae honrar a Pucelle de Orleans, o terror dos inglezes.

Como os tempos mudam! Dia virá em que a estatua de Bonaparte será erigida no Stand com todas as honras devidas.

* * *

Diz Cosme Velho, no capitulo III do seu ultimo livro *Miss Kate*: O regente da orchestra dava o signal com a batuta e rompia a protophonia.

O interessante é que a opera que se representava era a *Bohemia*, que... não tem protophonia!

Quandoque bonus dormitat Homerus, como diria o padre Valois.

Cyrano & C.

Na Camara

O grande numero de deputados presentes fez com que se trabalhasse um pouco na sessão de hontem, na Camara dos Deputados.

Foram votados todos os projectos constantes da ordem do dia e com elles uma emenda do sr. Dunshee de Abranches, que provocou varios pedidos de palavra *para encaminhar a votação*. Essa emenda, mais restricta que uma outra rejeitada pela Camara, torna extensivo, proporcionalmente, aos funccionarios de egual categoria em outras cidades da Republica, o augmento de vencimentos concedido aos guardas e commandantes da Alfandega de Manáos.

Na hora do expediente falou o sr. Raul Barroso sobre os factos que se têm ultimamente desenrolado no Conselho Municipal deste districto, succedendo-lhe na tribuna o sr. Palmeira Ripper que terminou na ordem do dia as suas considerações contra o recente decreto do Executivo referente ás Docas de Santos.

O sr. Raul Barroso falou durante mais de meia hora, respondendo ao sr. Erico Coelho. Sua argumentação foi identica á do sr. Bethencourt, mesmo porque não podia ser outra, tão evidente e flagrante é a verdade no caso do Conselho Municipal.

Disse s. ex., ao começar o seu discurso, que a materia já havia sido explanada pelo seu collega de representação, mas que precisava quebrar tambem o seu silencio, em vista do appello feito ao presidente da Republica no sentido de não serem sanccionadas as resoluções illegaes do Conselho. Entendia, além disso, que não deviam ficar sem resposta as palavras proferidas pelo deputado Erico Coelho, quando pretendeu justificar o procedimento de um irmão — o sr. Tertuliano Coelho, presidente do Conselho Municipal.

Essa causa — disse o sr. Barroso — não tem defesa, e o sr. Erico, tentando fazel-a, só conseguiu dar á Camara uma prova da sua capacidade para patrocinar essa e outras causas infelizes.

O Conselho Municipal compõe-se de 16 membros. Diz um dispositivo da lei vigente que as deliberações que acarretarem despesa publica, ou se referirem á arrecadação de impostos, só poderão ser votadas *pela maioria absoluta dos membros daquella corporação*. O Conselho acaba de tomar diversas deliberações daquella natureza, com os votos de 8 intendentes; perguntamos: é isso legal? O orador affirma que não; o sr. Erico Coelho affirma que sim.

Nesse ponto o sr. Erico interrompe o orador com o seu antigo sophisma de que a totalidade dos membros do Conselho Municipal é de 14, por estarem impedidos dois intendentes que exercem actualmente as funcções de deputados.

Já nesta mesma secção se publicou a acta da sessão de 25 de setembro, em que se declara que o sr. Tertuliano Coelho, presidente do Conselho Municipal, encerrou os trabalhos *por não haver numero legal para as votações, estando presentes oito membros daquelle Conselho!* Isso só bastaria...

O argumento de que o Regimento permitte que se installe o Conselho Municipal com dois terços de seus membros reconhecidos, não está — como bem disse o sr. Barroso — na altura da intelligencia do seu autor. Não está por duas razões: em primeiro logar, porque a disposição, exigindo que estejam reconhecidos 11 intendentes, quer exactamente que possam funccionar 9 (que é a maioria absoluta de 16), para poder haver sessão. Em segundo logar, tambem o Regimento da Camara permitte que esta se installe quando houver 107 de seus membros reconhecidos; mas para que haja sessão é preciso que compareçam todos esses 107, e não 54 como fôra logico concluir pela esdruxula theoria do sr. Erico Coelho.

Agora mesmo ha 4 vagas na Camara dos Deputados, sendo, portanto, de 208 a totalidade real de seus membros; mas não consta, por isso, que o numero exigido para a abertura das sessões tenha baixado de 107 para 105.

Accresce que no Conselho Municipal *nem ha vagas!*

Muitos membros da maioria riam-se francamente dos sophismas do sr. Erico, e si o caso dependesse de sancção da Camara, é bem de crer que o deputado fluminense só tivesse para secundal-o o voto do sr. Raul Veiga, que nesse e em outros assumptos nem precisa saber de que lado fica a razão.

Na ultima parte do expediente e em continuação na ordem do dia occupou a tribuna o sr. Palmeira Ripper que atacou com vigor o recente decreto do governo, favorecendo a escandalosa Companhia Docas de Santos, contra cujos abusos e infracções da lei se têm repetidamente pronunciado os tribunaes da Republica.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação que mandasse installar, por pessoal desse ministerio, uma linha telephonica ligando a guarda-moria da Alfandega de Santos ao posto fiscal do Ipanema, no Estado de S. Paulo.

O ministro da Viação concedeu 90 dias de licença, com ordenado, ao conductor de trem de 4ª classe, Olavo Egypto Rosa, da E. F. Central do Brasil.

O sr. Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti pediu ao ministro da Fazenda reconsideração do acto do inspector da Alfandega do Recife, demittindo-o do logar de marcador das capatazias da mesma Alfandega e prohibindo a sua entrada ali.

Costumes de brim branco, para homens, por 15$; dito linho, pardo, 16$; ternos de brim de linho, sob medida, padrões modernos, 35$000. Camisaria Gomes. Travessa S. Francisco de Paula 36.

Foi approvado pelo director geral dos Correios o concurso, para 3º official, realizado no Estado do Espirito Santo.

Ao que parece, vae solicitar aposentadoria o engenheiro Antonio Luiz Freire de Carvalho, da Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro.

Para preencher a vaga de carteiro de 1ª classe, aberta pelo fallecimento, no Amazonas, do sr. Antonio José de Freitas, foi promovido, pelo administrador dos Correios, o carteiro de 2ª classe Antonio Barbosa Gester.

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal na capital do Estado de Pernambuco a entregar o forte do Picão á Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Recife.

COKE EM SACCOS

Entrega a domicilio, em qualquer parte da cidade accessivel para automovel, 3$ por sacco de 50 kilos, em quantidade de 5 saccos. Entrega garantida dentro de 6 dias.

Encommendas: no escriptorio Central, Avenida Central n. 76, e pelos nossos cobradores.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

O ministro da Viação declarou á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil ficar a mesma autorizada a fazer o transporte de madeira lavrada pela 9ª classe da tarifa n. 3, quando despachada em quantidade superior a 20 toneladas e para percurso superior a 200 kilometros, devendo nas mesmas condições ser feito o transporte de dormentes, para esse fim equiparados á madeira lavrada.

ILEGÍVEL

AS FARINHAS CONDEMNADAS

NA ACADEMIA DE MEDICINA

A sessão de hontem

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Academia Nacional de Medicina.

Embora não estivesse mais na ordem do dia a questão das farinhas, a Academia, ainda hontem della se occupou. Foi iniciador da discussão o pharmaceutico Isaac Werneck; falaram ainda a respeito o dr. Ismael da Rocha e o capitão Pereira da Silva; rematou o debate o dr. Moniz de Aragão.

Eis, em succinto resumo, o que hontem houve de mais importante na mesma sessão.

Primeiramente, a parte do pharmaceutico Isaac Werneck, que começou perguntando ao presidente, professor Marcos Cavalcanti, si a approvação da moção do professor Azevedo Sodré, lida e votada em ultima sessão, impedia que a Academia se occupasse ainda da questão da salicylagem da farinha Nestlé. Respondendo o presidente que qualquer academico podia falar sobre o que muito bem lhe parecesse, farinha ou não, o pharmaceutico Isaac iniciou a sua exposição, que — annunciou — seria curta.

Entrou, desde logo, a referir-se ao trabalho do pharmaceutico Vicente Werneck, trabalho em que elle orador tomou parte. Por isso, moralmente envolvido no thema discutido, e vendo, na ultima sessão, arguido esse mesmo trabalho, não queria que se affirmasse porventura não ter o orador hombridade necessaria para defender as suas opiniões ou affirmar, perante a Academia, as suas convicções.

Disse que o pharmaceutico Vicente Werneck é um convencido. Não affirma pelo que os outros fazem. Tal convicção resulta da experiencia. O trabalho discutido foi elaborado após pacientes estudos de laboratorio. Assim, o pharmaceutico Isaac propõe-se a responder a todas as perguntas que o capitão Pereira da Silva fez na ultima sessão, arguindo e procurando rebater as conclusões da mesma communicação.

Assim o orador expoz a sua opinião em relação aos crystaes em fórma de agulhas, á coloração violeta pelo perchloreto de ferro etc., sempre concluindo pela não existencia do acido salicylico.

Em seguida, referiu que fez uma experiencia physiologica. Em pessoa de suas relações, e que se prestou a tal, procedeu á administração de meia lata de farinha lactea Nestlé, examinando em seguida, todas as horas, a urina do paciente, para ver si encontrava o acido salicylico eliminado.

Neste ponto, o dr. Ismael da Rocha pergunta:

— E esperava encontrar acido salicylico nas urinas?

— Esperava.

— Pois não o devia. Porque o que devia haver era acido salicylurico, que não dá as reacções do acido salicylico! Esse acido salicylurico se fórma no organismo.

Retomando o fio do seu discurso, o pharmaceutico Isaac diz que, examinando a urina, não encontrou acido salicylico. E respondendo ao particular de eliminação do acido salicylico pelos rins, o orador annunciou que havia feito outra experiencia, e essa seria irrespondivel. E' a seguinte: examinou a urina de uma pessoa doente, que tomava acido salicylico como medicamento, e encontrou esse mesmo acido.

Houve uma serie de apartes:

— Mas em que dóse?

— Ora! a differença das dóses é colossal!...

— Encontrou, porque a dóse era medicamentosa.

Finalmente, o pharmaceutico Isaac concluiu pronunciando que queria ratificar o seu primeiro voto de solidariedade moral e apoio ao Laboratorio Nacional de Analyses, apresentado por elle na primeira sessão em que se discutiu o caso das farinhas, na Academia. Por isso, toma o compromisso de só voltar á tribuna para declarar que laborára em erro, então, proclamando a existencia do acido salicylico na farinha Nestlé— si se convencer disso.

* * *

Falou em seguida o chimico Pereira da Silva.

Começou relembrando que haviam sido tres os pontos em que impugnára o parecer do pharmaceutico Werneck:

1º — a procedencia das farinhas analysadas por esse pharmaceutico;

2º — si, admittindo aquillo que era um principio chimico definido, o sr. Werneck se referia a crystaes, retirados da farinha, que sublimára, etc.;

3º — o operador havia escripto ter retirado da crosta do pão uma substancia; por que lhe não procurou ou encontrou crystaes, como o fizera com o corpo encontrado na farinha Nestlé?

E o sr. Isaac só respondera a dois desses pontos.

Trava-se, a proposito, interessante debate, affirmando o sr. Isaac que a farinha fôra retirada de latas dadas pelo dr. Henninger, compradas em S. Paulo e adquiridas no commercio. Triplice procedencia.

Quanto a não ter crystallizado o corpo que ha na crosta do pão, disse o sr. Isaac Werneck que o pão não fôra analysado em quantidade sufficiente.

O sr. Pereira da Silva estranha a resposta. E pondera:

— Oh! pois com a quantidade de ether gasta para tratar tres latas de farinha poderiam os operadores perfeitamente tratar até dez pães!...

Depois de varias considerações, terminou o chimico Pereira da Silva dizendo á Academia que — elle tambem, si algum dia reconhecer que está em erro, virá, em plena sessão, confessal-o. Mas, por ora, pelo que estudou, pelo que fez no seu laboratorio e de accordo com o que aprendeu em 27 annos de labuta chimica, — mantem todas as conclusões do seu relatorio.

E que continúa a estudar, podendo talvez, em breve, affirmar *positivamente* a origem do acido salicylico nas farinhas.

* * *

Depois teve a palavra o dr. Ismael da Rocha.

Tendo explicado a sua presença novamente na tribuna, o dr. Ismael pergunta ao dr. Fernando Magalhães si mantem a sua affirmativa da ultima sessão, isto é: de que as farinhas analysadas pelo dr. Souza Lopes, na Escola Polytechnica, haviam sido adquiridas no mercado.

O dr. Fernando Magalhães sustenta que sim.

Então o dr. Ismael da Rocha commenta o caso, na mesma ordem de idéas em que, ha dias, o fizemos pelas nossas columnas. Folgamos em registrar o termos encontrado na Academia de Medicina uma voz tão autorizada, proclamando-se de inteiro accordo com o que escreveu, a respeito, o nosso jornal.

Dissemos nós:

"O dr. Henninger sabia que a farinha *condemnada*, como tendo acido salicylico, *é a da partida que está impedida, na Alfandega*, porque o dr. Borges da Costa, em obediencia á legislação, que exige do Laboratorio, a cada exame, a resposta unica — "Tem ou não tem", — respondeu pela affirmativa, *para essa partida*. Todos os exames posteriores, que não forem feitos em latas de farinha dessa partida, presa na Alfandega, *não podem servir para innocentar* o producto em questão.

Portanto, o dr. Henninger não seria capaz de fornecer ao dr. Souza Lopes, na Escola Polytechnica, para uma "prova esmagadora", como fôra annunciado, sinão farinha *da partida incriminada* pelo dr. Borges da Costa.

Fornecer farinha comprada propositalmente no mercado, de partidas licenciadas, anteriormente, como puras, seria um procedimento inqualificavel; e si tal porventura se désse, o publico e a classe medica poderiam suppor que os resultados negando a presença do acido salicylico, nos laudos dos peritos Henninger e Pegado, foram devidos, unicamente, ao facto de terem operado elles, não sobre as latas da farinha *presa*, agora, na Alfandega, mas sim sobre farinha *já licenciada*."

O dr. Ismael da Rocha *fechou* a questão de accordo com o mesmo raciocinio, dizendo que só se deviam ter analysado, para procurar innocentar as farinhas presas na Alfandega — algumas latas dessa mesma partida.

Após isso, o orador referiu-se á pasteurização, negando-lhe valor na conservação das farinhas. Trava-se, a proposito, debate, dizendo o dr. Moniz de Aragão que a pasteurização é uma verdade, e que sobre tal assumpto falaria após o orador.

Continúa o dr. Ismael affirmando que a pasteurização não é efficaz, tanto assim que os industriaes recorrem á esterilização e á addição de substancias antisepticas, como o acido salicylico, para o preparo das conservas alimentares. Commenta essa addição, dizendo que ella póde não ser dolosa.

E a prova de que as farinhas lacteas não se conservam pela pasteurização é que o proprio pharmaceutico Vicente Werneck não conseguiu preparal-as em condições, no nosso meio.

Terminou o orador affirmando solennemente que elle tambem estará prompto a dizer que não ha acido salicylico nas farinhas Nestlé, mas só depois de alguem lhe provar isso, com experiencia feita no Laboratorio Nacional de Analyses, com farinha retirada da partida presa na Alfandega; experiencia essa feita por profissional competente, e com todo o rigor, inclusive a prova prévia, em branco, que é o essencial, tão essencial como a asepsia premunitoria á mais simples intervenção cirurgica. Nessas condições, sim, si fôr alguem provar que não ha acido salicylico, elle, orador, não terá o menor vexame em voltar atrás: estará dizendo a verdade, como até agora o tem feito. Antes disso, não, absolutamente não! Continuará affirmando que a farinha Nestlé contém acido salicylico.

Disse ainda o dr. Ismael da Rocha:

— Não podemos estar sujeitos a essa rajada de suspeição que passou, por um momento, sobre a cabeça de homens que procuram legar a seus filhos uma tradição de honra e de verdade.

Lê a encyclopedia de Rochard, num topico que se refere ao concurso para o fornecimento do novo pão de guerra, a ser facultado ao exercito francez, em 1903. Nomeou-se uma commissão para examinar as amostras; dessa commissão faziam parte dois medicos e um pharmaceutico militares. Foram examinadas 191 amostras de farinhas, rejeitando a commissão nada menos de 152, por conterem substancias nocivas á saude, entre as quaes o *acido salicylico*.

Termina o orador, baseando-se no mesmo autor, baseando-se nos livros em que todos aprendemos hygiene, para affirmar que nenhum livro ou autor de peso, proclama o valor dos productos industriaes na alimentação das creanças.

* * *

Sóbe á tribuna o dr. Moniz de Aragão.

Expõe a sua contrariedade em vir discutir o assumpto, mórmente se oppondo ao dr. Ismael da Rocha no particular da pasteurização.

Repete, entretanto, o que já disséra em sessão atrazada, e que vale por sua opinião: em sessão atrazada disséra, citando Arnould, que "a innocuidade das farinhas lacteas ainda está por ser demonstrada".

— Então estamos de accordo! exclama o dr. Ismael. Condemnemos todas ellas, em blóco!

Continúa o dr. Aragão:

— Eu condemno as farinhas lacteas, tenham acido salicylico, ou não. Não mandarei a cliente meu algum usar de semelhantes productos.

E em seguida:

— Salvo num caso de desespero, como solução a uma situação por demais precaria. Ainda agora acompanhando o dr. Alfredo de Castro, no seu estudo e therapeutica da febre aphtosa no gado estabulado no Rio de Janeiro, fiquei surprehendido com o numero de vaccas doentes encontrado!

O orador refere os horrores que ha a notar na questão dos generos alimenticios expostos á venda. Vê-se toucinho decomposto, e á disposição do consumidor!

Diz que pesava no seu espirito a desnecessidade da salicylagem das farinhas, uma vez que, estudando o assumpto, não encontrou em nenhum livro referencias a tal; e como tem grande confiança na esterilização, achava que não era precisa a salicylagem para a conservação das farinhas lacteas.

— Mas o advogado da Companhia Nestlé affirmou que a fabrica conservava o producto pela pasteurização! aparteou o dr. Ismael da Rocha.

O dr. Aragão volta a affirmar que a esterilização rigorosa basta. Tem provas de laboratorio, trabalhos seus.

Discorre ainda sobre a materia por alguns minutos e suspende-se a sessão.

Visita ao 13º regimento

Alguns passageiros do transatlantico *Aragon* visitaram, ante-hontem, o quartel do 13º regimento de cavallaria, na Quinta da Boa Vista.

Precisamente á hora em que ali chegaram os excursionistas, que se compunham de familias parisienses, estava aquelle corpo entregue aos seus arduos labores; estando todos na caserna recebendo instrucção.

O commandante Pessoa e seus dignos officiaes quizeram ser gentis para com os estrangeiros que, espontaneamente, procuravam conhecer algo dos nossos soldados, que lhes proporcionaram excepcional recepção.

Uma vez percorrido o quartel, fez o commandante Pessoa formar, em poucos minutos, um esquadrão.

Encantadas, as familias ali presentes, com a presteza da formatura, pediram licença para tirar algumas fitas cinematographicas, afim de que pudessem reproduzir, em Paris, a alta distincção com que foram recebidas e bem assim mostrar a destreza e cultura do soldado brasileiro.

Dado esse consentimento, tiraram os excursionistas varias chapas dos exercicios que assistiram, entre as quaes destacámos as seguintes:

Descida de dois pelotões a galope; passagem de rios e cargas de cavallaria.

A passagem de rios foi feita por dois piquetes, sendo um de lanceiros e clavinoteiros, que transpuzeram a nado os dois profundos lagos existentes na Quinta.

As cargas de cavallaria, que foram magistraes e que muito enthusiasmaram os visitantes, foram dirigidas pelo capitão Jorge Cavalcante e tenentes Müller de Campos, Gaertner, Arêas, Veiga e Leal.

Findos os exercicios, uma das senhoras mostrou desejo de levar para bordo uma das *nenuphares* existentes em um dos lagos; e, acto continuo, o tenente Alipio e o aspirante Delmont fustigaram os seus cavallos e atiraram-se ao lago, e, a nado, colheram dois dos specimens das flores aquaticas, afim de offerecerem ás duas senhoras ali presentes.

Este acto de gentileza penhorou sobre modo aos excursionistas, que, com enthusiasmo, não se detiveram em agradecer a fidalguia dos officiaes brasileiros.

O commandante Pessoa offereceu aos seus visitantes café e licores.

Ao retirarem-se, agradeceram os excursionistas a encantadora acolhida que tiveram, promettendo reproduzir todas as fitas tiradas no quartel do 13º, inclusive a da colheita das *nenuphares*.

A FESTA DA PENHA

O brinde da «Barraca Polonia» aos leitores do «Correio da Manhã»

A "Barraca Polonia", conforme noticiámos segunda-feira ultima, offerece depois de amanhã, na Penha, um succulento almoço para quatro pessoas, ao romeiro que mais cedo levar ao seu proprietario, sr. Alvaro Martins, um exemplar do *Correio da Manhã*, desse dia.

Nada mais facil que conquistar esse agape, que será servido em mesa especial, vistosamente ornada e florida. Depende apenas de chegar cedo ao arraial, e ali procurar a "Barraca Polonia", onde, á apresentação de um exemplar do *Correio da Manhã*, receberá o portador um vale mediante o qual poderá horas depois banquetear-se com sua familia ou brindar amigos com um lauto repasto, sem dispender um unico real com essa gentileza.

E' um meio que o *Correio da Manhã* proporciona aos seus leitores para fazer a romaria da Penha com muito gozo e pouco gasto.

E agora é esperar pelo domingo, dia em que se verificará a quem distribue a sorte o bello almoço da "Barraca Polonia".

Dissertação sobre chapéos

Não raro se verifica a difficuldade em que se encontra uma senhora quando precisa ou deseja adquirir um destes objectos de adorno feminino. São diversas as considerações a ter em vista, cada qual mais importante, muito embora isto pareça, ao sexo chamado forte, uma simples puerilidade.

Sem querermos discutir a questão do chapéo assentar bem, o que, no entanto, é bastante importante, temos que um chapéo, para agradar, precisa reunir estes dois requisitos essenciaes:

Ser moderno e ser unico

Isto, que á primeira vista parece estar ao alcance de todos, que parece ser de somenos importancia, é, no entretanto, o problema mais difficil de resolver neste magno assumpto. Sim, porque não são as casas ou modistas que aqui fabricam ou confeccionam chapéos, que podem, em boa fé, affirmar tel-o resolvido, primeiro, porque a moda delles, em Paris, que é, sem duvida, o centro que a dita, nunca dura mais de quinze dias.

Não é misterio para ninguem, que ali, uma senhora que deseja de perto acompanhar as evoluções da MODA, adquire um chapéo novo, pelo menos todos os quinze dias.

Resta a outra questão delle ser *unico*, pois é sabido que toda senhora tem o desejo, aliás muito louvavel, de possuir um chapéo que todas as outras invejem e admirem-no com as seguintes apreciações: "*é o primeiro que vejo neste gosto, e, si isto não fosse do desagrado de v. ex., muito desejaria copial-o.*"

Que valor não tem este elogio! Que satisfação não dá este ingenuo pedido!!

Ora, isto, positivamente, não se póde obter com as casas ou modistas que aqui fabricam chapéos, porque a dura crise que o commercio está atravessando as leva a inventar e forjar dezenas e dezenas de modelos, na idéa de conseguirem, ao menos, um que agrade, e, uma vez isto conseguido, esse um é copiado e recopiado, até que ninguem mais queira.

A' semelhança de certos trechos musicaes da *Viuva Alegre*, com os quaes nos perseguem noite e dia, pianos desafinados e charangas de rua, chapéos existem tão popularisados, tão vulgarisados, que difficil torna distinguir-se, por elles, uma moradora da Cidade Nova de outra de... Botafogo, por exemplo!

Foi para evitar estes graves inconvenientes, que tão difficil torna a uma senhora a escolha de um chapéo, que a CASA DAS FAZENDAS PRETAS—141-143, avenida Central—resolveu, acabando por completo a fabricação dos seus chapéos, organizar em Paris um serviço de remessas semanaes dos ultimos MODELOS, systema este que tem alcançado o mais franco successo no commercio desta capital.

São essas as enormes vantagens que o proprietario dessa casa, junto á modicidade de preços, offerece ás suas elegantes clientes, e nós, na absoluta certeza de prestar ao publico assignalado serviço, cumprimos o grato dever de recommendar esse tão conhecido e importante estabelecimento e os seus bellissimos chapéos.

A POLICIA E O JOGO

O chefe de policia expediu hontem circulares a todos os delegados districtaes, recommendando-lhes o fechamento de todas as casas de tavolagem, existentes nas suas circumscripções.

Senado & Camara

NO SENADO

A sessão de hontem não teve a menor importancia.

Não houve expediente nem, tampouco, numero para se votar a ordem do dia.

NA CAMARA

Presidencia do sr. Estacio Coimbra.

Dentre os papeis lidos no expediente figurou um requerimento do amanuense da Bibliotheca Nacional, Alipio Napoleão Serpa Filho, pedindo um anno de licença, com ordenado.

A hora consagrada ao expediente foi preenchida pelos srs. Raul Barroso e Palmeira Ripper.

Na ordem do dia, depois de terem usado da palavra os srs. Raul Fernandes e Palmeira Ripper, a proposito do recente acto do governo relativo ás taxas do cáes de Santos, foram encerradas sem debate todas as materias que constavam do avulso.

Foram tambem submettidos á votação e approvados os projectos:

N. 138, deste anno, que fixa para o commandante, sargentos e guardas da Alfandega de Manáos a gratificação extraordinaria, paga mensalmente, de 40 o|o dos respectivos vencimentos, sem prejuizo do soldo e gratificação a que têm direito; e

n. 189, de 1909, mandando computar ao capitão graduado reformado do Exercito Affonso das Chagas Guimarães, para os effeitos da reforma, o lapso de tempo decorrido de 9 de dezembro de 1886 a 2 de março de 1890, em que serviu como praticante da Intendencia da Guerra.

A sessão levantou-se ás 4 horas e 10 minutos da tarde.

Casa Lago, a mais antiga casa de calçado— Andradas 2 A.

Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento do contratante da E. F. de Bello Horizonte, pedindo isenção de direitos para materiaes importados de Alberto Isaacson.

PACHECO, Photographo. G. Dias 74, laureado com 22 premios em varias exposições.

"Aguarde opportunidade" — foi o despacho dado, pelo ministro da Viação, ao requerimento do engenheiro de 1ª classe Ignacio G. R. Travassos, pedindo, em outra qualquer estrada, logar identico ao que occupava na Estrada de Ferro de Porto Alegre ao Uruguay.

O ministro da Viação mandou recolher ao Thesouro a quantia de 1:000$, para pagamento, a Elydia Carauta, do terreno triangular sito á frente do predio n. 154 da rua da America, em virtude de sentença homologada na acção de desapropriação.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua do Gonçalves Dias 50.

Pelo ministro da Viação foi concedido despacho, na E. F. Central do Brasil, pela tarifa minima, para o material e mobiliario que o hospital da Santa Casa de Misericordia adquiriu em Nova York, Paris e Berlim.

PORTUGAL

LISBOA, 7 — Ao contrario do que se esperava, não houve hoje assignatura regia; no emtanto, o presidente do Conselho de Ministros foi ao palacio da Pena, em Cintra, conferenciar com o rei sobre assumptos politicos e de administração publica.

PORTO, 7 — Foi preso hoje, nesta cidade, quando procurava seguir para a Republica Argentina, o hespanhol Escrivania, que durante muito tempo exerceu o cargo de professor numa escola leiga fundada pelo anarchista Ferrer, nos arredores de Barcelona.

LISBOA, 7 — Está gravemente doente o dr. Laranjo, lente da Universidade de Coimbra.

Pelo ministro da Viação foi deferido o requerimento de d. Gemina Garcia Paranhos, viuva do dr. Tito da Silva Paranhos, engenheiro fiscal de 3ª classe da extincta Inspectoria Geral de Estradas de Ferro, pedindo os beneficios do montepio.

Massa de tomate a melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticia.

O ministro da Agricultura transmittiu ao seu collega das Relações Exteriores e ás Associações Commerciaes do Rio de Janeiro, Santos e Bahia, uma cópia da carta em que o engenheiro agronomo Michel Ulzan apresenta interessantes dados comparativos sobre o commercio de café e fumo no Brasil e na Tunizia, lembrando a conveniencia da nomeação de um consul brasileiro naquelle paiz.

A Directoria do Serviço de Propaganda e Expansão Economica do Brasil no Estrangeiro teve conhecimento desse acto do ministro.

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS DE HONTEM

MARINHA

Promovendo, no Corpo da Armada, a capitão de corveta, o capitão-tenente Arthur Thompson, por merecimento; a capitão-tenente, o capitão-tenente graduado Leopoldo Nobrega Moreira, e a 1º tenente, o 1º tenente graduado Felippe Lamenha do Rego Barros.

Graduando, no referido corpo, em capitão-tenente, o 1º tenente João Francisco de Azevedo Milanez, e em 1º tenente, o 2º tenente Arthur Fontes Ferreira.

Nomeando:

O capitão de mar e guerra João de Andrade Leite para o cargo de commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, sendo exonerado do referido cargo o capitão de mar e guerra Candido dos Santos Lara;

o capitão de mar e guerra Candido dos Santos Lara para exercer o cargo de subinspector de Marinha;

o capitão de fragata Jeronymo Rebello de Lamare para o cargo de capitão do porto do Estado do Ceará, sendo exonerado do referido cargo o capitão de corveta Ernesto Mafaldo de Oliveira.

Mandando collocar o capitão de corveta Caio Pinheiro de Vasconcellos, na respectiva escala, entre os officiaes de egual patente Manoel Theodorico Machado Dutra e Pedro Marx Fernando Frontin, de accordo com a resolução tomada sobre a consulta do Supremo Tribunal Militar, de 13 de setembro.

FAZENDA

Nomeando José Mariano da Costa Araujo para o logar de thesoureiro da Alfandega de Santos, sendo exonerado do referido logar Jovino Francisco de Mello Tavares, a bem do serviço publico.

Abrindo o credito extraordinario de réis 5:940$970, para pagamento ao capitão de corveta commissario Carlos Eugenio Ferreira, em virtude de sentença.

JUSTIÇA

Abrindo os creditos especiaes, para pagamento de subsidios e ajudas de custo que deixaram de receber: de 9:525$, o dr. Thomaz Rodrigues da Cruz; de 5:400$, o dr. Aureliano Pinto Barbosa, e de réis 12:825$, os generaes Quintino Bocayuva e José Gomes Pinheiro Machado, dr. Joaquim Xavier Guimarães Natal, dr. José Lopes da Silva Trovão, coronel Bellarmino Carneiro, dr. João Luiz de Campos, dr. Antonio Gonçalves Chaves, Manoel Fulgencio Alves Pereira e Antonio Dutra Nicacio, e de 1:200$, o dr. José Teixeira da Motta Bacellar.

Creando mais uma brigada de cavallaria, da Guarda Nacional, na comarca de Tijucas, no Estado Santa Catharina.

GUERRA

Mandando incluir no quadro supplementar os primeiros tenentes Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante e Valerio Barbosa Falcão.

Transferindo do 19º grupo de artilheria geral da Secretaria de Estado da Guerra o director geral da Contabilidade da Guerra, Francisco José Alvares da Fonseca.

Nomeando director geral da Contabilidade o chefe de secção da mesma Directoria, Alfredo Ernesto de Souza, e 4º official daquella Secretaria, Antonio Pereira da Costa Filho.

Classificando:

Os capitães Tertuliano de Albuquerque Potyguara, na 2ª companhia do 16º batalhão do 6º regimento de infanteria, e Napoleão Poeta da Fontoura, na 3ª companhia do 41º batalhão da mesma arma; na 2ª companhia do 17º batalhão do 6º regimento da mesma arma, o capitão Antonio Ferreira Dias, ficando sem effeito a classificação na 3ª companhia do 55º batalhão de caçadores.

Trasferindo do 19º grupo de artilheria para o 7º batalhão da mesma arma o major José Feliciano Lobo Vianna, e desta unidade para aquella o major José Joaquim Pereira Lobo; na mesma arma, da 1ª bateria do 16º grupo para a do 10º, o capitão Pedro Henrique Cordeiro Junior, e desta bateria e grupo para aquella, o capitão Octavio Augusto Confucio, e, na arma de infanteria, os capitães José Antonio da Fonseca Galvão, da 3ª companhia do 44º batalhão do 15º regimento para a 1ª do 17º batalhão do 6º regimento, e Benedicto Marcellino de Araujo, da 2ª companhia do 16º batalhão do 6º regimento para a 2ª do 23º do 8º regimento.

VIAÇÃO

Approvando o projecto e respectivo orçamento da ponte sobre o rio Paraná, no Jupiá, secção de Matto Grosso, de Corumbá ao rio Paraná, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Approvando a planta do local escolhido, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, para uma estação central da rêde de viação ferrea, arrendada á Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, e declarando de utilidade publica a desapropriação dos terrenos e bemfeitorias nelle comprehendidos.

O ministro da Viação deferiu o requerimento de Luiz Torres, pedindo, para seus productos, equiparação de frete na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pelo ministro da Viação foi indeferido o requerimento de Genesio Napoleão Gomes, pedindo ser nomeado despachante desse ministerio.

Café Camões A' venda em todas as casas.

O dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, ao ter conhecimento do projecto de lei apresentado pelo deputado Mario de Paula á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, expediu áquelle deputado o seguinte telegramma:

"Dr. Mario de Paula Rio. — Sabendo v. ex. propoz Assembléa Estado do Rio subvenção Cooperativa Central Agricultores do Brasil levo conhecimento nossos cumprimentos, enthusiasmo, gratidão valioso auxilio a essa futurosa associação e benemerito serviço assim prestado lavoura. Cordeaes saudações."

Vae regressar ao serviço da E. F. Central do Brasil o ajudante da 5ª divisão, Heitor Lyra da Silva.

Foram nomeados carteiros de 2ª classe, do Correio do Amazonas, os serventes da mesma repartição Cosme Francisco Corrêa e Francisco C. de Oliveira.

Vinhos e licores os melhores *Colombo*. Praça José Alencar 3-C e 3-D.

DE PETROPOLIS

6—X—09.

Os dias primaveris continuam dubios e arripiados. A temperatura tem estado tão baixa, que chega a nos dar uma nitida impressão dos mais rigorosos dias do inverno...

* * *

O ministro japonez e a sra. Uchida offereceram, hontem, um banquete a diversos diplomatas, tomando parte no agape o embaixador americano e mme. Dudley, o ministro austro-hungaro e a baroneza von Riedenau, o ministro hollandez e a sra. Advocat, e o secretario da legação ingleza e mme. Grant Watson.

* * *

A Sociedade Operaria Italiana Principe do Piemonte, estabelecida em Cascantinha, realiza, no proximo domingo, a festa commemorativa do 7º anniversario de sua fundação.

* * *

Os predios ns. 182 e 186 á avenida Quinze de Novembro serão vendidos em hasta publica, a 20 do corrente.

Esses predios foram penhorados pela Camara Municipal, por estarem seus proprietarios em atrazo com o imposto predial.

7—X—09.

Sabemos que o dr. Leopoldo de Bulhões, consultado acerca da creação de uma caixa economica em Petropolis, acquiesceu a essa idéa, applaudida francamente.

Póde-se, pois, asseverar que, em futuro não mui remoto, essa medida será posta em execução, sendo esta cidade dotada de um melhoramento de alta relevancia.

A caixa economica que se creará em Petropolis será filial á que existe nessa Capital, tendo o mesmo regulamento.

* * *

Em trem especial e acompanhados do superintendente e altos funccionarios da Leopoldina Railway, subiram hoje a esta cidade alguns officiaes do cruzador inglez *Amethyst*.

* * *

O ministro da Austria e a baroneza de Riedenau offerecem um banquete no dia 18.

* * *

Aldá, a famigerada creoula, que fez época quando se publicaram os seus crimes de envenenamento, deve ser submettida a jury no dia 27 do corrente.

Ruidosa liquidação

Grandes Armazens de Paris — Largo de S. Francisco de Paula, junto á egreja.

Os concessionarios das patentes de invenção, ns. 5.134 a 5.175, estão convidados a comparecer na Directoria do Expediente do Ministerio da Agricultura, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contém os relatorios, desenhos, etc., das suas invenções.

O ministro da Agricultura declarou aos srs. José Garibaldo Maia e Armando de Queirós Mondego que está providenciando para que lhes sejam entregues, e aos demais expositores, os premios que lhes foram conferidos pela Exposição Nacional de 1908.

Realiza-se hoje, sexta-feira, ás 6 horas da tarde, no Londres Restaurant, o jantar mensal dos esperantistas desta capital e de Nictheroy, ao qual comparecerá um esperantista allemão, dr. L. Kupperes, medico do vapor *Sieglinde*, surto em nosso porto.

O livreiro Carlos Gerke, de S. Paulo, vae editar breve uma obra intitulada "Jornaes e jornalistas", trabalho de collaboração de Argymiro Acayoba e Horacio de Carvalho, ambos pertencentes á imprensa paulista.

Pede-nos o sr. Manoel Antonio Miranda de Carvalho declarar que faz parte do Partido Operario Socialista, e não do Partido Operario Republicano, e que não apresenta chapa para intendentes municipaes, no proximo pleito.

Ao ministro da Viação solicitou o seu collega da Agricultura que seja mantido no Observatorio do Rio de Janeiro um telegraphista que se incumba da recepção dos telegrammas meteorologicos, em substituição ao que prestava identico serviço, na Directoria de Meteorologia da Superintendencia de Navegação.

Recebemos os "Estatutos da Caixa de Soccorros Oeste de Minas", approvados em assembléa de 1 de julho do corrente anno.

Correio dos Theatros

O VENDEDOR DE PASSAROS

O Apollo apanhou hontem uma verdadeira enchente, que era, aliás de prever desde que no cartaz da noite figurava *O vendedor de passaros*, a deliciosa opereta que o nosso publico tanto aprecia, com a circumstancia de ser aqui levada pela primeira vez em portuguez.

Com poucos ensaios o espectaculo de hontem constituiu um grande *tour de force*, da companhia Galhardo e notadamente do maestro Assis Pacheco, a cujo esforço se deve, em maior somma, o franco successo obtido pela excellente *troupe* do theatro Avenida de Lisboa.

A traducção portugueza é de Accacio Antunes. Cital-o basta para fazer a apologia da adaptação, que nada deixa a desejar.

A versão está feita com brilho, aproveitados todos os effeitos scenicos da encantadora opereta.

A orchestra portou-se com galhardia, offerecendo um *ensemble* harmonioso e disciplinado.

Quanto ao desempenho, nem melhor nem mais parelho podia ser elle.

Cremilda, já sagrada de sobejo pelo nosso publico, foi um Silvestre adoravel de graça e vivacidade.

Conduziu correctamente todo o papel, cantando-o com extraordinario relevo.

Na canção do rouxinol poz ella um inexcedivel cunho de sentimento, imprimindo-lhe desusado realce.

Auzenda foi uma Christina irresistivel de bregeirice e graça.

Foi a artista de sempre: brilhante e intelligentissima.

Medina apresentou-nos uma Princeza Maria digna dos applausos que recebeu, pois não faltou ao personagem todo o rigor artistico.

Gomes, no papel de barão Weps, Armando, no de Conde Estanislão, Sofia, no da baroneza Adelaide, foram outros tantos elementos do franco exito hontem alcançado pelo *Vendedor de passaros*.

Antes de encerrarmos esta breve noticia, escripta ás pressas e á ultima hora, cumpre uma justa referencia elogiosa a Olympio e Nascimento Fernandes, que nos deram dois magnificos typos de professores, de uma comicidade estupenda, em extremo ridicula, sem os exageros da palhaçada.

Emfim, *O vendedor de passaros*, que, hoje se repete, bem merece ser visto e applaudido pelo publico carioca.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

O Vendedor de Passaros é ainda a peça de hoje, no Apollo, onde, em *première*, tanto successo obteve hontem.

*** A companhia lyrica do S. Pedro canta esta noite a *Força do Destino*, fazendo a sra. Juanita Capalella a parte de Leonor.

*** Miecio Horzowsky, o extraordinario pianista, dá hoje um dos seus deliciosos concertos, com um programma escolhido.

*** Com o primeiro acto do *Barão Cigano* e dois actos variedades, despede-se hoje da platéa carioca a companhia de operetas Fereczy, que tem trabalhado no Carlos Gomes.

*** Féras no Palace-Theatre, é programma de hoje.

Féras! Féras! E a palavra vale ouro! Féras! Féras! Todos devem ir ao Palace-Theatre. Que somos nós, sinão umas féras? E devemos adorar, para nosso bem, as outras féras.

Numeros nunca vistos!

Cada friza 25$, e os camarotes 26$ e as poltronas 4$000.

*** Nosso companheiro de redacção Candido de Castro tem em elaboração uma peça em um acto—*O porco e a formiga*, que fará, breve, a delicia dos espectadores do circo Spinelli.

*** Cinemas e diversões:

No Parisiense, as sessões de hoje, serão estupendas. *O Espectro* é o *clou* do programma.

No Cinema Brasil e no Sant'Anna, fitas de palpitante novidade.

No Cinema Odéon, o cinema da moda, está annunciado, para hoje, um programma delicioso, tendo, além do mais, uma fita nacional.

Cinema Paris—Extraordinario programma, repleto de fitas interessantissimas.

Cinema Rio Branco—Extraordinario programma.

Na "matinée" *A viuva alegre*, e anoite fitas de grande interesse.

Ideal Cinema—Successo certo, o do Ideal. O programma está admiravel, tendo 6 fitas que agradam aos innumeros frequentadores do Cinema Ideal, que é mesmo como diz o seu nome.

Colosso—No theatro S. José. O Cinema Colosso continua a ter grande concorrencia. Para hoje estão annunciadas surprehendentes fitas.

Moulin-Rouge—Grandes novidades, grandes attracções e extraordinarias surpresas.

Parque Fluminense—Hoje, grande "soirée" da moda no Skating Ring. Corrida com obstaculos.

No cinema serão exhibidas 5 novas fitas.

Cinema Rio Branco—Mais uma "matinée" da moda com *A viuva alegre*.

Já se sabe que o nosso mundo elegante estará ao *complet* nos luxuosos salões do Rio Branco.

As familias do nosso alto mundo dão preferencia as "matinées" e é um prazer nos espaçosos salões do cinema ornados com que ha de mais *smart* fórma a nossa sociedade.

A' noite o novo programma de Pathé levado com o carinho e *mise-en-scene* com que timbra exhibir sempre o Rio Branco.

—Hoje, no Rink do Parque Fluminense, haverá uma interessante corrida com obstaculos na qual tomarão parte diversos dos nossos mais distinctos amadores do interessante sport de patinação.

O CRIME DO "MUSSIU"

DOMINGOS PORTUGUEZ

NO XADREZ

Do Pará ao Rio

Foi um crime que trouxe, durante muito tempo, presa a attenção publica.

Vae para dez annos. Toda a imprensa o pintou com as côres as mais tetricas, e, em torno delle, rodeou-se uma nuvem de mysterio, por acaso só agora dissipada.

Todo o mundo conhecia, em Cascadura, o joalheiro Keller.

A sua fama corria longe e o "Mussiú", alcunha que o caracterizava, gozava de grande popularidade pela sua vida excentrica.

Um dia, a policia encontrou-o estrangulado, a sua casa completamente saqueada, joias de rico valor haviam sido roubadas.

Em torno do crime formaram-se correntes de opiniões, cada qual mais desastrada.

A policia poz-se em campo, lutou, até que, um dia, por obra do acaso, surgiu um rastro de luz, que veiu desvendar o mysterio.

Um dos assassinos fôra preso, condemnado a Colonia Correccional, e, ali, confessára, espontaneamente, tudo. Fôra Domingos Ribeiro da Silva, o "Domingos Portuguez", conhecido como typo perigoso, assassino de profissão, temido no seu meio.

Fôra elle quem machinara o crime, fôra elle o seu principal autor.

A policia procurou-o, a policia soube que elle fugia para a Argentina, a sua attenção voltou-se para Buenos Aires e, emquanto telegrammas eram trocados entre as chefias de policia das duas grandes cidades, "Domingos Portuguez" passava vida folgada na capital de Pernambuco.

Recife encantava-o, e elle sentia-se bem ali.

Vae para perto de tres mezes. O chefe de policia recebera telegramma do seu collega do Pará, communicando a prisão de um individuo, cujos signaes muito se assemelhavam aos do famoso bandido.

"Domingos Portuguez", depois de um interrogatorio incessante, confessou tudo.

Fôra elle, sim, em companhia de outros, que assassinára o joalheiro Keller, o Mussiú.

Não parava nesta a sua unica façanha. Outros crimes, como o do solitario da Terra Nova, do Velho Pinho, foram por elle levados a effeito, graças ao seu poderoso concurso.

Claro está que, essa communicação agradára ao chefe de policia, que para o Pará fez seguir uma escolta, que deveria trazer o criminoso.

"Domingos Portuguez" veiu forte, bem disposto, trajando roupas de operario.

Saltou no cáes e foi direito para a Central.

Tinha a barba por fazer e aos que delle se acercavam, nenhuma phrase pronunciou.

O chefe de policia fel-o immediatamente recolher incommunicavel ao xadrez da repartição Central de Policia, e hoje será elle inquerido pelo dr. Leoni Ramos e mandado em seguida para a Casa de Detenção.

LAMENTAVEL DESASTRE

VICTIMADO POR UM TREM

O ajudante de ordens do ministro da guerra

Na estação do Engenho Novo

MORTO MOMENTOS DEPOIS

De um lamentavel desastre, foi victima, hontem, o capitão Victor Obino, ajudante de ordens do general Carlos Eugenio, ministro da Guerra. O infeliz official pagou uma distracção, com a vida, indo encontrar a morte na linha ferrea da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O capitão Victor Obino, que se achava em companhia de sua consorte, regressava de um passeio, que fôra fazer á estação de Engenho Novo, quando, para apanhar um trem que o conduzisse á cidade, dirigiu-se á *gare* daquella estação, tendo, por isso, necessidade de atravessar a linha.

Lamentavelmente distrahidos, nessa occasião, tanto elle como sua senhora, não viram que se approximava o trem S U 125.

Num movimento de afflicção, o casal procurou escapar do perigo que os ameaçava, mas a fatalidade assim não o quiz.

Emquanto o official era colhido pelo limpa-trilhos da machina, que o atirou á grande distancia, sua desolada companheira escapava incolume, escapava por um milagre, do horrivel fim que tivéra seu desditoso marido.

Houve o panico natural nessas occasiões, entre as innumeras pessoas que testemunharam a dolorosa occorrencia.

A maior parte dellas, correndo em soccorro do ferido, carregaram-n'o para a pharmacia Forzani, situada na rua Lina Vasconcellos, proximo á estação, onde recebeu os primeiros curativos.

O estado do capitão Obino não era nada lisonjeiro, pois apresentava um grande ferimento na cabeça e innumeras contusões pelo corpo.

Feitos os curativos, e tendo sciencia do succedido, o commissario Abilio Terrone, de dia á delegacia do 19º districto, e que havia seguido para o local, providenciou sobre a remoção do official para a cidade.

Essa remoção foi feita, mais tarde, em um trem expresso, de Santa Cruz, mas, tal era a gravidade do estado do inditoso militar, que veiu elle a fallecer em caminho, entre as estações de S. Francisco Xavier e S. Christovão, nos braços de sua senhora, que o acompanhava.

Chegando o comboio á estação Central, dali foi requisitada uma maca, da 9ª região permanente, afim de conduzir o cadaver para a residencia da familia, á rua do Barro Vermelho n. 44.

Logo que se soube do triste acontecimento, muitos foram os seus camaradas de armas que foram levar o consolo á desditosa senhora, colhida pela viuvez.

Hoje, serão feitos os funeraes que, naturalmente, correrão por conta do Ministerio da Guerra.

A policia deu as necessarias providencias, no sentido de ser feito o exame cadaverico, sendo que dessa formalidade se encarregarão os medicos legistas da policia.

CIGARROS

DIPLOMATAS

Mistura deliciosa, marca VEADO

Tendo sido installada por ordem do dr. Serzedello Corrêa a illuminação electrica na Bibliotheca Municipal, á praça da Republica, pavimento terreo da Prefeitura, acha-se a mesma aberta ao publico até ás 8 horas da noite, todos os dias uteis.

Temos presente mais um excellente numero do *Corriere Italiano*, bi-semanario illustrado que se publica nesta capital.

O mais antigo livro sobre correios

Por não deixar de ser interessante, e para attestar o quanto sempre foram tomados na mais alta consideração serviços tão melindrosos quanto importantes, taes como os de correios, vamos transportar para estas columnas um resumo do que lemos e traduzimos de trabalho que possuimos.

Queremos nos referir ao curiosissimo e importante livro publicado na Italia, em Veneza, no anno de 1676.

Esse livro apresenta tanto mais de interesse, quanto não sómente é um dos mais antigos, sinão o mais, dentre os seus congeneres, como constitue um repositorio precioso de informações e regulamentos, concernentes nos serviços postaes daquella época.

E' um livro in-quarto oblongo, com 478 paginas e intitulado:

"Nuovo Itinerario delle Poste per tutto il Mondo. Di Ottavio Codogno. Con il modo di scrivere a tutte le parti. Utilissimo non solo á Segretarii, má anco a Religiosi, & a Mercanti. Aggiontoui in questa nuova impressione un Compendio di viaggi, e Poste & le Fieri principali, che si fanno in diverse Parti del Mondo, con alcune cose nottabili dell'Alma Città de Roma. Con Licenza de Superiori e Privilegio".

Que traduzido dá o seguinte:

"*Novo itinerario dos correios para o mundo inteiro. Por Ottavio Codogno. Com a maneira de escrever para todos os destinos. Muito util não sómente para os secretarios, como para os religiosos e commerciantes. Accrescenta-se nesta nova edição uma tabella das saida dos correios, e bem assim das feiras principaes que se fazem em varias partes do globo, com diversas informações sobre coisas as mais notaveis da celebre cidade de Roma. Com licença dos superiores, e privilegio*".

Como seu titulo indica, ese livro é um exemplar de uma edição revista e augmentada da obra. As edições precedentes deviam ter apparecido já nos annos de 40 e 60 do seculo 17º, porque o mais antigo autor que tem escripto sobre os correios, L. Hornigk, em seu livro publicado em Vienna, no anno de 1648, intitulado *De regali posarum juri*, recommendava já o livro do Codogno aos administradores dos correios allemães. Póde-se mesmo acreditar que por certos dados nelle contidos, que remontasse ao anno de 1610.

A mais antiga obra allemã sobre correios, appareceu no anno de 1703; e a mais antiga franceza, pela mesma época, ou posteriormente.

De onde póde-se, portanto, inferir que realmente é esse livro o mais antigo, que trata dos serviços de correios.

Realmente, existiam itinerarios muito mais antigos, mas não davam ainda informações sobre a chegada e partida dos correios.

O livro em questão tem um valor consideravel, principalmente porque elle apresentava já um *caracter* internacional, como indica seu titulo — *per tutto il Mondo*.

Com effeito, elle se occupava não sómente das instituições postaes italianas, como egualmente fornecia indicações referentes ás correspondencias postaes para os diversos paizes civilizados, que naquella época estavam dotados de serviços de correios.

O livro de Codogno se divide em tres partes:

A primeira, trata dos direitos e deveres do director geral e seus substitutos, dos secretarios, dos administradores, dos empregados, correios e mensageiros postaes; fornecendo tambem informações detalhadas sobre as moedas de que se convinha munir em viagem.

A segunda parte, contém direcções minuciosas para os viajantes, indicando as distancias das localidades; as principaes cidades, as montanhas e os rios.

A terceira parte refere-se ás horas da partida dos correios ordinarios que circulavam entre as grandes cidades da Italia e tambem aos para a Allemanha, França, Hespanha, Portugal, etc. Informava tambem sobre os monumentos os mais notaveis de Roma, e uma nomenclatura dos principaes mercados e feiras de diversos paizes.

Como se vê, é um livro que constitue hoje uma rara curiosidade!...

Nessa época, o Brasil ainda se encontrava nos *coeiros*, e no emtanto já se escrevia sobre correios!!...

A. Marques de Souza

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$ — Auler & C., rua da Uruguayana n. 91.

GONOL é a melhor injecção.

Correio de Nictheroy

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu, hontem, pela manhã, o nacional Reynaldo Lameira Guimarães, com 35 annos, casado, residente no Barreto, que fôra recolhido no hospital de S. João Baptista, no dia 5 do corrente, por ter sido victima, na rua General Andrade Neves, de um fio da illuminação electrica, quando pintava um poste da Companhia Cantareira.

O infeliz operario deixa cinco filhos menores.

O seu enterramento foi effectuado, hontem, mesmo, ás expensas da Cantareira.

NOTICIAS FORENSES

ACCORDO HOMOLOGADO

Foi hontem homologado pelo juiz da 3ª vara commercial o accordo celebrado entre Candido Ferreira de Oliveira, socio liquidante da firma Carneiro, Leite & C., e os herdeiros do socio fallecido Honorio João Ribeiro Leite.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro;condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Quadros da guerra

Nas notas, que os jornaes hespanhoes vêm diariamente publicando, sobre a guerra de Melilla, encontra-se o commovente episodio de uma pobre mulher, vivandeira do regimento de Affonso XII.

Acabavam de chegar ao Hippodromo os cadaveres de dois soldados de Talavera.

A vivandeira acercou-se das macas, descobriu os cadaveres e, ajoelhando-se, exclamou:

—Já que as vossas mães não vos podem dar o seu ultimo beijo, eu o farei em nome dellas, meus filhos!

E, curvando-se, beijou os dois mortos na testa, cerrou-lhes os olhos e tornou a cobril-os com a manta.

A' roda, os officiaes, soldados e jornalistas, que presenciavam a scena, choravam, todos, em silencio...

LUTA ROMANA

O Grande Campeonato Internacional

NO CONCERTO AVENIDA

AS LUTAS DE HONTEM

Com uma casa bem regular, realizou-se hontem, o desempate da importante *poule* entre Constant de la Marin e Petersen, a penultima do 5º Campeonato Internacional de Luta Romana.

Constant, que desde o inicio da luta adoptou a massagem em Petersen, foi, finalmente, derrotado hontem, com uma *prise de tete á tete*, depois de 35 minutos de luta, parecendo-nos no emtanto que, não empregou a sua força herculea para defesa final.

Hoje, teremos uma luta sensacional, denominada a *Savate Franceza*, como é usada pelos malandros e vadios francezes, entre os terriveis lutadores Caseaux e Aimable.

Nesta luta, será permittido todo e qualquer golpe, ficando o juiz Milo de alcatéa, apenas para ver quem encosta a spadua do seu adversario primeiro no tapete.

* * *

Amanhã, teremos a *poule* final, entre Paul Pons e Petersen, devendo lutar com jogo livre na proxima segunda-feira, Dierry, negro sénegalense em competencia com o negro brasileiro, Cyriaco, já consagrado no "sport da malandragem".

A DESCOBERTA DO POLO NORTE

Uma controversia curiosa

A GUERRA POLAR

Desavenças de dois exploradores — A imprensa ingleza e o dr. Cook — A quem pertencerá o Polo ?

LONDRES, SETEMBRO DE 1909

Embora um pequeno numero de exploradores continuasse, com a mesma inquebrantavel tenacidade, a proseguir, anno após anno, na ingrata tarefa de demandar o polo, o publico perdera nestes ultimos annos grande parte do interesse com que outrora acompanhava as aventurosas expedições polares. Dois motivos concorreram para roubar ás mysteriosas regiões geladas a aureola romanesca que antigamente as cercava. Em primeiro logar, Nansen, tendo, em 1895, conseguido avançar até uma latitude muito alta e não tendo encontrado nessas paragens, bem proximas do polo, sinão uma monotona immensidade de gelo, fez com que o publico abandonasse a esperança de que o audaz viajante, que um dia puzesse o pé no polo da Terra, voltasse com a historia maravilhosa de alguma descoberta sensacional. Por outro lado, os modernos meios de locomoção e, especialmente, o desenvolvimento da navegação aerea tornaram evidente que a chegada do homem aos polos do planeta seria, dentro em alguns annos, um feito de importancia relativamente secundaria. Abatido o interesse popular, apenas os scientistas continuavam a acompanhar as expedições polares com anciosa curiosidade, esperando que essas expedições, apparelhadas com os mais modernos apparelhos technicos e auxiliadas por profissionaes competentes, conseguissem fazer novas descobertas de interesse scientifico.

Nesta ultima semana, porém, o polo Norte não sómente voltou a empolgar a imaginação de toda a humanidade civilizada, como constituiu o topico exclusivo de todas as cogitações e de todas as polemicas. O telegramma do inspector geral da Groenlandia, communicando que, a bordo do navio que conduzia á Dinamarca, viajava tambem o explorador americano dr. Cook, que conseguira chegar ao polo arctico, sacudiu a Europa, fazendo resurgir em um relance a historia, meio olvidada, de esforços infructiferos, que se faziam desde a expedição de Hudson, em 1607, para vencer o mysterio que envolvia o polo, tinha finalmente terminado de modo tão honroso para o orgulho humano, e o espectro de Hudson, que a lenda dos marinheiros do norte diz assombrar as desoladas regiões arcticas, poderia emfim ir repousar, pois estava realizado o seu sonho audacioso, após tres seculos de lutas e de sacrificios.

E, para tornar o feito ainda mais sensacional, chegaram as noticias transmittidas telegraphicamente pelo dr. Cook ao New-York Herald, publicadas logo na edição parisiense daquelle jornal e nas quaes o viajante americano contava que a ultima parte da sua viagem — a carreira desesperada para o polo — ella a fizera acompanhado apenas por dois esquimáos, sem o conforto da companhia de outro homem civilizado e sem o auxilio de nenhum dos apetrechos com que a sciencia facilita os emprehendimentos arrojados.

O dr. Cook não usára desses recursos da sciencia que, por meio de alimentos manipulados segundo as ultimas idéas da physiologia e da chimica biologica, permittem ao homem multiplicar as suas energias physicas; não recorrera aos mil artificios e engenhos, usados pelos outros exploradores, e graças aos quaes elles conservam, no meio da desolação do deserto boreal, um ambiente semi-civilizado, que não só allivia das agruras materiaes, como o conforta, estabelecendo uma especie de corrente moral entre elles e a humanidade, da qual os separam as immensidades geladas. O dr. Cook, apenas em companhia de dois esquimáos, cavando todas as noites no gelo os buracos onde ia pernoitar, adoptando inteiramente o modo de vida dos selvagens que associára á sua aventura, conseguira não só realizar a descoberta por tantos outros ambicionada, como demonstrar uma coragem e uma energia raras entre os homens amollecidos pelos confortos da civilização. E como a coragem e a energia indomavel são ainda as duas qualidades que mais impressionam a imaginação humana, o dr. Cook foi em poucas horas elevado ao pedestal da Fama como um dos grandes heróes da epoca.

Não tardou, porém, que apparecessem os incredulos. Da Inglaterra, onde a idéa de que a descoberta do polo Norte tivesse sido effectuada por um americano causou um desgosto bem accentuado e que chegou a encontrar expressão até em certos orgãos do jornalismo, partiu o primeiro movimento de duvida e de scepticismo. Apanhando pequenas incorrecções e contradicções, inevitaveis em um despacho telegraphico e que naturalmente deveriam ser attribuidas aos erros de transmissão e de interpretação, os jornaes inglezes, que tanto costumam falar em *fair play*, foram fazendo insinuações sobre a veracidade das affirmações do dr. Cook, procurando formar contra elle uma corrente de opinião desfavoravel, sem esperar explicações mais completas do explorador americano, que então ainda atravessava o mar do Norte, em demanda de Copenhague.

Não obstante essas manobras da imprensa britannica, manobras secundadas na America do Norte por um grupo de especialistas em explorações arcticas, Cook teve em Copenhague uma recepção imponente, á qual se associaram o governo, que mandou ao encontro do navio que o conduzia um navio de guerra, fazendo-se representar na recepção por varios ministros, e a familia real da Dinamarca, que confiou ao principe herdeiro a missão de dar as boas vindas ao viajante, que acabava de ter quebrado o encanto do polo Norte.

Contrastando com o enthusiasmo da multidão de Copenhague e com as gentilezas que as classes governantes da Dinamarca dispensavam ao dr. Cook, no proprio dia da sua chegada recebia este dos representantes da imprensa britannica um convite ou, para melhor dizer, um desafio para responder a um interrogatorio sobre os pontos da sua communicação telegraphica ao *New-York Herald*. Perante cerca de sessenta jornalistas de diversas nacionalidades o dr. Cook foi submettido a um rigoroso interrogatorio, de que se encarregaram o sr. W. T. Stead, redactor da *Review of Reviews*, e o correspondente especial do *Times*. A firmeza e a lhaneza com que o explorador respondeu a essa inquisição convenceram todos os presentes da sua absoluta honestidade, tendo o sr. Stead affirmado publicamente a sua convicção de que Cook dissera a verdade. Do outro lado, o correspondente do *Times* telegraphou á grande folha londrina, declarando-se egualmente satisfeito com o resultado do interrogatorio e achando que o dr. Cook era um homem sério e verdadeiro.

Aliás, o passado do explorador americano era uma garantia da sua honorabilidade e da sua competencia para levar a cabo emprehendimentos desse genero. Tendo-se formado em medicina, á custa de esforços tenazes em luta com a pobreza, Cook tem passado a maior parte da sua vida em aventuras polares. Depois de ter feito parte de uma expedição arctica, alistou-se como medico na expedição belga ao polo Sul, que passou pelo Rio de Janeiro em 1897. De volta dessa viagem, o dr. Cook esteve em explorações no Alaska, conseguindo ser o primeiro e, até hoje, o unico homem civilizado que subiu ao cimo do monte Mac-Kinley.

As duvidas, levantadas pela imprensa ingleza, já principiavam a desvanecer-se e a narração de Cook a ser acceita como verdadeira, quando um outro candidato surgiu dramaticamente a disputar a gloria de ter sido o primeiro a pisar o polo arctico. Era tambem um americano, o celebre commander Peary, que, em 1905, conseguiu chegar á mais alta latitude norte até então attingida. Peary, não contente em affirmar que a sua expedição lográra chegar desta vez ao polo, assumiu desde logo uma attitude aggressiva para com o seu rival, passando, da Costa do Labrador, telegrammas violentos, nos quaes denunciava Cook como um impostor. O primeiro effeito das mensagens de Peary foi enorme. Parecia que o heroe, que Copenhague continuava a glorificar como descobridor do polo, ia ser retirado do pedestal em que o haviam erguido e reduzido á posição degradante de um audacioso velhaco, que astuciosamente pretendera roubar ao seu compatriota a gloria conquistada. A imprensa ingleza, que desde o principio procurára insinuar suspeitas sobre Cook, vendo que um segundo americano pretendia haver feito a mesma descoberta, adoptou immediatamente o alvitre de lançar os dois exploradores um contra o outro. Por outro lado, certas *côteries* scientificas nos Estados Unidos eram evidentemente parciaes em favor de Peary, que partira para o polo com todos os sacramentos academicos, e não se conformavam com a idéa de que a maior gloria fosse caber a Cook, que, na phrase do *New-York Times*, era "o franco-atirador mais independente que jámais se lançou ao campo das explorações arcticas". Entretanto, a Universidade de Copenhague, depois de considerar o caso, foi de opinião que não havia motivo para adiar a collação do grão de doutor honorario que, de facto, foi conferido a Cook sem demora.

As surprezas dessa contenda que, em New York, se está denominando de "guerra polar" ainda não cessaram. O relatorio do commander Peary, que este, com um espirito genuinamente *yankee*, annunciára com dois dias de antecedencia, pedindo que, para a sua transmissão, lhe assegurassem o uso livre do telegrapho de Cape Ray, na Terra Nova, desapontou a todos, sendo uma ducha fria sobre o enthusiasmo que esperavam que Peary, com uma profusão de provas scientificas, confirmasse as suas asserções, deixando em um triste esquecimento a narração do dr. Cook, que não pôde ainda offerecer prova scientifica das suas affirmações, porque, segundo diz, remetteu da Groenlandia para os Estados Unidos os livros com as suas observações astronomicas.

O despacho de Peary foi enviado em radiogramma de Battle Harbour, na Costa do Labrador, para Cape Ray e dali telegraphado para New-York. Esse telegramma, publicado simultaneamente pelo *New-York Times* e pelo *Times* de Londres, longe de robustecer as accusações feitas a Cook por Peary, vem apoiar muitas asserções daquelle viajante. Uma das objecções feitas á narrativa do dr. Cook, foi a rapidez das suas viagens em trenó; ora, Peary no seu despacho — que é apenas uma enumeração succinta de datas e de distancias percorridas — affirma ter viajado com velocidade quasi egual á de Cook, sendo que a expedição Peary, pelas suas grandes proporções, não podia ter a facilidade de movimentos rapidos, que Cook tinha com a sua pequena bagagem e o seu limitado acompanhamento.

A polemica entre os dois exploradores vae ser violenta, e a attitude quasi pueril de Peary está fazendo com que na Europa, de hontem para hoje, se tenha accentuado a corrente de sympathia pelo seu rival, que, com imperturbavel bom humor, tem sempre sido cortez, declarando que comprehende Peary, declarando que ha logar para os dois no polo. Entretanto, no campo dos partidarios de um e de outro dos contendores a discussão tambem toma um caracter acrimonioso, com a acrimonia caracteristica da polemica americana. Peary parece gozar de maiores sympathias nos circulos scientificos officiaes; mas, pouco a pouco, vão surgindo defensores do dr. Cook, cuja honorabilidade é atacada por Peary e pelos defensores deste. Entre os mais notaveis destacam-se os membros do *Arctic Club*, associação de geographos e exploradores peritos em questões arcticas, e o professor Brewer, da Universidade de Yale.

Os dois viajantes são respectivamente defendidos na imprensa americana pelo *New-York Times*, que patrocina Peary, e pelo *New-York Herald*, que é campeão de Cook. Segundo o systema *yankee*, as duas facções pelejam com desabrida violencia: "Cook é um impostor", "Peary é um impostor". Por seu turno os partidarios de Cook vão fazendo serias accusações a Peary. Assim, por exemplo, o sr. Osbon, secretario do *Arctic Club*, declara que, logo que Peary desembarcar em Nova York, elle e outros membros do Club publicarão documentos provando que Peary se apoderou da correspondencia do dr. Cook; que a violou criminosamente, tomando conhecimento do seu conteúdo e scientificando-se dos dados e observações do explorador. "Emfim", conclue o secretario do *Arctic Club*, "provaremos que Peary é o maior e mais famoso impostor que já nasceu nos Estados Unidos".

Emquanto a "guerra polar" vae dividindo em dois grupos belligerantes o mundo dos geographos e viajantes, as noticias desta ou daquella descoberta vieram sobresaltar o patriotismo de sir Gilbert Parker, que representa, por conta dos unionistas, o condado de Gravesend, na Casa dos Communs. Esse deputado, que pertence ás fileiras dos imperialistas, para quem ainda não se encerrou a era da expansão territorial da Grã-Bretanha, ficou horrorizado com a perspectiva de que fosse a bandeira estrellada, e não o *Union Jack*, que ficasse a tremular por sobre as solidões arcticas. E, com a seriedade de quem está tratando de assumpto grave e urgente, sir Gilbert Parker interpellou ante-hontem o governo sobre as providencias que seriam tomadas para que o polo Norte fosse annexado ao Dominio do Canadá e não ficasse pertencendo aos Estados Unidos, apezar das descobertas de Cook e de Peary. O sr. Asquith, espirituosamente, libertou-se da difficuldade que tanto embaraçava o patriotismo do seu interpellante, e por entre a risada geral poz á margem o imperialismo boreal de sir Gilbert Parker.

A. Amaral

Aos sem appetite aconselhamos o casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 79, bons temperos, bons vinhos, etc.

CALÇADO "VILLAÇA" — O melhor de S. Paulo. Não teme confronto e vende-se sómente no Rio Elegante; rua Sete de setembro 79.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Solennisando hoje a passagem do anniversario natalicio de seu travesso filhinho Manoel do Rosario (o *Tatato*), tem em festa a sua residencia do sr. Justiniano Franco, interessado da pharmacia Frageso.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Brites Joaquina de Moraes Vieira, progenitora do sr. Fernandes Agostinho Vieira, carimbador do Correio.

—Faz annos hoje d. Josephina Vieira da Silva.

—Faz annos hoje o sr. José Teixera Novaes, presidente da R. S. Club Gymnastico Portuguez.

—Esteve hontem, em festa o lar do sr. Raphael Ramos, estimado director de scena do Concerto Avenida, pois a sua galante Emma commemorou mais um natalicio.

Muitos foram os beijos e presentes que a interessante Emma recebeu.

—Fez annos hontem o sr. Manoel Cecilio de Paiva, operario das officinas do sr. José Gomes da Silva.

—Por festejar hoje, seu dia natalicio, será muito cumprimentada d. Julia da Silva Meira.

—O dia de hoje, é de alegrias para o sr. Arthur Joaquim Barbosa, funccionario da policia. E' que faz annos sua dilecta filhinha, a gentil Hilara, que receberá, certamente, muitos abraços e presentes de suas amiguinhas.

—Faz annos hoje o galante José, filho do 1º tenente dr. Carlos Lindgren, e sobrinho do dr. Tamborim Guimarães.

—E' hoje a data natalicia do capitão Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, activo official da secretaria do Conselho Municipal.

Por esse motivo, o anniversariante receberá, em sua bella residencia, na freguezia de Jacarépaguá, uma manifestação de apreço, promovida por amigos e admiradores seus, que, em signal de verdadeiro reconhecimento pelos bons serviços prestados áquella freguezia, irão offerecer-lhe riquissima lembrança.

—Faz annos hoje a galante senhorita Inha Barreiros. Por esse motivo, será muito felicitada, pelas suas innumeras amiguinhas.

—Mais um natalicio commemora hoje a graciosa senhorita Cely Cezar, filha do saudoso republicano major Augusto Cezar, e irmã da apreciada poetisa Julia Cezar.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. America Pará de Barbosa Rodrigues, esposa do dr. Barbosa Rodrigues Junior, director do Jardim Botanico.

* * *

Casamentos

Effectua-se amanhã em Lavras, Estado de Minas Geraes, o casamento do sr. Raul Ferreira de Mello, desenhista da Estrada de Ferro Oéste de Minas, com a senhorita Blandina Azeredo de Souza.

Serão testemunhas, da noiva, no acto civil, o deputado federal Alvaro Botelho e sua esposa e, do noivo, o dr. Henrique de Moraes e o sr. Antonio Carlos de Mello.

No acto religioso a noiva terá como padrinhos o sr. Francisco Modesto de Souza Junior e a senhorita Marieta Azevedo e o noivo, o coronel Pedro Salles.

* * *

Nascimentos

O sr. Julio Moreira Filho e d. Aracy Teixeira Moreira, participam-nos o nascimento de sua filha Nadir.

* * *

Baptisados

Baptiza-se, hoje, o innocente Luiz, filho do pharmaceutico Julio Cezar de Paula Freitas, tendo logar o acto religioso, ás 4 1/2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, sendo padrinhos o illustre educador dr. Alfredo de Paula Freitas, director do Collegio Paula Freitas, e sua exma. consorte.

* * *

Concertos

Perante numeroso e selecto auditorio, realizou-se hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto organizado pelo applaudido flautista Athos Duque Estrada Meyer, em beneficio do *Patronato de Menores*.

A' utilidade de um acto pio e de benemerencia associou-se o goso artistico fruido por uma sessão musical em que se fizeram ouvir amadores e profissionaes de reconhecido merito, que executaram o seguinte programma:

Primeira parte—I Chopin—*Scherzo*, op. 31, para 2 pianos, professora d. Alcina Navarro de Andrade e sua alumna Maria Emilia de Freitas; II *a*) Leoncavallo—*Bohemia*, monologo della lettera; *b*) A. Sains-Saens—*Sanson et Dalila*, Mon cœur s'ouvre à ta voix, para canto, exma. sra. d. Dulce Baptista Lauro; III *a*) Pederewski—*Cracovienne Fantastique* —*b*) Schumann—*Novellettes*, para piano, senhorita Ophelia Isaacson; IV *a*)—J. Andersen *Idylle*; *b*)—Terschak—*Sonata em fá maior*, allegro final, para flauta, Athos Duque Estrada Meyer; V—Vieniwski—*Polonaise em ré maior*, para violino, senhorita Paulina Ambrosio.

Segunda parte—I—Moszkowski—*Valsa*, op. 21 para piano, senhorita Maria Emilia de Freitas; II—René de Boisdéffre—*Troisieme sonate*, allegro ma non tropo e scherzando, para flauta, Athos Duque Estrada Meyer; III *a*)—Sarasate—*Romance Andalouse*; *b*) — *Hulay-Hiere-Kati*, para violino, senhorita Paulina d'Ambrosio; IV—V. Massé—*Gallathée*, Air, para canto, sr. Levy Costa; V *a*)—Guariel Fauré—*Berceuse*, op. 16; *b*)—Goltermann—*Quarto Concerto*, op. 20 n. 4, para violoncello, sr. Heitor Villa Lobos.

Os acompanhamentos foram feitos pelo sr. Hernani Braga.

Applausos calorosos couberam a todos os interpretes, dentre os quaes seja-nos licito destacar as senhoritas Maria Emilia de Freitas e Ophelia Jackson duas moças dotadas de notavel talento pianistico e que muito honram e recommendam a sua provecta professora exma sra. d. Alcina Navarro de Andrade que com excepcional brilho, exerce o cargo de professora de piano do Instituto Nacional de Musica.

* * *

Clubs e festas

SOCIEDADE DANSANTE FAMILIAR DE CATUMBY — Da directoria desta sociedade recebemos delicado convite para o seu baile de 16 do corrente, no qual nos faremos representar.

CLUB DE CATUMBY — Com um sumptuoso baile, commemora esta sociedade, amanhã, o primeiro anniversario da sua fundação.

Para esta festa recebemos muito amavel convite, assignado pelo secretario do Club, sr. J. A. Vieira de Brito.

CLUB DOS RELAMPAGOS — Realiza-se amanhã, neste apreciado club, um "estupefactico e monumental baile"—assim reza o convite que temos á vista—offerecido pelo grupo do "Não vou nisso".

Deve ser uma festa animada e brilhante, como todas as que se realizam no sympathico club.

* * *

Partidas e chegadas

Segue hoje para Pernambuco o sr. J. Lage, leiloeiro.

* * *

Religiosas

CATHEDRAL — Celebram-se hoje as missas semanaes do Sagrado Coração de Jesus e do Senhor dos Passos.

A's 8 horas será celebrada a do Senhor dos Passos, pelo rev. padre Nino Minelli, no altar do Santissimo Sacramento, com acompanhamento de harmonium.

A's 9 horas será celebrada a do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, pelo conego João Pio dos Santos, acompanhada a orgão e canticos sacros pelas sras. dd. Francisca Romualda, Maria Isabel e muitas outras cantoras.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO — No domingo, 3 do corrente, a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço fez celebrar uma missa, com canticos, em louvor de sua excelsa padroeira, sendo lida, nesta occasião, a nominata dos irmãos que foram eleitos para a administração de 1909 a 1910, seguindo-se o sorteio de 20 esmolas de 10$ cada uma, em cumprimento do legado do irmão Manoel Ignacio de Oliveira.

Eis a nominata da nova administração: Prior, commendador José da Silva Simões; d. Anna Prates da Silva Simões, priora; Heitor Pinto da Silva, sub-prior; capitão Alvaro de Souza Moreira Filho, secretario; Antonio Maria de Magalhães, thesoureiro; Gaspar da Silva Araujo, procurador; commendador Arthur Leite de Vasconcellos, mestre de noviços; José Pedro dos Santos, commendador Antonio Valentim do Nascimento, Francisco Antonio Rodrigues de Sá Fonseca, José Fernandes Pereira, José de Oliveira Gomes, Antonio Gonçalves Pinto Junior, commendador Joaquim da Costa Vieira Mendes, Manoel Monteiro Vieira, Leandro Augusto Martins, Felix dos Santos Cruz, coronel Antonio José da Silva Brandão, Evaristo Valle de Barros e Octavio Machado Fernandes, definidores; Manoel Corrêa da Silva, sacristão-mór; d. Marianna Delphina Pinto, sub-priora; d. Maria Luiza Cale Pereira, mestra de noviças; d. Elisa Lazaro de Simas, d. Feliza B. Fuentes, d. Rosa Teixeira Marques e d. Eponina da Silva Guimarães, zeladoras; d. Dalila Pinto, d. Diana Pinto, d. Gertrudes da Motta Pinto, d. Victorina da Silva Martins, d. Rosa Ferraz Graça, d. Emilia Lopes da Fonseca e d. Maria Isabel Drummond Costa, aias de Nossa Senhora; José Jovita Marinho, cobrador; Verissimo Teixeira Marques, cobrador adjunto; Benedicto Nogueira, Mario Nogueira, José de Freitas Castro, Norberto Ignacio, Luiz Bezerra, Antonio Bruno de Oliveira Junior e Albino Roque dos Santos, sacristães.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — José Ramos Vieira e Maria Joaquina do Espirito Santo, Germano Vicente do Nascimento e Maria Claudina, Antonio Vieira da Motta e Martinha Pereira e João Cardoso Borges e Christina Augusta da Cunha—Como pedem.

— Passaram-se as provisões seguintes:

Ao rev. padre Nino Minelli, para celebrar, confessar e prégar e as faculdades especiaes contidas nos avulsos sob os ns. 1 e 2, por um anno.

Ao dr. Bento M. da Costa e á Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, para os fins pedidos.

* * *

Missas

D. Maria Ferreira Pura da Silva—Rezou-se hontem, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, a missa de setimo dia do passamento de d. Maria Ferreira Pura da Silva, esposa do capitão Custodio Barros da Silva, e mandada rezar pelos genros, filhas, netos, cunhados e sobrinhos da mesma senhora, que repentinamente falleceu no dia 1 do corrente.

Ao acto estiveram presentes, além de seus parentes, muitos amigos e pessoas da amizade da mesma senhora.

ROBERTO LAGE — Realizou-se no dia 7 do corrente, na capella de S. José da Gavea, á rua Jardim Botanico, a missa que o Club de Regatas Lage, mandou celebrar em intenção da alma e eterno descanso do saudoso Roberto Lage, fallecido no dia 2 de setembro do corrente anno e irmão do patrono do Club acima.

A missa foi rezada no altar-mór da capella, sendo celebrante o revdo. conego João Fernandes, servindo como sachristão o sr. Clauderino Ribeiro.

A missa foi acompanhada a orgão executado por d. Alcina Freitas.

O acto foi muito concorrido, notando-se a familia do fallecido, commissões de todos os clubs de regatas da Gavêa, a directoria da União das Sociedades do Remo da Lagôa, Rodrigo de Freitas, da Sociedade Recreativa do Pessoal do Corcovado e do Club de Regatas Lage.

Entre os presentes notavam-se os seguintes:

Dd. Gioconda Taylor, Carolina Ribeiro, Eponina Garcia, Maria da Conceição Coelho, Angelina Paula, Maria dos Santos, Alcina Freitas, Lucinda Brauns, Maria Jaroszewski, srs.: Alberto Paula Costa, Manoel Fernandes, Herbert Taylor, Floriano Pereira, Honorio Figueiredo, Germano A. Ribeiro, Gastão da Silva, Edgard Freitas, Annibal Torini, Julio Marini, João Teixeira Macedo, Pedro José Cardoso, Francisco Velloso, José Soares, João José Gomes, Pedro A. Coutinho, José Velloso, Eurico Freitas, Guilherme Coelho, José Garcia Junior, Antonio Almeida Bastos, Altamiro Diniz, José Frederico Brauns, Alberto Jaroszewski, Arthur Paula, Francisco Gonçalves, João Fonseca e muitas outras pessoas.

GODOFREDO VASCONCELLOS — Celebrou-se hontem, no altar-mór da egreja matriz de S. José, uma missa mandada rezar pelos estafetas da Repartição Geral dos Telegraphos, pelo 30º dia do passamento de seu collega Godofredo Pinheiro de Vasconcellos, assassinado nesta capital.

A missa foi celebrada pelo conego Jeronymo, acolytado pelo sachristão Pereira, comparecendo além da familia do finado, mais os srs.:

Manoel Soares Pinto, chefe da estação Central, Bithencourt da Silva Filho, deputado federal, Ernesto Garcez, intendente municipal, commissão de mensageiros da Western Telegraph, composta dos srs. Pedro A. Magalhães, A. da Costa, Luiz Badajoz, Manoel Pereira e Antenor L. Camara, José Antonio Maia Brasil, José Affonso Pinto de Araujo, Jocelyno Ribeiro e Reynaldo Proença, pelos continuos do Senado Federal Arthur Gordilho Cunha, fiscal de tarifas da Central, Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, por si e pelo contador geral dr. Alberto Couto Fernandes e sub-contador José Fernandes Ribeiro da Costa, Pedro Pereira Maia e M. José Fernandes, representando os carteiros do Correio Geral; Manoel J. de Carvalho, representando os despachantes da Western Telegraph; Arnaldo Coutinho, Eduardo Barros de Souza, Joaquim Andrade Santos, Raul José Souza Soares, Mario Ferreira Freitas, Thomaz de Oliveira, Manoel Telles Rabello, Olympio Caetano de Andrade, Benedicto José Rodrigues, Candido Lopes da Silva e familia, João Cosme Cavalcante e familia, Marcilio Chars, Achilles dos Santos, Geraldo Pedroso, Deocleciano Calvet, Aristides Magalhães, Antenor Moret Camara, Alfredo Joaquim Menezes, João Santos Silveira, Alfredo Mere, David F. Le Masson, Miguel Vasco, Waldemar Silva Guimarães, Francisco Carvalho Abreu, Olivier Christiniano de Souza, Arthur Gomes Pereira, Guilherme Nunes, Francisco de Castro, João Silva, Raul Freire, Messeder, Miguel Archanjo do Nascimento, Benjamim Virissimo Sá, Julio Arthur Medeiros, José Vieira da Silva, Henrique Casacs, José Alves da Silva Junior, Adalberto Vieira, Maria Neiva Porto, Herculano Affonso Gonçalves, Eurydes Gonçalves, José Pinto Brandão, Tiburcio Pires da Silva, Mariano Laplana, major Manoel Joaquim Marinho, Osman Azevedo, Eduardo Sá, Jacintho Alves Vieira, Carlos Souza Corrêa e senhora, Octavio Tavares, José Sève, Rufino Mendonça de Freitas, Carlos Foby, José Azevedo Silva, Francisco de Paula Martins, Manoel Pereira Coutinho, Ernesto Monteiro, José Rodrigues Fonseca, Octavio Mascarenhas, Jorge Harill, Victorino M. Rocha, Raul Francisco Coelho, Alexandre José Santos, Antonio Ignacio Mattos, Pedro Ferreira Silva, João Augusto da Silva, João Camillo de Oliveira, Gilberto de Mendonça, Firmino Pinto Moreira, Gastão Francisco Coelho, Atalibа Silva, Carlos Oliveira, Alcino Santos, Jesus Pinheiro, Guilherme Gatta, Christovão Gonçalves Silva Alves, Eurypedes José Ferreira, Fénelon da Costa Batinga, Luiz Pedro Leite Pacheco, José Neves Porto, José Maria Martins, Candido Dutton, Armando Mattos Ripper e Antonio Costa.

* * *

Fallecimentos

Victimado por pertinaz enfermidade, falleceu hontem ás 3 horas da madrugada, na residencia de seus pães, á rua Tocantins n. 13, em Todos os Santos, o sr. Romeu Assumpção.

O finado, que ainda era bastante moço, era um dos redactores do periodico mensal *O Symbolo*, que se publica nos Suburbios.

O seu enterro realizou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em carneiro perpetuo do cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem, d. Maria Olympia Lisboa da Silva Rosa, solteira, de 31 annos, fallecida á rua Barata Ribeiro n. 230, de onde saiu o feretro ás 11 horas da manhã.

— Foi sepultado, hontem, em carneiro perpetuo, do cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Euzebio Pires Ferreira, casado, de 61 annos, fallecido á rua Santo Henrique n. 111.

O sahimento teve logar ás 5 horas da tarde.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 95, o sr. [illegible] correctar de fundos da nossa praça.

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio, Quitanda n. 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

Placas de aço esmaltadas, cores e typos modernos para reclames, firmas, nomenclatura de ruas, numeração, etc. Fundição Indigena—Rua Camerino n. 130—Rio.

ASSOCIAÇÕES

COOPERATIVA CENTRAL DOS AGRICULTORES DO BRASIL — De accordo com a convocação annunciada, reuniu-se no dia 5 do corrente, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura a assembléa geral da Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil.

Aberta a sessão o dr. Wenceslão Bello, communicou que a impressão dos estatutos só tendo ficado prompta nesse mesmo dia, não podera dar conhecimento delles aos 84 lavradores que haviam adherido á Cooperativa para o fim de enviarem na devida fórma os necessarios poderes para assignar os estatutos e subscrever os quinhões de capital de cada um.

Nesses termos não estando ainda esses adherentes habilitados a exercitar os direitos de socio, votar e ser votado, propoz o adiamento da assembléa para quando tiverem sido observadas essas formalidades essenciaes, devendo elle então convocal-a de novo para a eleição e posse da directoria e conselho fiscal.

Foi approvada essa proposta ficando ainda resolvido que os originaes dos estatutos e as listas de subscripções de quinhões ficassem á disposição dos adherentes na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL — Em 28 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, secretariado pelo sr. Carlos Dumans Filho, reuniu-se a directoria desta Associação, sendo lida e approvada sem debate a acta anterior.

Procedeu-se á leitura do expediente, constante de diversos officios, cartas de correspondentes e de associados, a que foi dado o competente despacho.

Foram nomeados correspondentes o sr. coronel Pedro Augusto Alves Pereira em Curvello, e o sr. Tacito Nogueira, na villa de Itaúna, (Minas), e foi admittido como socio fundador o sr. Alvaro Leite de Carvalho.

O bibliothecario sr. Mario Pires Velloso, communicou á directoria que tem recebido varias offertas para a sua secção, e que brevemente se realizará a inauguração da bibliotheca que já conta um grande numero de obras.

A commissão dos estatutos tambem participou que o trabalho dos mesmos está adiantado e que conforme o compromisso, deverão ficar concluidos no proximo mez de outubro.

Na proxima sessão da directoria será nomeada a commissão de redacção.

A directoria tem o intuito de crear na séde social, uma exposição de productos industriaes dos Estados, devendo brevemente ser estudado este assumpto na fórma de o tornar util aos associados e ao commercio.

Ficou deliberado que sómente em 1 de novembro se procederá ao assentamento definitivo da matricula, afim de dar tempo á thesouraria expedir as communicações a todos os socios inscriptos.

A reunião do conselho fiscal está marcada para o dia 8 de outubro proximo, e a da directoria para o dia 5 do mesmo mez.

CLUB MILITAR — Foram acceitos socios os seguintes officiaes: coronel Americo de Albuquerque Portocarrero, tenente-coronel Felinto Alcino Braga Cavalcante, major José Leandro B. Cavalcante, capitães Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior, e João Carlos de Mello; primeiros tenentes Antonio Carlos de Mello e João Leone de Alencar, e o 2º tenente Alfredo Nelson Teixeira.

— Em 5 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, secretariado pelo sr. Luciano da Silva Moreira, reuniu-se a directoria em sessão, sendo approvada sem debate a acta anterior.

A directoria resolveu conferir medalhas de prata e ouro, cunho especial da associação, aos socios que propuzerem outros, a partir do corrente mez, até 31 de dezembro do corrente anno. A medalha de prata conferir-se-á ao socio que propuzer 10 socios e a de ouro aos que propuzerem 30 socios. As medalhas só serão entregues depois que os novos socios tenham feito as respectivas entradas de seus trimestres.

— Foram admittidos como socios fundadores os seguintes srs.:

Luiz da Rocha Soares, Ettore Corrieri, Augusto Ribeiro, Manoel Bittencourt, Arthur Rodrigues Pinheiro, Francisco dos Santos Pinto, Bernardo Coelho Pinto, Antonio Mendes da Silva, Florentino Gonçalves de Carvalho, Luiz de Araujo Tavares, Didimo Borges de Faria, Vicente Guarinello, Cesar Augusto Borges, Albano de Souza, Tecellano Pereira de Lima, José Ferrão de Mello e Orlindo de Proença Rosa.

Está marcada para hoje, 8 do corrente, ás 8 horas da noite, a sessão do conselho fiscal e ficou marcada para o dia 12 do corrente, nova sessão de directoria.

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRE' — Este prospero Centro, em sua séde, á rua Luiz de Camões n. 36, realizou com a maior solennidade e com numerosa assistencia, no dia 1º do corrente mez, uma sessão commemorativa do 4º centenario de sua fundação.

A's 8 1/2 horas da noite teve principio, a sessão, que foi aberta pelo exmo. sr. dr. Lauro Sodré, que concedeu a palavra ao orador official, o sr. Albino Silva, que dissertou sobre os fins altruisticamente humanitarios do Centro, e da posição politica do seu patrono, o illustre senador dr. Lauro Sodré, fazendo-se ouvir por algum tempo.

Com a palavra seguiram-se os srs. Horacio L. da França e Silva, Arthur Guichard, e outros cavalheiros, que felicitaram a directoria do Centro e saudaram ao dr. Lauro Sodré. Em nome da directoria falou o sr. Simão Fernandes de Castro, que, em delicadas palavras agradeceu a presença do patrono do Centro.

Em seguida usou da palavra o dr. Lauro Sodré, que durante mais de meia hora occupou a attenção dos presentes, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido.

Entre as pessoas presentes, além do crescido numero de senhoras, notámos os srs. Simão Fernandes de Castro, Antonio Rodrigues de Carvalho, Ernesto Ferreira, Alberto Galdino Leal, Pedro Galdino Leal, Antonio Y. de Lemos, Bernardino J. Antunes, Luiz C. Gomes, Arthur Gerhard, Daniel Guimarães Paulista, Manoel J. de Pinho, Ignacio Ferreira, dr. Luiz Pedro da Costa, Antonio de Souza, Santos, Benjamim P. de Figueiredo, Antonio S. S. da Fonseca, João D. Bastos, Benedicto A. de Prado, Albino Judée Rodrigues, José Nasario dos Santos, Antonio Nogueira Torres, Thomaz Alonso, José Paulo Nabuco Cirne, Domingos A. Ventura, Fernando Cespedes Barbosa, José Ferreira Glerda, Antonio Penello, Justiniano Cespe Barbosa, Horacio Luiz da França e Silva, Joaquim Balthazar de Oliveira, José Serio de Mattos, José Monteiro Falcão, Antonio de Souza Martins, Luiz Custodio de Brito, Manoel Corrêa do Rosario, Arykerner Brito, Evaristo Ferreira, Alberto Galdino Patricio, Antonio Baptista, Francisco G. Ribeiro, João G. Fonseca, Felicio Pimentel, Antonio Silvino de Carvalho, Antonio F. dos Santos, Luiz Alves Vieira, Nunes da Costa, Antonio P. N., Albino Silva, Franklin de Souza, Martins, Bragantino Rosas, Pedro Jorio, Alvaro da Costa Faria, Manoel C. de Magalhães, Ignacio Dias da Rosa, Antonio Soares, J. F. Cabral, Custodio G. de Oliveira, Antonio P. L. Bittencourt, Carlos R. de Figueiredo, Manoel Figueiredo, Luiz Moreira de Souza Filho, Narcizo Hildebrandt, Manoel R. de Figueiredo, Joaquim Alegria, João Rego Pontes, Antonio José Carneiro, Antonio José Soares; e as senhoritas Rosa da Silva Ferreira, Thereza Gomes Martins, Hilda, Jacy e Benedicta Monteiro Falcão, Laura Magalhães, Lina Gomes Patricio e muitas outras que não nos foi possivel tomar o nome, e bem assim ao elevado numero de associados presentes.

A administração do Centro acha-se assim composta:

Simão Fernandes de Castro, presidente; capitão Lucio Benevenuto, vice-presidente; Antonio Rodrigues de Carvalho, 1º secretario; capitão Bernardino José Teixeira, 2º secretario; Ernesto Ferreira, thesoureiro; Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho, procurador; e conselho: Paulo José Rodrigues, Alberto Galdino Leal, Arthur Tasso Maciel, José C. da Rocha, Manoel J. de Pinho, Antonio Bento Ramos, Euzebio José Soares, Manoel R. de Figueiredo, Antonio Joaquim R. Pereira, Ignacio Ferreira, Benjamim Alexandre dos Santos, Joaquim Ferreira, Manoel da Costa Magalhães, Albino Judée Rodrigues, Lourenço [illegible] Alves, Augusto Martins de Soudermann, e Ignacio Dias da Rosa.

Tomem só o puro "Café da Brasileira"

VIDA MINEIRA

CAMPESTRE

Com grande desagrado e indignação commenta-se, certamente em todo o Estado — o que é justo — a antipathica resolução do governo do Estado, que para satisfazer pretenções de fins interesseiros do funccionalismo forense, approvou, sanccionando-o, o decreto que modifica a lei sobre inventarios, fazendo-o voltar ao antigo regulamento, desprezivel pelas suas prejudiciaes imperfeições.

Foi, portanto, atirado á chafurda do menospreso o acto mais digno e plausivel da saudosa administração do benemerito João Pinheiro. Sanccionou-se, por conseguinte, um acto que merece grande aversão.

A Sociedade Nacional de Agricultura, fornece aos seus socios o Formicida "Paschoal" a Rs. 4$000 a lata de 4 litros.

Na rua das Laranjeiras

Aluga-se um lindo predio

Trata-se todos os dias das 8 horas da manhã ao meio-dia, na mesma rua, n. 454. Tem grande chacara; é bella habitação para uma familia de tratamento. Aluguel mensal 400$000

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Uma varia do "Diario"—Moeda falsa — Candidatura—Contrabando

RECIFE, 7 — Uma varia do *Diario* de hoje diz que a policia tem syndicado para saber que o preto João Francisco e seu filho, completamente desconhecidos aqui. Na Policia nada consta sobre seu embarque, e diz tratar-se de um mentecapto ou então de instrumento inconsciente com que qualquer individuo pretende se vingar do partido que apoia o marechal Hermes e que espera seu triumpho.

— Têm sido presos aqui muitos passadores de moeda falsa.

— Pediu exoneração do cargo de constructor chefe da muralha dos arrecifes o engenheiro Travassos Rosa.

— Um dos jornaes daqui, noticiando a sessão civica hontem realizada pelos academicos, refere-se ao discurso do dr. Laurindo Leão, dizendo ser improprio o momento para fazer propaganda da candidatura civil, aproveitando para o ataque ao militarismo o caso dos estudantes assassinados aqui.

O dr. Laurindo Leão publicou uma brilhante carta no *Jornal Pequeno*, de hoje, dizendo que não deu á sessão caracter differente do que a ella deu o illustre senador. Vive entregue aos seus estudos e de todo alheio á politica dos partidos. Estudando o phenomeno social do momento nos estudantes, resolveu os estudantes [illegible] sas, conforme a orientação do discurso do senador Ruy Barbosa. Não deu opinião sobre o illustre militar, cujo caracter admira e aprecia em sua energia, fazendo outras considerações. Apenas notou que, no campo da intelligencia, não podia comparal-o ao dr. Ruy Barbosa, cuja superioridade mental está no conceito de todos os brasileiros.

Limitou-se a fazer ponderações scientificas sobre o militarismo, que mudou a republica romana em imperialismo medieval, em monarchismo absoluto. Teme com esta longa experiencia que o governo dos militares entregue a Republica a perigosas eventualidades. Termina dizendo que a sciencia condemna o governo militar e que sendo elle um scientista é apenas coherente comsigo mesmo.

— Foi apprehendido em poder de José Lopes, morador á rua Barão da Victoria e que era passageiro do *Cordillère*, um contrabando.

O contrabando era de joias, entre ellas 42 relogios de ouro em poder das pessoas que foram buscal-o a bordo. A diligencia foi effectuada pelo inspector da Alfandega e pelo guarda-mór. Interrogados, os presos disseram pertencer as joias ao joalheiro Castro Araujo.

— Aqui e no Rio Grande haverá sabbado sessões civicas em homenagem á memoria do capitão Juvenal Muller.

— Está publicado o programma da festa das arvores para a inauguração da avenida Treze de Maio. A festa promette ser imponente.

— Na fronteira tem continuado a apprehensão de importantes contrabandos.

S. Paulo

Cooperativa de operarios. — A vidraria Santa Maria — Enfermo. — Comicio. Grande incendio e impotencia dos bombeiros.

S. PAULO, 7. — Na occasião em que os operarios hespanhoes das docas de Santos, carregavam um mina, na pedreira de Jabaquára, deu-se uma explosão, matando os operarios Jacintho Araujo e Cesario Fernandes e fracturando o braço esquerdo de Christovão Garcia.

Os cadaveres foram removidos para o Necroterio da Beneficencia Portugueza e o ferido para o hospital da mesma, por conta da Associação das Docas.

— E' provavel que o dr. Albuquerque Lins presida á inauguração do ramal de Tibagy, na Sorocabana.

—Houve grande incendio na fabrica de macarrão de Bragança, de Carlos Armani.

O predio foi totalmente destruido, ameaçando propagar o fogo aos vizinhos.

A policia e o povo trabalham activamente na extincção do fogo, que tende a augmentar, pela falta de apparelhos dos Bombeiros.

Os prejuizos sobem a 50 contos.

S. PAULO, 7 — Durante o anno de 1908 foram construidos aqui 1.621 predios, contra 1.237 construidos em 1907. No mesmo periodo foram enterrados nos dois cemiterios da capital 6.679 pessoas.

—A Municipalidade de Santos já recebeu 16 propostas para collocação do seu emprestimo, constando que o fará com o capitalista A. G. Fontes.

— O negociante José Elias do Amaral Rocha tambem disputará a cadeira de deputado da Junta Commercial.

— Os negociantes de café de Taubaté interpozeram no Senado um novo recurso contra a lei municipal que manda cobrar 40 réis por kilogramma de café exportado.

— O secretario da legação japoneza, sr. Ryoji Noda, visitou hoje o dr. Olavo Egydio, agradecendo as commodidades que lhe foram proporcionadas pelo governo durante a sua visita ao Estado.

— O Tribunal de Justiça negou *habeas-corpus* em favor do advogado Amancio Penteado, preso por ter retido os autos de importante questão em que funccionava.

— Parece que o deputado João Sampaio Camara prefere no seu projecto eleitoral a emenda do deputado Plinio Godoy, estabelecendo voto cumulativo nas eleições do Congresso Estadual.

— A "Vidraria Cooperativa", dos operarios que pertenciam a vidraria Santa Marina, será installada em Osasco, constando que varios industriaes subscreveram acções.

A fabrica funccionará sob a direcção de Forneiro Bassorzi.

— Está gravemente enfermo o corretor Fox Rule.

— Visto a policia soltar hoje o professor italiano Edmond Rossoni, o juiz Luiz Ayres julgou prejudicado o *habeas-corpus* a seu favor.

— No domingo haverá novo comicio socialista para protestar contra o procedimento do governo hespanhol perseguindo o republicano Ferrer.

Paraná

Festas em homenagem aos officiaes do cruzador "Tiradentes" — O caso da fronteira

CURITYBA, 7 — Preparam-se aqui grandes festas á officialidade do *Tiradentes*.

— O *Diario da Tarde* expõe em sua vitrina uma photographia do tenente Aleixo Lima, chefe da força catharinense que invadiu o territorio contestado, figurando nessa photographia o juiz de direito de S. Bento, outras autoridades e gente armada.

Rio Grande do Sul

O discurso do dr. Ruy Barbosa — Polemica portugueza — Meeting anti-hermista — Visita do dr. Monteiro Lopes ao Rio Grande — Sessões funebres — O contrabando na fronteira

PORTO ALEGRE, 7 — Do Rio Grande communicam ter causado ali excellente impressão o discurso do conselheiro Ruy Barbosa.

— Naquella cidade travou-se violenta polemica entre monarchistas e republicanos portuguezes.

— Em Pelotas, na praça Quinze de Novembro, haverá um *meeting* contrario á candidatura Hermes.

— Está em Pelotas o commissario francez Paulo Walle.

— No Rio Grande foi recebida uma carta do deputado Monteiro Lopes que visitará brevemente este Estado.

Russia

Confirmação de uma noticia diplomatica

PETERSBURGO, 7 — Está officialmente confirmado que as chancellarias da Russia e da Allemanha regularam diplomaticamente o incidente de Kharbine.

Inglaterra

Prisão de um allemão pelos marroquinos — Elevação da taxa do desconto —

LONDRES, 7 — Noticia o *Daily Telegraph*, em telegramma do seu correspondente em Tanger, que os marroquinos do districto de Rosa capturaram um allemão e exigem resgate por elle.

— O Banco de Inglaterra elevou a sua taxa de desconto de 2 1/2 para 3 o/o.

— O sub-secretario de Estado, respondendo hoje na Camara dos Communs a pergunta sobre a guerra de Marrocos, declarou que a Inglaterra não tinha recebido communicação alguma official por parte do gabinete de Madrid annunciando intenções contrarias aos tratados ou aos interesses britannicos no imperio marroquino.

Servia

A questão da Bosnia e Herzegovina — Manifestação academica — Um grande comicio

BELGRADO, 7 — Passou hoje o primeiro anniversario da annexação da Bosnia e Herzegovina ao Imperio da Austria-Hungria. Os estudantes desta cidade organizaram uma grande manifestação, que percorreu as ruas aos gritos de: Abaixo a Austria! As casas estavam ornamentadas com colgaduras negras e todos os estabelecimentos fecharam.

— Realizou-se hoje nesta capital um comicio monstro para protestar contra a annexação ao imperio austro-hungaro das provincias ottomanas da Bosnia e Herzegovina.

Foram pronunciados violentos discursos contra o governo de Vienna.

França

"Interview" com o general d'Amade — A questão marroquina — Provas preparatorias para o concurso de aviação — O anarchista hespanhol Francisco Ferrer — Congresso Radical Socialista — Os hespanhoes no Riff

PARIS, 7 — Um redactor de *Le Matin* intervistou o general d'Amade, commandante da primeira expedição franceza em Marrocos, ácerca da situação creada pela guerra do Riff e da influencia que ella poderá exercer no prestigio da França naquellas paragens. O general declarou que a empresa hespanhola era extremamente perigosa para a França, sendo impossivel que um tal estado de coisas se prolongue, sem prejuizo da influencia franceza na Algeria. A nossa propria tranquillidade, disse o general, está talvez dependente disso.

— Entre as numerosas pessoas que hoje acompanhavam os manifestantes em favor do professor hespanhol Francisco Ferrer, estavam o anti-militarista Hervé e alguns redactores do jornal anarchista *A Guerra Social*. A policia apprehendeu alguns automoveis e realizou a prisão de sete manifestantes que pareciam ser os dirigentes do movimento.

O anarchista Malato passou calmamente em frente da embaixada hespanhola conduzindo um grande cartaz amarello com a inscripção: "A imprensa hespanhola está suffocada".

— Diz hoje *La Liberté* que o ministro das Relações Exteriores recebeu em seu gabinete o embaixador da Hespanha nesta capital, com o qual conferenciou largamente sobre a acção dos hespanhoes no Riff.

— Numerosos automoveis percorreram as ruas desta capital conduzindo grandes cartazes em que se fazia um appello ao povo francez em favor do anarchista hespanhol Francisco Ferrer, que se acha preso em Barcelona por suspeitas de cumplicidade nos acontecimentos de julho passado. A policia dispersou os manifestantes e realizou algumas prisões.

— As autoridades de Brive prenderam hoje o 1º tenente Lair, que ha muitos dias havia desapparecido, sendo por esse motivo considerado desertor.

— O ministro da Guerra, general Brun, mandou chamar ao seu gabinete o general d'Amade para prestar explicações sobre as declarações que fez hoje ao representante do *Matin* a respeito da acção das tropas hespanholas em Marrocos.

— Começaram hoje de manhã, em Juvisy, as provas preparatorias para o concurso de aviação que ali se realizará durante oito dias.

NANTES, 7 — O Congresso Radical Socialista, aqui reunido, votou hoje uma moção de sympathia aos republicanos hespanhoes.

MARSELHA, 7 — Na reunião de hoje do Conselho Geral, foi approvada uma resolução protestando contra os attentados á liberdade praticados pelo governo hespanhol e atacando violentamente o rei Affonso XIII.

Italia

Experiencia de um dirigivel militar — Tremor de terra em Reggio-Calabria — Grande temporal — Duas cidades e campos alagados — A gréve dos operarios das minas de enxofre.

ROMA, 7 — Dizem de Bracciano que o balão militar dirigivel fez hontem duas ascensões, sem novidade.

REGGIO CALABRIA, 7 — Sentiu-se esta noite um novo tremor de terra, que produziu grande panico na população.

GENOVA, 7 — Está desabando sobre esta cidade fortissima tempestade. Os bairros da cidade baixa estão completamente alagados, causando as aguas enormes estragos materiaes. Os bombeiros trabalham activamente no salvamento de pessoas e moveis. O serviço de bondes nos bairros inundados está inteiramente paralysado.

Em Florença tambem cairam violentos temporaes que causaram grandes prejuizos nos campos.

— Declararam-se hoje em gréve cerca de quatro mil operarios das minas de enxofre de Caltanisetta. Os grévistas percorreram as ruas da cidade em ruidosas manifestações contra os proprietarios das minas.

Hespanha

O professor Ferrer—O anarchista Malato

MADRID, 7 — Telegrammas de Melilla, de fonte insuspeita, asseguram que a guerra dos rifenhos com a Hespanha é sustentada pela kabila de Beni-Ridel, que se compõe de cem mil homens e dispõe de vinte mil carabinas.

— Na povoação de Motril deu-se hoje o desabamento de uma canteira ficando soterrados numerosos operarios.

Mirol para caspa e quéda do cabello. Rua do Cattete 5. Pharmacia.

SPORT

EQUITAÇÃO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO — Tendo a directoria da sociedade turfista Derby-Club, officiado á do Sportivo Equitação, de que havia no programma da festa em beneficio da viuva do nosso collega de imprensa Julio de Freitas Junior, que se realizará em 12 do fluente, um páreo para os socios desta novel e prospera sociedade, o sr. Valdetaro em delicado officio agradeceu penhorado a gentileza e prometteu maior numero possivel de inscripções, afim de que se torne mais attrahente e *chic*, este páreo de amadores.

* * *

FOOT-BALL

PARA'—TEAM—Por motivo de força maior, ficou adiado para domingo proximo, o *match* de foot-ball entre o "Pará-team" e o 1º *team* do America Foot-Ball Club.

O producto dessa festa será para o Dispensario da Irmã Paula e os bilhetes de archibancadas e ingressos acham-se desde já á disposição do publico na casa Luiz Hermanny, á avenida Central.

O encontro será ás 3 1/2 horas da tarde, no *field* do Fluminense Foot-Ball Club, á rua Guanabara.

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do antigo pelotari Ruiz.

1	Goenaga	9$600	4$860
	Emilio		4$800
2	Emilio	9$600	5$600
	Marquina		2$800
3	Goenaga	9$300	4$800
	Emilio		4$800
4	Chiquito	14$400	2$800
	Marquina		4$800
5	Gomes	8$800	[illegible]
	Emilio		[illegible]
6	Vergara	13$000	5$800
	Goenaga		9$600
7	Emma	8$400	5$600
	Goenaga		[illegible]
8	Emma	9$200	[illegible]
	Goenaga		[illegible]
9	Gomes	12$000	[illegible]
	Vergara		[illegible]

TERRA & MAR

Decreto

O departamento da Guerra mandou archivar os papeis relativos [illegible] Leopoldo José Ortiz [illegible]

—Em virtude de proposta do chefe da divisão de saude, foram mandados servir: na guarnição do Amazonas, o segundo-tenente-medico dr. [illegible] Mello e Juvenal Feliciano dos Santos; na fabrica de cartuchos e artificios de guerra, o 1º tenente-medico dr. Antonio de Arruda Vallim; na guarnição desta capital, o 1º tenente-medico dr. Alarico Damazio; e na guarnição do Pará, o pharmaceutico adjunto Arnaldo Pamplona, que se achava no Ceará.

—Ao ministro da Guerra solicitou o procurador da Republica informações que o habilitem a defender os interesses da União, na acção que lhe movem Pedro Camareira e sua mulher, por perdas e damnos, causados em terrenos de sua propriedade, da ponta da Egrejinha, em Copacabana, com as obras de fortificação, que ali estão sendo feitas.

A indemnização foi arbitrada em .... 30:000$000.

—Teve permissão para residir em Porto Alegre o general reformado Alcebiades Martins Rangel.

—O 2º tenente Leopoldo Dimar teve licença para demorar-se 30 dias nesta capital.

—Será engajado almoxarife da fortaleza de Imbuhy o 2º tenente reformado Leonidio Marques de Andrade.

—O titular da pasta da Guerra remetteu ao departamento desta pasta, para os fins convenientes, a denuncia dada pelo capitão do 48º de caçadores Manoel Ferreira Bomfim da Silva, contra o seu collega Julio Francisco Serpa.

Nesse documento allega o denunciante faltas e delictos, commettidos por seu camarada, no commando do destacamento de Boa-Vista, em Matto Grosso.

—O 1º tenente Cezar Barroso, ajudante de ordens do general Carlos Eugenio, esteve, hontem, na residencia do dr. J. J. Seabra, a quem visitou, em nome de s. ex.

—Foi proposto o 1º tenente-medico dr. Joaquim Pinto Rebello, para servir na guarnição do Paraná.

—O coronel-medico dr. Ismael da Rocha, chefe da divisão de saude, em officio que dirigiu ao ministro da Guerra, mostrou a conveniencia de attender-se, quanto antes, ao pedido de medicos, feito pelo director da colonia militar da fóz do Iguassú, onde está grassando molestia de caracter epidemico.

—Pediu trancamento de notas, existentes em sua fé de officio, o 1º tenente Candido Caetano de Moura.

—De ordem do commandante do batalhão, devem apresentar-se, hoje, ás 11 1|2 horas da manhã, no quartel-general, os voluntarios especiaes.

—Em virtude de proposta da divisão de infanteria, serão classificados nas unidades abaixo os seguintes segundos-tenentes, incluidos no quadro da arma:

2º regimento, Dario Castello Branco; 5º, Francisco Lemos; 6º, José Libanio Ferreira Paiva; 7º, José Alberto e Mario Portella; 8º, Annibal de Azambuja Villa Nova; 9º, Vasco Antonio Lopes, Basilio Taborda, Custodio Ferreira e Silva, Claudio Monteiro, Palimercio Rezende e Adolpho Frony; 10º, Manoel Maria Figueiredo Aranha, Raul Pedreira, Ildefonso Soares Pinto e Octaviano Pereira de Souza; 11º, Guilherme Eufrasio dos Santos Dias; 12º, Octavio Saint-Jean Gomes; 13º, Alvaro Jansen Serra Saldanha; 14º, Joaquim de Souza Reis Netto, Azor Brasileiro, Salustiano Amorim Lima e Candido José de Oliveira Silva Sobrinho; 15º, Pedro José de Carvalho, Ricardo Goulart, Raymundo Eustachio Marques da Silva, José Rosa Brasil e Annibal Amorim; 46º de caçadores, Henrique de Carvalho Santos; 47º, Raymundo Antonio Paiva-Rodrigues; 48º, Josephat Caldeira; 49º, Sergio Henrique Cardim; 1ª companhia isolada, Benedicto Passos de Carvalho; 4ª, João Henrique Armando Freire; 9ª, José Francisco Antunes; 13ª, Octavio Pitaluga; 2ª companhia de metralhadoras, José Francisco Lima Mindello, e 4ª, José Pedro Gomes.

—A divisão de infanteria está concluindo a classificação de 390 segundos-tenentes em todos os corpos do Exercito, e que estão sem classificação.

—Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Porfirio Mendes Martins, pedindo pagamento de soldo vitalicio—Promova o cancellamento da nota que motivou sua exclusão do serviço do Exercito, de que trata a certidão a fls. 4, ou apresente patente de honras do posto em que serviu na campanha contra o Paraguay, concedidas por decreto de 1872.

Anna Cezimbra da Cruz, viuva do capitão honorario Policarpo Alvares da Cruz, pedindo pagamento do soldo vitalicio que este deixou de receber—Ajustem-se as contas até o dia do fallecimento delle, processando-se á conta de exercicio findo o que se refere a dezembro de 1908.

Cesar Furtado de Mendonça, tenente-coronel, e João Francisco de Assis, solicitando inclusão no Asylo de Invalidos da Patria—Sejam inspeccionados de saude.

—O general Modestino Martins, para conhecimento do Departamento da Guerra, e devida execução, baixou hontem o seguinte boletim:

a) Apresentaram-se a este departamento os seguintes officiaes: tenentes-coroneis João Barbosa Espindola, do 5º regimento de infanteria, por ter de recolher-se ao seu regimento, e medico dr. Martiniano de Arvellos Espinola, por ter sido graduado; major João Candido Dominiense Ferreira, do 32º batalhão de infanteria, afim de seguir a seu destino; capitão sem classificação, Tertuliano de Albuquerque Potyguara, por ter sido promovido; 1º tenente Isidro Leite Ferreira de Araujo, do quadro supplementar, por ter sido dispensado do logar de engenheiro ajudante da commissão de melhoramentos do norte da Parahyba; segundos tenentes: Alexandre Theodoro Pereira de Mello, do 27º batalhão de infanteria, por ter sido nomeado encarregado do registro militar do Espirito Santo; Cornelio José da Silva, pharmaceutico, por ter vindo doente do Amazonas; dr. Antonio de Castro Pinto, medico, por ter sido mandado servir em Matto Grosso, e Octavio de Paula Costa, do esquadrão de trem, por ter sido transferido.

b) E' transferido para um dos corpos aquartelados em Deodoro o soldado Alfredo Rodrigues do Nascimento, do 1º regimento de cavallaria.

c) Declaro que a transferencia para o 1º regimento de artilheria montada do 1º sargento do 51º batalhão de caçadores Arthur Leite de Castro, é feita por troca com inferior de identica graduação Jonas de Moraes Caldas.

d) E' classificado no 1º regimento de artilheria montada o aspirante a official Alberto Ferreira dos Passos.

e) Em virtude de ordem do ministro é nomeado, para auxiliar o serviço de engenharia do quartel general do inspector permanente da 11ª região, o 2º tenente Nilo Cairo da Silva. (Portaria de 2 do corrente.)

f) Os pelotões de estafetas, de 6º a 12º, terão suas sédes nas localidades infra declaradas: 6º, em Therezina; 7º, em Nictheroy; 8º, em Bello Horizonte; 3º, em S. Paulo; 10º, no Recife; 11º, em S. Salvador; 12º, em São José (Estado de Santa Catharina.)

Emquanto não forem organizadas estas unidades, os officiaes a ellas pertencentes servirão addidos ás companhias e batalhões com séde nas referidas localidades, percebendo as gratificações das respectivas funcções e concorrendo na escala de serviço, tal já se acha determinado na ordem do dia da repartição do chefe do estado-maior do Exercito, n. 146 de 25 de janeiro ultimo.

g) E' transferido do 20º grupo de artilheria para a 3ª companhia isolada, na cidade de Natal, o 1º sargento archivista Raymundo Cicero de Oliveira.

h) Conforme pede, concedo engajamento, por dois annos, com destino ao 52º batalhão de caçadores, ao ex-cabo de esquadra Antonio Roberto Feitosa, que servia no 26º batalhão do 9º regimento de infanteria.

i) São transferidos para o 1º regimento de cavallaria os soldados do 50º batalhão de caçadores, addidos ao 7º batalhão do 3º regimento de infanteria, Manoel Bezerra de Araujo, Miguel Alves dos Santos, Manoel Ferreira da Silva e Chrispim Francisco dos Santos, e do referido regimento de cavallaria para o alludido batalhão de caçadores os de nome Odilon Manoel de Almeida, Ladislão Martins Pereira, Francisco Ferreira de Azevedo e Manoel do Nascimento.

j) De ordem do ministro são transferidos, por conveniencia do serviço, os segundos tenentes Ernani Augusto Corrêa, do 1º esquadrão de trem para o 13º regimento de cavallaria, e deste regimento para aquelle esquadrão Carlos Autran Dourado, ambos excedentes do quadro. (Despacho de 6 do corrente.)

k) Conforme determina o ministro, é transferido o 2º tenente de infanteria José Libanio Ferreira Pargas, sem corpo designado, para o 2º regimento da mesma arma.

l) Em virtude de despacho favoravel do ministro, é transferido o voluntario especial Arthur Fernandes de Castro, do 50º batalhão de caçadores, ao qual se acha addido para um dos corpos estacionados nesta capital. (Despacho de 28 de setembro ultimo.)

m) De ordem do ministro é nomeado para exercer, interinamente, o logar de chefe do serviço de engenharia do quartel general do commandante da [illegible] brigada estrategica, o 1º tenente Luiz Sá de Almeida. (Portaria de 6 do corrente.)

—Aos corpos e estabelecimentos militares subordinados á 9ª região militar, foram distribuidos exemplares dos boletins ns. 1 e 2 do Departamento da Guerra.

—Embarcou hontem, para o Recife, onde foi servir [illegible], no quartel-general da 9ª região militar o primeiro-tenente amanuense do quartel-general da 9ª região militar Severino Thomaz de Aquino.

Ao seu embarque compareceram innumeros collegas.

—Apresentou-se ao general inspector da 9ª região militar para funccionar na junta de alistamento o amanuense da Directoria Geral de Hygiene Publica do Districto Federal Alberto Moreira Pinto em substituição ao 2º official da Directoria Geral de Instrucção Publica do mesmo districto Arthur Pereira da Silva Moraes que estava designado para a junta do 2º districto da Candelaria.

—O general inspector da 9ª região da inspecção mandou declarar que, o official nomeado para a junta de alistamento do 1º districto desta capital, é o primeiro-tenente Francisco Pio Pereira addido ao 1º regimento de cavallaria e não o segundo-tenente Miguel de Castro Ayres do 1º regimento de infanteria.

—A banda de musica do 1º regimento de cavallaria, tocará amanhã, ás 7 horas da noite, em um beneficio no Theatro Recreio Dramatico.

—O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar determinou que os corpos subordinados á mesma inspecção, enviem com maxima urgencia áquelle quartel-general, uma nota do numero de vagas de praça de pret existentes nos respectivos corpos e das que se devam produzir no 1º semestre do proximo anno, por conclusão de tempo.

—Deve comparecer hoje, ao meio-dia, no quartel-general da 9ª região militar, afim de fazer parte da junta medica militar que tem de inspeccionar praças engajadas, reengajadas e voluntarias, o medico em serviço no 9º batalhão do 3º regimento de infanteria.

—O general Menna Barreto, mandou excluir do estado effectivo do 2º regimento de infanteria, por ser de máo comportamento, o soldado Isaltino Nunes Barbosa.

—A' vista das informações prestadas, será concedida aos srs. Epiphanio Vieira Leal e João Schwartz, licença para fundarem uma fabrica de polvora commum, em Joinville, no Estado de Santa Catharina.

—Para tratamento de saude, foram concedidos tres mezes de licença ao capitão-medico dr. Fernando de Aquino Gaspar.

—Os autos e mais documentos, relatados pela commissão incumbida de syndicar das irregularidades praticadas pelo major Leopoldo José Ortiz da Silva, quando no 32º batalhão de infanteria, e, bem assim, os papeis relativos á accusação feita pelo mesmo official contra o 1º tenente intendente Ildefonso Apparicio do Carmo, foram remettidos ao inspector da 12ª região, afim de que essa autoridade convoque o conselho de investigação que tem de apurar a criminalidade dos citados officiaes.

—O dr. Ismael da Rocha communicou ao departamento da Guerra já se achar montado e provido de todo o material necessario ao seu funccionamento o Sanatorio de Lavrinhas, que está, entretanto, para o seu funccionamento, dependendo de approvação do regulamento, feito pela extincta direcção de saude.

—Tendo o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, solicitado modificação dos arts. 175 e 151, do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos, sabemos que são favoraveis á modificação dos mesmos artigos as informações prestadas, que tambem opinam pelo accrescimo de um paragrapho, no art. 151, que será assim redigido:

"Na falta de majores, o capitão-ajudante do regimento concorrerá, com os capitães, para substituir o tenente-coronel."

—Acha-se de cama, inspirando serios cuidados o seu estado, o estimado major Antoliano Barreto Lins, fiscal do 20º grupo de artilheria.

—Em virtude da requestição feita pelo inspector da 8ª região, foi mandado recolher á 9ª companhia isolada o 2º tenente intendente Rozemiro Leal de Menezes.

—Achando-se completamente desembaraçado o cáes das docas Floriano Peixoto, no antigo Arsenal de Guerra, o director deste estabelecimento fas as devidas communicações para que seja construido o muro separando os edificios do antigo arsenal e entregue o referido cáes á Prefeitura Municipal.

—Para a vaga que será aberta no quadro dos officiaes do corpo de saude, com a reforma compulsoria do major medico dr. Vicente Borges de Vasconcellos Duarte, serão promovidos, pelo principio de antiguidade: a major, o capitão dr. Orlando Sucupira, e a capitão, o graduado dr. João Silverio da Costa e Oliveira, sendo graduados: no posto de major, o capitão dr. Alfredo Mendes Ribeiro, e no de capitão, o 1º tenente dr. Albino Guimarães.

—Serão reformados compulsoriamente, até 31 de dezembro do corrente anno, os seguintes officiaes:

Cavallaria: 1ºs tenentes Geraldo Lins Caldas, João Paulo Guedes e Arthur Oscar de Souza; 2º tenente Fernando Antonio Souza; infanteria: capitães João de Deus Moreira, Antonio Ferreira Azevedo, João Simões dos Reis, Antonio Santos Mendonça, Domingos Gomes da Rocha e Francisco Siqueira Mello; 1ºs tenentes Joaquim Augusto Oliveira, Modestino Pereira Parreira e Joaquim Lima Castro; 2ºs tenentes Manoel Guilherme Almeida, Fausto Amberim Paiva e Antonio Joaquim Ferreira.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliveira Vieira.

Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, um official do 3º regimento de infanteria.

O 1º regimento de infanteria dará o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de artilheria dará official para a ronda.

Uniforme, 7º.

* * *

Marinha

O almirante Alexandrino de Alencar recebeu hontem, do chefe da commissão naval na Europa, um telegramma informando haverem sido coroadas de grande exito as experiencias nos canhões de 305 mm. do couraçado *Minas Geraes*.

Esses canhões, em um minuto e dez segundos, deram, cada um, dois tiros.

—Ao Ministerio da Fazenda solicitaram-se providencias para que, no Thesouro Federal, seja effectuado o pagamento da divida de exercicio findo, na importancia de 574$749, de que é credor o 1º tenente Edgard Xavier de Mattos.

—Foi exonerado do logar de estacionario da extincta directoria de metereologia da Superintendencia de Navegação, o sr. Oscar Jorg Prira Cabral.

—O ministro da Marinha solicitou do da Fazenda providencias para que seja paga, no Thesouro Federal, a quantia de 25:160$657, proveniente de diversos fornecimentos feitos ao Deposito Naval do Rio de Janeiro, nos mezes de agosto e setembro ultimos.

—"Não"—foi o despacho exarado pelo ministro da Marinha ao requerimento do 2º tenente Miguel Moreira.

—Ao Instituto de Surdos-Mudos vae ser paga a quantia de 49$, proveniente de varias encadernações executadas naquelle estabelecimento para o Ministerio da Marinha.

—Conselhos de guerra—Devem reunir-se:

No commando geral das torpedeiras, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario José Rodolpho de Mello, do qual é presidente o capitão de corveta Aristides Vieira Mascarenhas, e são juizes: capitães tenentes Americo José Cardoso e medico dr. José Cleomenes da Silva Ferreira; primeiros tenentes commissario Octavio Brasileiro Cauaval e engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso; segundos tenentes engenheiro machinista Rodrigo Ramos e Linneu Ferreira de Souza Barros, devendo comparecer o réo.

Na Auditoria Geral da Marinha, no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete João Luiz da Silva, do qual é presidente o capitão-tenente Hemeterio de Souza Silveira e são juizes: capitão-tenente Miguel de Castro Caminha; primeiros tenentes engenheiro machinista Leonardo Paulo de Faria e Viriato Machado de Oliveira; 2º tenente machinista Cesar José Dias e 2º tenente commissario Raul Marcondes do Amaral, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes de 1ª classe Joaquim Fernandes da Silva, Luiz Balthasar e de 2ª classe João do Brejo.

—Desembarque sem effeito—Do armeiro de 2ª classe José da Luz Misericordia, do vapor *Andrada*.

—Passagens—Do 1º tenente engenheiro machinista Leonardo Paulo de Faria, do couraçado *Riachuelo* para o cruzador-torpedeiro *Tupy*, e do armeiro de 2ª classe José da Luz Misericordia, do vapor *Andrada* para o couraçado *Floriano*.

—Desligamento—Do contra-mestre Germano Rodrigues Guimarães e Francisco Ferreira do Nascimento, do commando geral das torpedeiras.

—Embarque—Do 1º tenente engenheiro machinista João de Araujo Guimarães, no couraçado *Riachuelo*.

—Nomeações—Dos contra-mestres Francisco Ferreira do Nascimento e Germano Rodrigues Guimarães, para servirem na Flotilha do Matto Grosso.

—Desembarque—Do armeiro de 2ª classe João Agostinho da Silva, do couraçado *Floriano*; do creado Joaquim Caetano dos Santos, Manel Barros da Silva, Manoel Ferreira e Candido Gloria, do couraçado *Deodoro*; dos cozinheiros Alfredo do Nascimento de Assumpção e Viriato Francisco Ferreira, do dispenseiro Antonio Ferreira da Oliveira, dos criados Victor Ferreira e Manoel Ferreira Alves, do navio escola *Primeiro de Março*; dos criados Sebastião da Costa Barros, Julio dos Santos Pinto, Julio Tavares, Pedro João Evangelista e Arlindo Campos da Silva, do couraçado *Floriano*.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Fernandes;

Promptidão, alferes Gonzaga e [illegible];

Membros do conselho, 2º sargento [illegible];

Ronda aos theatros, tenente Paschoal;

Medico de dia, major dr. [illegible];

[illegible], alferes Maia;

Uniforme, 5º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Cavalcante;

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Cavalcanti;

Palacio, fiscal Domingues;

Palacio, fiscaes Dias e Mendes;

Uniforme, o da tabella.

* * *

Guarda Nacional

O ministro da Justiça concedeu guia de transferencia para a comarca de Nictheroy, ao alferes do 5º batalhão de infanteria da Guarda Nacional Carlos Maria Ferreira Leite.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão João Cecilio Manes, do 2º regimento de cavallaria;

Auxiliar, um official do 1º batalhão de infanteria;

Os 5º e 11º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 6º.

* * *

Força Policial

—Tiveram alistamento, como praças: no 1º regimento, o cidadão Antonio Ferreira da Costa, e no 2º, o de nome Theotonio Francisco de Vasconcellos.

—Foi dispensado do serviço, por seis dias, o tenente do 1º regimento José Francisco Teixeira.

—Foi mandado entregar, mediante recibo, ao coronel reformado do Exercito Augusto Ramos, a certidão de casamento de d. Julia Placida de Carvalho Pinheiro, que se acha no archivo da contadoria da força, como documento da caixa beneficente.

—Foram excluidos das fileiras da Força Policial o cabo Anfriagio José de Freitas e os soldados Alfredo José Martins e Lourenço da França Paz.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de dia, tenente dr. Benassi;

Medico de promptidão, capitão dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario Vicente;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Alvaro;

Pavilhão Internacional, alferes Augusto de Lima;

Rondam com o superior de dia, tres officiaes e 10 inferiores do regimento de cavallaria, 5 inferiores do 1º regimento e 7 do 2º;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, um official do 2º regimento, dois officiaes do 1º regimento e no quartel general, um inferior deste regimento;

Dia ao quartel general, capitão Santa Ré;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 10 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general, uma para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 4º.

* * *

Instrucção Militar

TIRO FEDERAL—Hoje, sexta-feira, ás 8 horas da noite, será solennemente inaugurada a nova séde do Tiro Brasileiro Federal, na praça dos Governadores n. 6, canto da avenida Gomes Freire.

Após a inauguração feita pelo capitão Augusto Cordovil, presidente da sociedade, terá logar um assalto d'armas, entre o professor Giorgio Occhipinti e o habil esgrimista brasileiro Barros, seguindo-se uma lição collectiva para todos os alumnos da turma de esgrima de florete.

Finalizada essa parte, serão entregues as medalhas aos vencedores do ultimo concurso de tiro realizado pelo Tiro Federal, entre os quaes se acham os coronel Ernesto Durisoh, capitão Augusto Cordovil, Fernando Vigarano, dr. Leitão da Cunha, Manoel Dias de Carvalho, tenente Flavio do Nascimento, Werner Lohner e outros atiradores.

Finalizará o acto com a inauguração da linha de tiro reduzido, cujo material foi offerecido pelo socio fundador do Tiro Federal Manoel Dias Carvalho.

—Na nova séde do Tiro Federal foram montados os cabides para o armamento destinado ao corpo de atiradores e para o instrumental da banda de corneteiros e tambores, os escudos destinados aos floretes e sabres de esgrima e o cabide para receber o material de esgrima, encommendado na Italia, na fabrica de Verona, para a turma sob a direcção do professor Ochipinti.

Annexo á sala de armas fica o gabinete para duchas, destinadas aos socios que fazem parte dessa turma, a secretaria e nos fundos a linha de tiro reduzido, para a instrucção nocturna dos socios.

Tanto a sala de armas, como os demais compartimentos, são profusamente illuminados, e proprios para aulas e exercicios á noite.

São convidados os socios para comparecerem uniformizados ás 8 horas da noite.

A Esmeralda

Joias, relogios, brilhantes, preços surprehendentes. Fabricação. Importação. Frente ao mercado das flores. 50 ojo mais barato que noutra casa.

PEÇAM CATALOGO QUE SERÁ REMETTIDO PELO CORREIO

RECLAMAÇÕES

LIMPEZA PUBLICA

Os moradores da rua Miguel Rangel, em Cascadura, pedem providencias sobre um deposito de lixo, logo no começo da mesma rua, em uma valla ali existente.

POLICIA

Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para uma mulher residente á rua Paraná n. 69, entre as ruas Muriquipary e Assis Carneiro, que ali vive a provocar disturbios, não respeitando a moral publica.

—Escrevem-nos:

"Ainda no domingo proximo findo, tratou o vosso festejado jornal da completa falta de policiamento que se nota nas ruas Torres Homem e Senador Nabuco, em Villa Isabel, falta essa que tende a estimular as constantes desordens naquella zona, provocadas por rioleques e desordeiros habituaes, sobresaltando os moradores, vaiando-os e insultando-os com palavras as mais obscenas.

Os roubos, praticados por esses individuos, nos jardins das casas, são quotidianos, pela manhã, pois, saltam os gradis de ferro, para tirarem as compras que ali collocam os fornecedores.

E nenhuma providencia foi, até hoje, tomada pela policia, que continúa em profunda lethargia.

Agora, porém, o caso se nos afigura mais grave,—é a completa falta de garantias, para quem tem necessidade de andar na rua, depois das 8 horas da noite. Segunda-feira ultima, um grupo numeroso desses vagabundos e desordeiros apedrejou um bonde electrico, que passava pela rua Visconde de Santa Isabel, ferindo o motorneiro, e pondo em sério perigo de vida os passageiros.

Ha dias passados, uma pobre moça, filha de um honrado trabalhador, passando, das 7 para 8 horas da noite, pelo Jardim Zoologico, ia sendo victima dos desejos bestiaes desses satyros, si não fôra ter ella gritado por soccorro e terem apparecido dois carroceiros,—homens rudes, mas de generosos sentimentos, que pozeram em debandada a tal malta de bandidos."

Urge, pois, uma providencia séria, da policia."

E. DE F. CENTRAL

Ha seis mezes que o pessoal do prolongamento da linha do centro a Pirapora não recebe os seus pagamentos.

Já tivemos occasião de assignalar essa irregularidade, e mais uma vez a tornamos publica, afim de que cesse um abuso que prejudica essa pobre gente.

Vae com vistas ao dr. Aarão Reis.

COM OS CORREIOS

Ao que parece não ha trocos na secção de vales postaes internacionaes! As fracções nunca são pagas, porque não ha moedas em cobre para isso!

Como já temos recebido varias reclamações nesse sentido, levamol-as ao conhecimento do director daquella repartição, afim de que seja remediado esse mal.

A MAIOR DESCOBERTA DO SECULO!

DOENTES DESENGANADOS

Si já experimentastes sem resultados todos os medicamentos, se nenhuma esperança vos resta,

VINDE BUSCAR A SAUDE,

vinde buscar a vida, usae sem perda de tempo o

CINTO RADIO-ACTIVO DO DR. WOOD

(Unico officialmente reconhecido)

O RADIO restitue a energia e actividade dos orgams fracos, curando em pouco tempo e radicalmente.

UM ARGUMENTO convincente, irrefutavel nunca usado

Muita gente recela ser o CINTO WOOD panacéa e sem nenhum valor therapeutico, egual a tantos que annunciam sob diversas fórmas.

O pouco credito dos attestados, e nenhum valor das declarações medicas obrigam-nos a dar como argumento, como prova convincente a seguinte proposta: damos uma caução valida durante 15 dias; se o doente não ficar curado, basta devolver a caução e o Cinto para receber a importancia paga. Ora, se não tivessemos plena certeza no alto poder curador do radio, não fariamos certamente tal offerta. Duvidamos que outros a façam.

Vinde em confiança ao nosso escriptorio consultar gratuitamente.

INDICADOR DOS CINTOS

A — Dormencia, paralysias parciaes, dilatação abdominal, 50$. C — Rheumatismo, sciatica, nevralgias, asthma, bronchites, dores de cabeça, nevroses, ouvidos, garganta, 50$. E — Rins, figado, baço, utero, bexiga, 50$. F — Coração e apparelho circulatorio, 60$. K — Estomago e intestinos, 50$. K 2 — Paralysia e espinha, 70$. M 3 — Neurasthenia, 70. R 2 — Impotencia, 100$000.

Os pedidos do interior devem trazer a largura da cintura, edade, a molestia e a respectiva importancia, dirigidos a

J. S. CUNHA

Agente geral do Dr. WOOD, rua da Carioca n. 50 — Rio de Janeiro.

Prefeitura

Pagam-se hoje, as seguintes folhas: Agentes, escrivães, guardas municipaes e diarios letra A. a L.

—Por actos de hontem, foram nomeados: zelador da secção terrestre Armenio Bazilio Cardoso Pires e amanuense interino da directoria do Patrimonio Octavio Bezerra de Menezes.

—O prefeito em mensagem dirigida ao Conselho Municipal pede autorização para pelos meios legaes desapropriar o terreno n. 80 da praia do Flamengo para nelle construir um deposito de materiaes e plantas da Inspectoria de Mattas.

—Na concorrencia para a construcção de 1.000 correntes de sargetas cimentadas no districto de Guaratiba apresentaram propostas os srs.: Antonio Affonso Cardoso por 5$800, o metro e Antonio da Cruz Mattoso por 6$300.

—Durante o mez findo foram sepultados nos diversos cemiterios municipaes 128 adultos e 186 creanças, produzindo estes enterramentos 4:230$000.

No mesmo periodo foram reformadas 34 sepulturas.

—O prefeito por acto de hontem, nomeou o sr. Francisco José Gonçalves fiscal da execução do contrato com a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, para a extracção de loterias, de accordo com o artigo 4 da lei n. 1.303, promulgada hontem, pelo presidente do Conselho Municipal.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Dep.: r. Marechal Floriano Peixoto n. 136.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Haverá hoje uma reunião dos alumnos do 4º anno, afim de se proceder á eleição do representante da serie, junto ao proximo Congresso de Buenos Aires.

Em reunião preparatoria do anno, ficou já assentada a candidatura do 4º annista Antonio Manoel de Carvalho Netto, que é tido pelos seus collegas como um dos mais distinctos estudantes da turma.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Amanhã terá logar a reunião dos academicos do 4º anno para a leição dos representantes da turma junto ao Congresso de Estudantes em Buenos Aires.

CENTRO DE ACADEMICOS

Para eleição de um socio ao cargo de 2º secretario, vago com a tragica morte do academico José de Araujo Guimarães, reunem-se hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, em assembléa geral, os membros deste Centro.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO PAULA FREITAS

Em regosijo a data do anniversario natalicio do seu director, dr. Alfredo de Paula Freitas, os alumnos fazem celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, uma missa em acção de graças.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos 2$, para dividirmos pelas pobres Angela Pecovaro e Francisca da Conceição Barros.

Exposição Parreiras

Esta exposição foi nestes dois dias, visitada por 2.003 pessoas.

O dr. Francisco de Sá, ministro da Viação, esteve na exposição, acompanhado de sua familia e adquiriu o quadro *Estasis religioso*.

O dr. Abreu Fialho adquiriu o quadro *Restinga*.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes 412, porcos 42, carneiros 35 e vitellas 14.

Foram rejeitados:

Rezes 4, porcos 3 e vitellas 1.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durische & C., 74 rezes; Portinho & C., 4 rezes; José Pacheco de Aguiar, 95 rezes, 16 porcos e 8 vitellas; Candido Espindola de Mello, 45 rezes, 4 porcos; Manoel Cardoso Machado, 37 rezes; Augusto M. da Motta, 2 porcos; Edgard de Azevedo, 82 rezes, 7 porcos e 6 vitellas; Antonio Candido Ribeiro Porto, 15 rezes; Santos Fontes & C., 18 carneiros, 5 porcos; Luiz Caymurano & C., 17 carneiros; Miguel Mase & C., 1 porco; M. Silveira Thmaz 60 rezes, 2 porcos.

Vigorarão hoje no entreposto de S. Diogo os preços seguintes:

Bovino, $540 e $560; suino, $800 e $700; lanigero, 1$700 e vitella 1$500 e $800.

Serão abatidos hoje 440 rezes, sendo 70 de Durische & C., 13 de Portinho & C., 100 de José Pacheco de Aguiar, 48 de Candido Espindola Rebello, 41 de Manoel Cardoso Machado, 89 de Augusto M. da Motta, 15 de Antonio Candido Ribeiro e 64 de M. Silveira Thomaz.

CHARUTOS

URANIA e NANDY

de COSTA FERREIRA A' venda em todas as charutarias. Depositarios — JACOBINA. & C.

56 — RUA DO CARMO — 56

Chronica policial

AGGRESSÃO

O sr. José Alves do Amaral procurou hontem a policia do 1º districto e queixou-se de que, ao passar pela rua da Candelaria, fora aggredido por um desconhecido, que o feriu com uma cacetada.

A policia abriu inquerito.

TIRO CASUAL

O menor de 11 annos de edade, Nabor Maria de Mello saiu hontem, da residencia de seus paes, á rua Leonidia n. 6, no Realengo e em caminho encontrou-se com o seu amigo David de tal, que experimentava um revólver.

Em dado momento a arma disparou, indo o projectil alojar-se na coxa direita de Nabor, que foi medicado no local e removido em seguida para a Santa Casa.

A policia apurou a inteira casualidade do facto.

NOTAS FALSAS

O sr. Erminio Lignore, commandante de um navio italiano ancorado no nosso porto, foi hontem á casa Carlos Pareto & C., effectuar o pagamento de um cheque de 144 libras.

Ao proceder a contagem da quantia correspondente ao cheque o sr. Carlos Palo, socio da mesma firma, encontrou duas notas falsas de 50$, da 6ª série, estampa II.

Levado o caso a policia, declarou o sr. Lignore ter recebido as notas em questão do piloto do mesmo navio Achille Balzaro.

Foi aberto inquerito sobre o facto na 1ª delegacia auxiliar.

COMO ELLES ANDAM...

Preoccupada como está com as outras coisas, a policia do 4º districto tem-se esquecido por completo dos ladrões, que campeam pelas ruas centraes impunemente, zombando mesmo de toda a argucia do delegado Tamborim.

Ainda hontem, na rua de S. Jorge, os gravateiros *Gião Almeidinho e Brand* passaram uma formidavel *gravata* no sr. José Antonio da Silva, que difficilmente se livrou.

Os gajos foram, a muito custo, presos e levados para aquella delegacia, onde foram autoados.

QUE'DA A' BORDO

Quando trabalhava hontem, á bordo do vapor *Haillerme* o fogdista João Rubino caiu de uma caçamba, recebendo varias contusões pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia foi elle removido para a Santa Casa da Misericordia.

A policia do 8º districto foi scientificada do occorrido.

ACCIDENTE

A policia do 4º districto fez recolher hontem á Santa Casa Gregorio João da Cruz, residente á rua Frei Caneca n. 109 e que ha dias foi victima de um accidente, ferindo-se na perna esquerda.

NO 24º DISTRICTO POLICIAL

Durante o ultimo trimestre foram effectuadas pela delegacia do 24º districto policial, á cargo do dr. Bulcão Vianna, 62 prisões entre flagrantes, contravenções e correccionaes.

Dos inqueritos a cargo daquella autoridade foram concluidos e relatados 14, sendo que 20 estão em andamento, provando assim que toda a vasta zona de Jacarépaguá, a que pertence a referida delegacia, é uma das mais pacatas e ordeiras do Districto Federal.

MENOR QUEIMADA — NA RUA SOUZA FRANCO

Distraidamente, quando ia accender um phosphoro hontem, para atear fogo em um fogareiro, na casa de seu patrão Alfredo Mourão dos Santos, á rua Souza Franco n. 47, a menor Emilia Corrêa Soares, teve as suas vestes incendiadas, recebendo graves queimaduras de 1º e 2º grão, por diversas partes do corpo.

A infeliz menor foi logo soccorrida pelo dr. Guimarães Pereira, do Posto Central de Assistencia, tendo ficado em tratamento na casa de seu patrão, onde exerce a profissão de copeira.

Dessa occorrencia a policia do 16º districto tomou conhecimento.

MORTE A BORDO

A bordo do vapor inglez *Dragmann* falleceu hontem, um dos seus tripolantes de nome Sairady.

O commandante do navio deu conhecimento do facto a Inspectoria da Policia Maritima, que providenciou para que fosse constatado o obito competente, por medicos legistas da policia.

O marinheiro morto será sepultado no oceano, logo que saia deste porto o navio em questão.

TREM APEDREJADO — ENGENHO NOVO

Hontem, o trem dos suburbios que sae da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 5 1|2 horas da tarde, ao chegar na estação do Engenho Novo, teve um desarranjo na respectiva machina, o que fez com que o mesmo se atrazasse por mais de duas horas.

Devido á demora, os passageiros do comboio, impacientaram-se e pretenderam apedrejar os vagões, bem como a respectiva estação, sendo, porém, nisso obstados com a intervenção das autoridades do 19º districto que não tardaram em comparecer.

INFELICIDADES DE AGUIAS

Arthur Candido da Silva e Pedro Ribeiro são dois mulatinhos pernosticos que tiveram um dia a infelicidade de se julgarem malandros.

Esse dia foi hontem. Arranjando duas notas falsas do valor de 5$, ambas sob o numero 95.852, da 11ª estampa e 5ª serie, foram elles para a Ponta do Cajú.

Ahi chegados, Arthur, escondendo uma das notas na carneira do chapéo, dirigiu-se com a outra á casa de quitanda de João Gomes Thomaz, á rua General Sampaio n. 58, ahi tentando passal-a á mulher deste, Maria de Jesus.

Descoberta a esperteza, foram os gajos presos em flagrante e levados á delegacia do 10º districto, onde foram autoados, sendo em seguida recolhidos ao xadrez.

REBATE FALSO

Hontem, á noite o Corpo de Bombeiros teve communicação de que lavrava incendio na rua do Alcantara. Para lá seguiu, nada encontrando de anormal.

Fôra um colchão que haviam queimado em plena rua, o que deu origem ao alarma.

O commisario Salles compareceu ao local, tomando as providencias devidas.

QUEIXA DE ROUBO

Um dos socios da firma João Reynaldo Coutinho, estabelecida á rua Visconde de Inhaúma, procurou hontem, a policia do 2º districto e queixou-se de que ousados ladrões haviam penetrado naquelle estabelecimento e roubado diversas peças de fazenda.

A policia poz-se em campo e conseguiu apprehender os objectos roubados no estabelecimento de Abdoin Habibi, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 211, que os comprou de um individuo que não conhece.

A policia abriu inquerito sobre o facto.

Commemoração do 15 de novembro

Grande numero de alumnos do Collegio Militar resolveu, na reunião realizada hontem, que na proxima commemoração da data de 15 de Novembro, seja impresso um numero especial do jornal dos alumnos a *Aspiração*, com os retratos dos fundadores da Republica e com collaborações dos mesmos alumnos.

Resolveram ainda ir ao cemiterio de São João Baptista onde espargirão flores nos tumulos de Deodoro, Benjamin, Floriano e nesta occasião falará no tumulo do marechal o enthusiasta joven republicano Francisco de Araripe Sucupira.

—Os membros da commissão commemorativa do 20º anniversario da proclamação da Republica, reunem-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, no escriptorio de seu presidente, o senador Sá Freire, á rua do Rosario n. 62.

—A Fundição Indigena, recebeu incumbencia de confeccionar o busto do generalissimo Deodoro da Fonseca, para ser offerecido em imponente prestito a 15 de novembro proximo ao marechal Hermes, dando o trabalho ao esculptor H. Cavina.

Toda a correspondencia para a commissão deve ser dirigida para o dr. Martins Costa, 1º secretario, á rua do Ouvidor n. 68, sala V.

Foram remettidos, pelo Ministerio da Fazenda, ao inspector da Caixa de Amortização, os papeis relativos ao pedido da legação portugueza, no sentido de serem, em nome do seu governo, as seis apolices da divida publica brasileira, sob ns. 478, 3.736, 3.737, 4.777, 4.778 e 4.779, ahi inscriptas, em nome do convento do Desaggravo do Santissimo Sacramento de Lisboa.

UM DESESPERADO

MORREU APAIXONADO

A ACIDO PHENICO

Em D. Clara

Benedicto Januario, um pobre operario de 23 annos de edade, natural desta capital e residente á rua Maria José n. 22, em Dona Clara, ha tempos conquistou as sympathias de Cecilia de tal, moça tambem, solteira e residente á mesma rua.

Benedicto, certo dia, propoz a Cecilia unir-se com ella pelo matrimonio, no que foi logo attendido, não tendo, porém, ficado designado o dia desse enlace.

Tempos passaram-se até que qualquer coisa de anormal houve entre os dois noivos.

Ella não o queria mais para esposo.

Isto acabrunhou de certo modo o espirito do infeliz moço, que viu o seu sonhado castello desmoronar-se.

Dahi, hontem, pela manhã, Benedicto, levado por um accesso de loucura, muniu-se de um frasco com acido phenico e ingeriu o corrosivo de um só trago.

Com os effeitos produzidos pelo terrivel toxico e tendo horrorosas convulsões, o desgraçado rapaz gritava desesperadamente, chamando, assim, a attenção de varios populares.

Estes, correndo em seu soccorro nada puderam fazer, pois quando o carregavam para a delegacia do 23º districto policial, veiu elle a fallecer.

Dadas as condições do facto, as autoridades providenciaram para que o cadaver fosse enviado para o Necroterio.

Nas roupas do cadaver foram encontradas duas cartas, uma dirigida ao delegado do 23º districto e outra a Cecilia, nas quaes o suicida declarava que da sua morte ninguem era responsavel.

Hoje, no Necroterio, proceder-se-á ao exame cadaverico do destidoso rapaz.

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Viação que a Companhia Port of Pará, para continuar a funccionar no Brasil, está sujeita ao imposto do sello.

Ao ministro da Fazenda pediram permissão para permutar os respectivos cargos os srs. Theodomiro Porto dos Santos Reis, guarda da Alfandega de Santos, e Victor Antonio Netto, commandante dos guardas da Alfandega de Florianopolis, em Santa Catharina.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — E' muito provavel que a vaga de chefe de secção, do Correio Geral, aberta pelo fallecimento do chefe de secção Luiz Pereira de Lima Velasco, recaia no 1º official José Peixoto Guimarães Guanay, que, interinamente e de ha muito, chefia proficientemente a 7ª secção.

Será um acto, essa promoção, que merecerá applausos, contemplando, desta vez, um funccionario digno e que tem sido preterido.

O 1º official Guimarães Guanay, independente dos muitos annos de bons e leaes serviços, tem muitos louvores, commissões importantes e é possuidor de brilhante fé de officio, pois que innumeras são as vezes que tem servido como chefe de secção.

O ILLMO. E REVMO. SR. BISPO DE TEHUANTEPEC —RECOMMENDA A—

Emulsão de Scott

Infalivel Preservativo contra as doenças dos Pulmões

"O meu parecer com respeito á grande efficacia e bondade curativa d'esta popular medicina (refiro-me á Emulsão de Scott) está fundado no grande apreço em que a teem os peritos e doentes que a usam. Entre estes, tenho particularmente ouvido elogial-a como infalivel preservativo e efficaz remedio contra as doenças do peito e dos pulmões."—†IGNACIO, Bispo de Tehuantepec, Rep. Mexicana.

A Emulsão de Scott, alem das suas insuperaveis propriedades nutritivas, offerece a grande vantagem de ser o mais assimilavel de todos os alimentos conhecidos, por cuja razão está universalmente considerada como o melhor remedio para curar a Tisica, Anemia, Escrofula e todas as affecções em que é preciso augmentar o poder de resistencia do doente para poder luctar e vencer a enfermidade.

Nenhuma é legitima sem esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos New York

OS DISTURBIOS NA BAHIA

O ministro da Justiça recebeu hontem da Bahia o seguinte telegramma:

"BAHIA, 7 — Respondo, sem demora, o telegramma de v. ex., informando que a ordem publica está completamente restabelecida.

A cidade voltou hoje aos labores ordinarios, não obstante estão dadas todas as providencias para prever qualquer incidente anormal.

Amanhã, a companhia restabelecerá o trafego, conforme combinou com o intendente municipal e chefe de policia, asseguradas todas as garantias solicitadas á policia, que continúa a guardar os edificios da usina, gazometro, estação e escriptorio da companhia.

Os lamentaveis factos hontem occorridos foram a explosão de antigos protestos, queixas e desgostos contra as irregularidades do serviço, imprudencia, abusos e impericia do pessoal, que vêm de ha muito se accumulando no espirito publico, e antipathias que tem sido orgão a imprensa local.

O esmagamento brutal de um pobre cégo, por um carro cujo motorneiro difficilmente escapou de ser lynchado e a attitude imprudente do engenheiro Mitchell deram ensejo ás scenas, no momento irreprimiveis, que não assumiram proporções muito mais graves nos seus resultados, graças ao criterio e nimia prudencia da policia.

Deante de multidão enorme, de amotinados, no auge de exaltação e furia, o emprego da força armada seria contraproducente.

A policia, entretanto, por meios suasorios, acudia a todos os pontos, para evitar lynchamentos imminentes, como o do motorneiro e do engenheiro Mitchell, cujas vidas foram garantidas, e para conter a sanha da destruição de vehiculos e frustrar novos planos de ataque á propriedade da empresa e pessoas dos seus representantes, conseguindo evitar a dammificação do machinismo da usina e do gazometro, que estão intactos.

A policia agiu com firmeza e prudencia evitando conflagração de funestissimas consequencias.

A difficuldade ou impossibilidade de conter de prompto um movimento inopinado e irresistivel como este, imaginará v. ex. pelo que occorreu com a Companhia Light nessa capital, onde o governo somente após tres dias, restabeleceu a ordem, apezar dos numerosos recursos de que dispõe: o Exercito, Marinha, Policia e Corpo de Bombeiros.

Asseguro a v. ex. que o governo continúa attento para evitar possiveis damnos á empresa, cuja propriedade está completamente garantida.

Ninguem mais do que eu lamenta taes factos, imprevistos, impossiveis de immediata repressão.

A cidade está em completa paz. Saudações. — *Araujo Pinho*, governador da Bahia."

O ministro da Fazenda deu o seguinte despacho no requerimento em que Manoel Francisco Bernandes Junior pedia para ser dispensado de entrar com a importancia do roubo havido na Collectoria Federal em Vassouras, visto não ter concorrido para que o mesmo se désse:

"De accordo com o parecer. A' Directoria de Rendas, para permittir que o collector volte ao exercicio do cargo. A' Directoria de Contabilidade, para dizer sobre o processo de tomada de contas."

AINDA OS SUCCESSOS

Os autos do inquerito procedido no 3º districto policial por motivo dos ultimos successos no largo de S. Francisco de Paula, foram ao adjunto do promotor publico, dr. Viriato de Medeiros, para offerecer denuncia contra os autores e cumplices dos lamentaveis delictos.

Foram nomeados Franklin Ribeiro de Almeida e Camillo Ottoni Junior para exercerem respectivamente os logares de collector e escrivão da Collectoria Federal em Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro.

A POLICIA

O capitão Martins, inspector da Guarda Civil requereu, hontem, ao chefe de policia, fosse aberto inquerito para que se apurasse a verdade de accusações que lhe foram feitas hontem por um jornal da manhã.

O chefe de policia deferiu a petição e determinou que o inquerito corresse pela 1ª delegacia auxiliar.

O capitão Martins vae processar Joaquim José Moreira, que se diz por elle ameaçado de morte.

— Foi nomeado para exercer o logar de commissario de 2ª classe, do 12º districto, no impedimento do effectivo Francisco Martins Soares, que teve licença para tratamento de saude o cidadão Ernesto Machado da Costa.

CARTAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Trabalhos parlamentares. Na Camara Alta. O sr. José de Azevedo e o governo. Na Camara dos Deputados. Torpe espectaculo. Approvação do orçamento. Projectos e projecticulos. A chalaça em acção. As questões mais serias discutidas com facecias. Dialogos eloquentes. A Camara constituida n'uma especie de dictadura para approvação de projectos locaes. O desfazer da feira. Na sessão de hontem. O sr. Camacho declara que os deputados perderam os ultimos restos do pudor. Os deputados republicanos abandonam a sala. E' tudo approvado quasi sem discussão. Conselheiro João Franco em Lisboa. Odios que não desapparecem. A prisão Ferrer em Portugal. Agitação republicana colhendo tempestades. O povo do concelho de Torres Novas impõe-se á força para não haver uma reunião republicana. A rainha d. Amelia. D. Manoel II ovacionado. Varias noticias

12 DE SETEMBRO.

A camara dos pares funccionou apenas duas vezes durante a semana finda, visto a ausencia da quasi totalidade dos seus membros. O tratado de commercio com a Allemanha, foi alli impugnado pelo conselheiro José de Azevedo, regenerador velhinista, aliás não seria discutido a serio.

Não vale a pena reproduzirmos a argumentação do sr. Azevedo, pois não apresentou materia nova, limitando-se a repetir os conhecidos ataques da camara baixa.

Mas, sabendo-se que as maiorias parlamentares e o *bloco*, fizeram intimo accordo para não entorpecer os trabalhos pendentes, de forma a encerrar-se as côrtes o mais breve possivel, segue-se que essa opposição não incommoda o governo por sair das bancadas amigas...

* * *

Esse accordo das facções monarchicas, posto em execução da camara dos deputados, produziu o espectaculo mais repellente que temos visto nos annaes parlamentares!

O orçamento que devia ser discutido com cautella e maxima attenção pelos conspicuos representantes do paiz, foi approvado em duas sessões!

Note-se que todos os deputados que entraram no debate, affirmaram que não podiam proceder a um rigoroso exame dos orçamentos por falta de tempo.

Todavia este projecto é, sem duvida, o mais importante em todos os paizes do mundo, visto tratar-se das receitas e despesas que, no seu conjuncto, ou em separado, dá a medida da riqueza da nação.

Deputados que durante a sessão apenas disseram com a cabeça que sim, ao signal do *leader*, desta vez recuperaram a falta para apresentar á mesa requerimentos dando a materia como discutida.

Um desses representantes da nação apresenta um pedido desta ordem ácerca do artigo 1º e tabellas annexas, sendo approvado immediatamente.

—Que projecto é esse? pergunta o sr. João de Menezes.

Um deputado— E' o tal, o do ministro da Fazenda, pois não sabe?

—O sr. João de Menezes. Ah! já sei! Conheço-o muito bem. E' o projecto da moeda falsa.

Uma voz ... sim! E' uma cautella de penhores!

O sr. João de Menezes. E' o projecto da bancarrota! Está certo.

O sr. Brito Camacho enceiou o debate por declarar que encontrára uma verba de 241 contos para serem pagos aos herdeiros do empreiteiro Busquets.

O sr. Rodrigues Nogueira acceita a proposta do sr. Camacho, facto que levou o presidente do Conselho a explicar o motivo porque inscreveu no orçamento a verba Busquets.

O franquista sr. José Tavares censura asperamente o orçamento e a sua discussão precipitada. Faz a apologia do governo do sr. João Franco, dizendo que a ultima dictadura não foi liberticida, porque apenas se limitou a impedir a desordem quando lhe queriam dictar a lei. De resto, concluiu o referido deputado, toda a obra do dictador está de pé, apezar de a terem execrado, não obstante os politicos deste paiz se terem compromettido a rasgal-a, a demolil-a, por isso orgulha-se em pertencer a um partido de governo e reivindica para esse partido a gloria de ter contribuido para a prosperidade da patria.

E' evidente que estas palavras provocaram vehemente protesto, levando o assumpto para os velhos e conhecidos ataques ao governo do sr. João Franco, onde todos estão á vontade.

O sr. Pereira de Lima fala da dictadura franquista, de liberdades, das finanças hollandezas e diz que vae concluir as suas apreciações, pelo facto de assim lh'o indicar o *leader* do partido progressista, a quem troca o nome, chamando-lhe conselheiro Moreira Nunes.

O sr. Moreira Junior interrompe o orador, dizendo-lhe que não se chama Nunes.

—Perdão, Moreira Junior, retorquiu o orador.

Depois... mas transcrevemos do relato da sessão: "entrasse num intermedio comico. O sr. Pereira Lima finge que acaba, mas não acaba. O sr. Moreira Junior corre a abraçal-o.

O orador—Ainda não!

O sr. João de Menezes—Tem de acabar á força! Assim o querem!

O sr. Jorge Vieira—E ainda demora muito tempo?

O sr. Paulo Cancella—São damnados.

A gargalhada percorria estas bancadas e além, e quando todos mais divertidos estão, o sr. Lima profere o sacramental—tenho dito.

[illegible]

"—Os senhores perderam os ultimos restos de pudor!"

Em seguida, acompanhado do sr. João de Menezes, abandona a sala, apezar das instancias de um deputado.

Entra em discussão o projecto do caminho de ferro de Portugal, mas o sr. Valerio Villaça requereu que houvesse só uma discussão. A Camara approvou.

Depois, de ligeira discussão, onde o franquismo foi mais uma vez atacado, não sabemos a que proposito, o referido projecto foi approvado.

Em seguida, iniciou-se a discussão do projecto que concedeu a garantia de juros á Cooperativa dos Viticultores.

Apezar dessa medida ser de extremo alcance, merecendo ser comparada pelo ministro da Fazenda á Companhia do Alto Douro, iniciada pelo marquez de Pombal, o projecto foi approvado de afogadilho, sem que a maioria dos deputados soubesse de que se

tratava e os encargos que o mesmo acarretava para o thesouro.

E foi para o restabelecimento destas indecorosas scenas na nossa representação nacional que houve uma revolução contra o governo do sr. João Franco, precedida da tragedia do Terreiro do Paço...

Todavia, como o leitor do *Correio da Manhã* terá verificado, para o maior numero desses politicos, de quem o deputado republicano disse, sem contestação, que perderam os ultimos restos do pudor, o nome do sr. João Franco é uma especie de terror nesta grande pandega nacional.

Como aquelle estadista regressasse inesperadamente de Biarritz acompanhado de sua esposa e filho, afim de se estabelecer em Alcaide, proximo do Fundão, certos jornaes, voltam a reproduzir os conhecidos ataques contra o "ferino dictador, que tem estado á morte".

Entretanto, o sr. João Franco cada vez se mostra mais divorciado de questões politicas e pretende ser esquecido.

O seu regresso á capital não foi conhecido por nenhum dos seus amigos, ainda os mais intimos.

Depois de estar no Paço de Cintra, onde foi agradecer os sentimentos das magestades por occasião da morte de seu pae, o sr. João Franco partiu para Alcaide, acompanhado de sua familia, onde foi fixar residencia.

* * *

Os partidos radicaes de Lisboa e do paiz iniciaram uma campanha de protesto contra a prisão do agitador Ferrer pelo governo hespanhol.

Como devem estar lembrados, quando foi lançada uma bomba na *calle* Mayor de Madrid, por occasião do casamento de Affonso XIII, um professor acolheu o autor do attentado e pretendeu proporcionar-lhe a fuga. Esse professor era Ferrer, que, depois de liquidado este assumpto se estabeleceu em Barcelona.

Após os acontecimentos da Catalunha, as autoridades prenderam Ferrer, accusando-o de estar implicado na revolução social daquella provincia.

Ora, um telegramma de Barcelona, com data de hontem, diz que "nos papeis que foram encontrados em poder de Ferrer se acha a cópia duma proclamação sediciosa e um programma com affirmações rasgadamente revolucionarias."

Estará Ferrer innocente do crime que lhe imputam?

Não o sabemos, mas isso pertence ao paiz visinho e é lá que se tem de liquidar o caso.

Desta maneira não comprehendemos o empenho e interesse que manifestam todas as associações republicanas e radicaes da capital, em protestar contra um facto ainda não conhecido, occorrido em paiz estrangeiro, onde a nossa intervenção é absolutamente platonica.

Pois é assim: lendo os jornaes republicanos da semana finda, encontram-se columnas e columnas de noticias de reunião e sessões de protesto contra a referida prisão, com o que, repetimos, nada temos.

E' mais uma manifestação do tresloucamento dos radicaes!

* * *

Occupados com o caso Ferrer, a propaganda anti-clerical não deu signaes de si, na semana finda, antes parece ter entrado no caminho dos assumptos liquidados.

A referida campanha, depois de espalhada pelo apertado circulo onde o partido republicano tem determinada influencia, recolheu ao ponto de partida, á capital.

E' por isso que, segundo ouvimos no "Seculo", a "Illustração Portugueza" de amanhã deve publicar um sensacional artigo, intitulado "Questão religiosa", que constitue uma entrevista que teve um dos seus redactores com o conselheiro José Maria Alpoim.

Note-se que o referido "magazine" diz-se independente, mas com certeza, no numero immediato não publicará outra entrevista com o patriarcha de Lisboa, que, em parlamento, se defrontou com o chefe do partido dissidente.

Ora, quando qualquer assumpto entra na "Illustração Portugueza" com caracter politico, é sabido que está liquidado.

* * *

A agitação republicana também não tem dado que falar.

No domingo passado, no logar das Lapas, a dois kilometros de Torres Novas, foram fazer uma conferencia republicana, os drs. Santos Motta, Baracho, Gregorio Santos Pinho, Joaquim Souza Santos e outros.

Segundo um telegramma publicado pelo "Diario de Noticias", juntou-se muito povo daquelle logar, impedindo que se realizasse a conferencia e partindo á pedrada as janellas da casa, onde a reunião deveria ter logar. [illegible]

[illegible]

sos de Arcos.

D. Manoel esteve hontem em Mafra.

* * *

Com o proposito de commemorar o 87º anniversario da independencia do Brasil, deram recepção os srs. ministro e consul brasileiros.

Muitos membros da colonia foram ali apresentar os seus cumprimentos.

—Manifestou-se incendio na fabrica de papel do Prado, havendo prejuizos avaliados em 25 contos. Tudo estava no seguro.

—Durante a estada de d. Manoel em Londres, será investido o joven soberano, no castello de Windsor, pelo rei Eduardo, com as insignias da Ordem da Jarreteira, que devem ser as mesmas usadas pelo rei d. Carlos.

—Os gatunos roubaram, na noite de hontem, a casa do conde de Villar Secco, que está ausente, na Beira, sendo o roubo avaliado em 500$000.

João Pizarro

Custodio Tavares da Silva—A' 3ª secção.

Luiz Silva—A' 3ª secção para informar.

A. Gomes & C.—A' 3ª secção.

Herm Stoltz & C.—Ao sr. ajudante para informar.

Antonio Vianna & C.—A' commissão de tarifa.

Francisco Motta & Irmão—Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Britto & C.—Examine e informe o sr. Luiz Soares.

José Fernandes Guimarães—Entregue-se mediante recibo.

G. Costaleu—Deferido, nos termos da informação da 2ª secção.

Gonçalves Zenha & C.—Despacho livre de direitos de consumo e de importação de accordo com a informação.

Luiz Corrêa—Certifique-se o que constar.

Antonio Martins dos Reis—Informe a 2ª secção.

Antonio Rodrigues Lage—Formule-se o despacho considerando os volumes como accrescimo ao manifesto.

Magalhães Montes & C.—Certifique-se.

João de Azevedo Monteiro Brito—Ao fiel do armazem de bagagem.

Domingos Joaquim da Silva & C.—Certifique-se se não houver inconvenientes.

Companhia Progresso Industrial do Brasil—A' 1ª secção.

—Na representação do conferente Lima Junior communicando que deixa de servir na porta onde se acha, por ter de servir no jury, foi dado o seguinte despacho—Note-se no livro do ponto.

—O inspector vae designar para administrador da Mesa de Rendas de Macahé, o 1º escripturario Manoel Paes de Oliveira, auxiliar de gabinete da inspectoria, em substituição ao 3º escripturario Amaro Abilio Soares da Camara, que se acha doente.

—"Ao sr. fiel para declarar o nome do arrematante que deixou de retirar os respectivos lotes dentro do praso ora marcado"—foi o despacho dado pelo inspector na representação do fiel J. F. Costa, communicando que os volumes constantes de diversos lotes do edital n. 32, ainda não foram retirados.

—Na representação do 3º escripturario Domingos de S. Thiago, communicando que se acha no armazem n. 3 um volume constante da nota n. 3.183, cujo conteúdo é considerado inflammavel e que no entanto não está incluido na lista de inflammaveis, foi exarado o seguinte despacho:—Intime-se o dono da mercadoria para retiral-a, dentro de 24 horas, de accordo com o art. 190, paragrapho 3º da consolidação das leis das Alfandegas.

—Apresentou-se hontem e assumiu o exercicio de suas funcções, o dr. Ayque de Meira, thesoureiro desta repartição.

O inspector, depois de encerrado o expediente, procedeu ao balanço naquella dependencia, acompanhado de diversos funccionarios.

—Teve entrada na primeira secção e foi distribuido ao sr. Fonseca Hermes, o manifesto do vapor allemão *Desterro*, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C.

—Foi publicado, hontem, o seguinte edital: "O inspector, em commissão, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 18.., faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

Vinho, vindo de Hamburgo, no vapor allemão *Rhaetia*, entrado em 13 de agosto de 1909, em 21 caixas, marca LCR—R, n. 6, consignado a Luckauss & C.

Este vinho trazia rotulo impresso onde se lia: 1902—*Winninger*.

A analyse revelou neste vinho branco a existencia de 9,7 o|o de alcool, em volume e a presença de duas grammas quatrocentos e seis milligrammos de sulfato de potassio por litro (2grs.406) o que é nocivo á saude

Alfandega do Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1909.—O inspector, *Herminio Rodrigues de Loureiro Fraga*."

—No leilão hontem effectuado no armazem de consumo, foram vendidos vinte e um lotes de mercadorias abandonadas, por 12:184$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 2:436$800, correspondente ao signal de 20 o|o.

TODOS OS DIAS
CURAS ASSOMBROSAS!
A MORTE DA SYPHILIS!
CURA RADICAL DO RHEUMATISMO!
A cura infallivel das molestias da pelle!

Tomae sem perda de tempo a notavel
TIZANA ANTI-SYPHILITICA
LUIZ AMADO
Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro e Estado de S. Paulo

Preparação sem mercurio da Pharmacia Ultramarina de Lisboa (PORTUGAL)

UNICA acreditada! UNICA que cura!

15 annos de crescente successo em Portugal, Hespanha, Africa e todo o Brasil.

A VERDADEIRA TIZANA LUIZ AMADO é vendida em caixas ovaes de papelão amarellas e corôa portugueza encimando os rotulos.

A TIZANA LUIZ AMADO não é mais vendida nos altos do Café Java, nem no largo de São Francisco, no Palacio Lisbonense.

A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

CONSULTAS MEDICAS por clinicos especialistas de doenças syphiliticas e venereas, de 11 ás 3 horas da tarde (GRATIS).

TRATAMENTO AOS DOENTES por enfermeiros habilitados, TODOS OS DIAS, das 9 ás 6 da tarde.

Cura radical de cancros, bubões, gonorrhéas, etc., por mais antigos que sejam, por novos processos therapeuticos. GRATIS AOS POBRES.

Pedir: só A TIZANA LUIZ AMADO

RUA OUVIDOR, 159
CANTO DA RUA GONÇALVES DIAS
POR CIMA DA JOALHERIA TORRES CARNEIRO

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação Maritima, hontem, foi o seguinte:—Importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada...... 2.167.040 kilogrammos;—exportação de mercadorias, xarque, milho feijão e café 1.092.807 kilogrammos.

O stock de café era de 10.312 saccos, contendo 623.877 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em....... 5:420$180.

—A da estação de S. Diogo foi o seguinte:—Importação de mercadorias e encommendas 2.575 volumes pesando 70.035 kilogrammos;—exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas 31.784 volumes, pesando 532.469 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em 1:336$600.

—Ao Ministerio da Viação foram remettidas para o devido pagamento as contas de fornecimentos feitos á Estrada, no presente exercicio, dos seguintes srs.:

Borlido Maia & C.—off. n. 351, 5925$484, 328$675 e 1:274$910;

Borlido Muniz & C.—offs. ns. 348 e 351, 2298$292, 2388$802 e 360$973;

C. Arno Gierth—off. n. 346, 5:080$400;

Costa & Pereira—off. n. 349, 240$000;

Dias Garcia & C.—off. n. 348, 752$480;

E. Lambert—off. n. 347, 332$000;

Gonçalves Castro & C.—off. n. 348,...... 2:788$400;

H. Smith—off. 348, 8:060$000;

Hime & C.—offs. ns. 350 e 351, 8:143$160, 1:074$240 e 1:462$400;

Pereira & Pimenta—offs. 350 e 351..... 375$000, 648$267 e 1:555$592;

Villas Boas & C.—off. n. 351, 115$980.

—Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: Carlos José do Rosario na sala dos apparelhos; José Francisco Corrêa na estação de Deodoro e Manoel Rodrigues Dias de Sousa na de Barra Mansa.

—Foi admittido como socio contribuinte da "Caixa Telegraphica", o major Alfredo Julio Alves Pereira, um dos mais estimados funccionarios desta ferro-via.

—Tiveram ordem de servir: o telegraphista Achilles Burlamaqui, na sala dos apparelhos e os praticantes Francisco Egydio Martins, na estação de Sete Lagôas e Orlando Lopes de Faria na de Pindamonhangaba.

—Apresentaram parte de doente os telegraphistas: José Baptista Moreno, de Sete Lagôas e José Domingues de Andrade, de Pindamonhangaba.

—Estão aguardando ordens os praticantes: Virgilio Dias Junqueira, Huascar Barata Mancebo, Braz Ribeiro da Silva Junior, Astrogildo Jovino de Oliveira, Antonio Pires Ferreira Leal, Mariano Procopio da Costa Mendes, Orlando da Silva Dias, Francisco Gonçalves Bernardo da Cruz, Diniz Antonio de Siqueira Filho, Gastão Vieira de Araujo e Luiz Duarte de Mendonça.

—Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

A. Castro—Indeferido;

Blandina Maria de Jesus—E' preciso satisfazer as exigencias constantes da informação da thesouraria:

Ernesto Gonçalves Andrade—Certifique-se o que constar;

Janowitzer Wallde & C.—De accordo com a informação da 3ª divisão e nos termos do aviso n. 121 de 14-8-09, do Ministerio da Viação vae ser expedida carta de encommenda;

Jayme Victor Pereira Guimarães—De accordo com a informação da 3ª divisão;

Moyses Faustino Souza Dias—A' vista da informação da 4ª divisão, não póde ser attendido;

Pedro da Silva Porto—Como pede;

Tertuliano Rodrigues de Oliveira—Nos termos da informação da sub-directoria da 2ª divisão, seja attendido pagando a respectiva despesa.

—Partiram hontem, para Lafayette os drs. Assis Ribeiro e Carlos Euler.

—Circulou hontem, na Estrada o boato de que na estação de Entre-Rios fôra aggredido por um empregado subalterno o respectivo chefe do deposito, sr. Fiuza.

Será crivel?

—Na estação do Engenho Novo hontem, á tarde, soffreu desarranjo a locomotiva 412, que fazia o trem SU 93.

O serviço foi seriamente perturbado, tendo a administração resolvido, por isso, supprimir os trens SU 109, SU 111, SU 112 e SU 115.

A linha só ficou desimpedida ás 7 e 50 da noite, tendo estado no local os drs. João de Carvalho Araujo, Bittencourt Sampaio e Magno de Carvalho.

—O dr. Aarão Reis não compareceu, hontem, ao seu gabinete, s. s. despachou o expediente em sua residencia onde conservou-se estudando varios papeis que estão dependentes de solução sua.

MUSEUS E BIBLIOTHECAS

A Bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, nos 26 dias uteis do mez de setembro, teve o seguinte movimento:

Socios que consultaram diversas obras, jornaes e revistas, 2.760; livros retirados para domicilio, 1.741; livros offerecidos, 72; livros entrados, 1.217.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177 - 80. loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de outubro de 1909—229 extracção

PREMIOS DE 16:000 A 200$000

5818 ...	16:000$000	17550 ...	200$000
7040 ...	2:000$000	19264 ...	200$000
36373 ...	1:000$000	20836 ...	200$000
6 63 ...	500$000	21006 ...	200$000
30850 ...	500$000	26372 ...	200$000
6300 ...	200$000	26950 ...	200$000
8154 ...	200$000	37230 ...	200$000
13141 ...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4933	6970	7295	10396	11308	13867
15265	15462	16242	22158	22767	24213
27012	27188	27544	29104	31205	36204
		37246	37300		

APPROXIMAÇÕES

5817	e	5819	200$000
7048	e	7050	200$000
36372	e	36374	100$000

DEZENAS

5811	a	5820	50$000
7041	a	7050	20$000
36371	a	36380	20$000

CENTENAS

5801	a	5900	6$000
7001	a	7100	5$000
36301	a	36400	4$000

Todos os numeros terminados em 18 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 18.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 258:623$052, sendo 91:034$744 em ouro e 144:588$308 em papel.

De 1 a 7 do corrente, foram arrecadados 1.431:532$618.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.446:820$043, sendo a differença, para menos, no corrente anno de 15:314$455.

—O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 187.—O inspector em commissão, tendo em vista o officio n. 103, de 4 do corrente, do presidente da Exposição Internacional de hygiene, communicando estar encerrada a esta exposição, dispensa o conferente dr. Jovino Barral da Fonseca do serviço de que se achava alli encarregado e designa o conferente Candido Elias Mendonça de Carvalho para proceder ao desembaraço das mercadorias que forem despachadas para consumo ou reexportados, e que fizeram parte do certamen, devendo o mesmo funccionario dar baixa nas duas relações juntas, á proporção que forem apresentados os despachos respectivos."

Despachos da inspectoria:

H. Marti & C.—Sim.

A. Verona—Ao sr. Jovino Barral, para informar.

Siqueira Jorge & C.—A' 1ª secção para informar.

CURA DA FEBRE APHTOSA

Garante-se a cura desta peste, em 3 dias, com a TINTURA DE APHTALINA — Preparado vegetal de
LUIZ NOBREGA
Depositarios: Dias Garcia & C., rua General Camara 41 e 43.

FECHA
NO
dia 27 deste mez

Fazendas e roupas brancas a preços baratissimos, na final liquidação do

GRAND MARCHÉ

Preços de alguns artigos

Nobrezas indechiraveis, qualidade superior, metro	3$500
Pongée de seda em todas as cores metro	1$500
Linho e seda superior para forro, metro	2$000
Superior setim liberty, metro	3$500
Messaline raye, pura seda metro	2$700
Setins superiores, cor lisa, 2$ e	3$500

Lindas e superiores blusas de renda a preços infimos:

Voile religieuse, fantasia, metro	$650
Drap, pura lã	3$200
Tecido de lã, e fest do metro	1$500
Pura lã, fantasia, metro	1$600
Linho de cores, fantasia, metro	$750
Linho superior para vestido, metro	1$000
Flanella de cores metro	$500
branca superior, metro, $600 e	$800
Atoalhad superior, metro, 2$400 e	2$000
Guardanapos superiores, duzia a 7$000 e	8$700

Grandes saldos de diversos tecidos a 500, 600 e 800 réis o metro.

Superiores blusas de seda a	10$000
Blusas de renda, artigo chic a 8$500, 11$000 12$000 e	14$500
valem o dobro.	
Blusas de seda preta a 50$000 e 70$00, artigo do preço 120$ e	170$000
Lindas camisas para senhora 1/2 duzia	21$000
Finissimas camisas para senhora 1/2 duzia 28$ e	31$500
Corpinhos muito finos 1/2 duzia	17$500
Superiores saias bordadas a	6$800
Saias bordadas e com rendas muito finas a 4$000, 3$500, 5$800, 7$500, 8$500 13$000 e	16$000
Meias de fantasia, para senhora, 1/2 duzia	7$800
Meias, cor lisa, rendadas 1/2 duzia	9$000
Meias superiores, listradas, 1/2 duzia	8$000

Grande quantidade de applicações de seda a $800, 1$000 e 1$200 o metro.

Voile religieuse, pura lã, metro	1$400

Grandes saldos de cretones e linhos para lenções, toalhas felpudas, lenções felpudos para banho, morins superiores, colchas brancas e de cores, tiras bordadas, galões de seda de cores para vestidos e muitos outros artigos que serão vendidos sem reserva de preços.

Não comprem blusas, saias e outras roupas brancas para senhoras sem verificar os preços no

Grand Marché

que impreterivelmente fecha no dia 27 do corrente, liquidando todo o STOCK sem a menor reserva de preços.

Au Grand Marché

Largo da Carioca.

Abre ás 10 horas da manhã
Fecha ás 8 da noite

COMMERCIO

Rio, 8 de outubro de 1909.

CAMBIO

As taxas officiaes de 15 1/8 e 15 5/32 d., sobre Londres, ainda hontem, continuaram inalteradas.

O mercado abriu sacando o Banco do Brasil a 15 3/16 d., letras para as duas malas proximas; os bancos estrangeiros a 15 11/64 d., mesmo á prazo, contra o outro papel negociado a 15 7/32 e 15 15/64 d., conforme o prazo, letras a 15 7/32, a prazo.

O movimento do dia foi regular, e as taxas iniciaes foram mantidas até o encerramento firme.

PRAÇAS	A 90 d|v		
Londres	15 1/8	a	15 3/16
Paris	620	a	622
Hamburgo	775	a	779
		vista	
Italia	635	a	638
Lisboa e Porto	—	a	[illegible]
Cidades de Portugal	332	a	[illegible]
Nova York	3$128	a	3$200
Madrid	579	a	585
Turquia	14 15/16	a	15 d.
Buenos Aires	3$220	a	3$250
Montevidéo	3$450	a	3$460
Ouro nac., por 1$ (valeS)	—		1$800

O valor official de 1$ foi de $558 a $561 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 7	21:072$851
De 1 a 7	115:537$70
Em igual periodo do anno passado	75:271$239

MERCADO DE CAFÉ

As vendas, de quarta-feira, foram orçadas em 21.000 saccas.

A procura, no mercado dos commissarios, continuou activa e desenvolvida, e os preços foram elevados para 6$400 a 6$500 por arroba, pelo typo 7, em consequencia das noticias favoraveis dos centros consumidores.

Para a exportação o movimento não correspondeu ao mercado inicial, não obstante, os vendedores sustentavam o preço de 6$400 por arroba, pelo typo 7, e, á tarde, os negocios conhecidos eram regulares, tendo vigorado aquelle preço, fechando o mercado firme.

Entraram 9.486 saccas, por barra dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 2.093 saccas.

Em Jundiahy passaram 91.200 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, na quarta-feira, sem alteração nos disponiveis do Rio e Santos e com alta de 5 a 10 pontos, nas opções; o do Havre, com alta de 25 c., e o de Hamburgo com alta de 1/2 a 3/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 pontos; a do Havre tambem com alta de 50 c., e a de Hamburgo inalterada.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 5	6$700	a	6$830
» 7	6$400	a	6$500
» 8	6$100	a	6$200
» 9	5$800	a	5$900

Entradas no dia 6:	
E. de F. Central	488.293
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	530.697
Total: kilogrs.	1.018.924
» saccas	16.982
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	2.315.351
Cabotagem	117.705
Barra dentro	2.354.558
Total: kilogrs.	4.787.614
» saccas	79.794
Média diaria, saccas	13.299
Desde o dia 1 de julho	1.329.650
Em egual periodo de 1908:	
E. de F. Central	1.336.881
Cabotagem	148.257
Barra dentro	2.244.235
Total: kilogrs.	3.729.373
» saccas	62.156
Média diaria, saccas	10.359
Embarques no dia 6: Destinos:	Saccas
Europa	8.473
Estados Unidos	2.910
Cabotagem	1.525
Total	12.908
Desde 1 do mez	50.829
Em egual periodo de 1908	69.313
Desde o dia 1 de julho	1.135.956
MOVIMENTO	
Existencia no dia 5	239.619
Embarques no dia 6	12.908
	226.762
Entradas no dia 6	16.982
Existencia no dia 6	243.684

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 13 a	1:012$
» 4 a	1:008$
» (500) 1 a	1:008$
» 1 a	1:005$
Emp. 1903, 8 a	1:003$
» 1909, 10 a	1:003$
Espirito Santo, 8 a	775$
» 15 a	769$
Est. de Minas 229 a	842
Emp. Municipal (1906), 10 a	[illegible]
» 215 a	179$
» nom. (1906) 25 a	188$
» (Lb. 20), 70 a	203$
Est. do Rio (4 %), 6 a	824$
» 19 a	822$500
Bancos:	
Brasil, 200 a	234$
Commercio, 9 a	125$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a	137$
Sapucahy, 500 a	37$
Docas de Santos, 29 a	233$
» [illegible]	[illegible]
Centros Pastoris, 15 a	115$
Debentures:	
Carris Urbanos, 7 a	193$
» 10 a	193$
America Fabril, 12 a	196$
Docas de Santos, 31 a	105$

OFFERTAS

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:013$	1:012$
Emp. de 1897	—	1:006$
Emp. de 1903	1:010$	1:003$
Emp. de 1909	1:005$	1:002$
Est. do Espirito Santo	774$	765$
Estado de Minas	845$	841$
Estado do Rio, 4 %	835$	828$
» (6 %)	430$	430$
Emp. Municipal	180$	183$
» nom.	—	190$
» (1906)	179$	178$
» (1909)	190$	—
» (4 %)	201$	203$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	193$	193$
J. Botanico	21$	208$
» nom.	—	213$
N. S. do Rosario	21$	—
Cantareira	—	204$
Corcovado (fab.)	—	200$
Botafogo	—	250$
Ind. de S. Paulo	193$	180$
Docas de Santos	199$	193$
Mercado Municipal	188$	183$
Ordem de S. Bento	228$	226$
Acções de bancos:		
Brasil	188$	180$
Commercial	90$	89$
Commercio	126$	125$
Lav. e do Commercio	—	129$
Carris de ferro:		
J. Botanico	295$	292$
» (60 %)	—	129$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	162$50	153$500
V. Sapucahy	36$	35$
V. e Minas	38$	36$
Seguros:		
A. Fluminense	—	510$
Confiança	40$	—
Indemnizadora	52$	28$
Brasil	28$	25$
Varegistas	—	69$
Tecidos:		
Alliança	280$	275$
Brasil Industrial	250$	226$
Botafogo (fab.)	—	210$
Confiança Industrial	150$	179$
Corcovado	205$	200$
Carioca	—	263$
S. João	—	125$
Petropolitana	250$	—
Progresso Industrial	280$	275$
S. Joaquim	110$	100$
Diversas:		
Docas de Santos	335$	333$
Docas da Bahia	14$250	13$250
Loterias Nacionaes	23$500	23$
Saneamento do Rio	71$	69$
Terras e Colonização	4$	3$750
Transp. e Carruagens	85$	81$

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS
EM 7

Para Prado—Pat. nac. *Franqueiro*, com 186 tons, consignatario Veiga & C., c. varios generos.

Para Hamburgo e escs. — Vap. all. *Konig Wilhelm II*, com 4.951 tons., consignatario Theodor Wille & C.

Para Hamburgo — Paq. all. *Cap Ortegal*, com 4.727 tons. consignatario Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Hamburgo — Vap. all. *Santa Barbara*, com 2.701 tons., consignatario Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Pernambuco — Vap. ing. *Rochdale* com 2.316 tons., consignataria Brasilian Coal & C., lastro.

MOVIMENTO DO PORTO
ENTRADAS NO DIA 7

Hamburgo e escs., 24 ds., 4 de Pernambuco—Paq. all. *Desterro*, comm. Suxdorff, c. varios generos a Th. Wille & C.

Santos, 16 hs. — Paq. *S. Paulo*, comm. Deoclecio Willington, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 16 hs., de Santos—Paq. aust. *Sofia Hohenberg*, comm. Eugenio Muller, c. varios generos a Davidson Pullen & C.

Santos, 17 hs. — Paq. all. *Corcovado*, comm. Borden, c. varios generos a Th. Wille & C.

Paranaguá, 20 ds., — Lugar *Candelaria*, tons 246, m. Manoel S. de Medeiros, equip. 13, c. madeira a C. Moreira & C.

Callão e escs., 45 ds., 10 da Ponta d'Areia — Paq. ing. *Junin*, comm. Robson, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Buenos Aires e escs., 7 ds., 1 de Santos — Paq. holl *Rynland*, comm. Alkkorth, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

SAIDAS NO DIA 7

Manáos e escs. — Paq. *Alagoas*, comm. Luiz Carlos de Carvalho.

Porto Alegre e escs. — Paq. *Rureis*, comm. E. Rocha.

Manáos e escs. — Paq. *Jaguaribe*, comm. J. Fernandes Leal.

Antuerpia e escs. — Vap. ing. *Nukcolbreek*, tons. 1.356, comm. Jeanne, equip. 21, c. varios generos.

Itabapoana — Hiate *Monte Alegre*, tons. 120, m. M. Penha da Rocha, equip. 6, lastro.

S. João da Barra — Paq. *S. João da Barra*, comm. Thomaz Gomes Madeira.

Caravellas e escs. — Paq. *Guanabara*, comm. João N. Sacramento.

Liverpool e escs. — Paq. ing. *Junin*, comm. Hobson.

Trieste e escs. — Paq. aust. *Sofia Hohenberg*, comm. Hreglick.

Amesterdam e escs. — Paq. holl. *Rynland*, comm. Kikker.

MARITIMAS
VAPORES A ENTRAR

8 Trieste e escs., *Istria*.
8 Hamburgo e escs., *Konig Wilhelm II*.
8 Nova York e escs., *Voltaire*.
8 Amsterdam e escs., *Amstelland*.
9 Hamburgo e escs., *Bahia*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
9 Nova York e escs., *Voltaire*.
10 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
10 Portos do sul, *Ibiapaba*.
11 Bahia e Pernambuco, *Itacolomy*.
11 Rio da Prata, *Cordillere*.
11 Bordéos e escs., *Cambodge*.
11 Bahia e Pernambuco, *Itacolomy*.
12 Santos, *Istria*.
12 Callão e escs., *Oravia*.
13 Havre e escs., *Corse*.
13 Bordéos e escs., *Atlantique* (12 hs.)
13 Barcelona e escs., *Principe Umberto*
13 Portos do sul, *Itapacy* (4 hs.).
13 Portos do norte, *Maranhão* (10 hs.).
14 Liverpool e escs., *Orissa*.
14 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
15 Nova York, *Nordpol*.
15 Villa Nova e escs., *Satellite* (6 hs.).

VAPORES A SAIR

8 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II* (2 hs).
8 Pernambuco e escs., *Guarany*.
8 Hamburgo, *Santa Barbara*.
8 Rio da Prata, *Amstelland*.
8 Rio da Prata e escs., *Florianopolis* (10 horas).
8 Santos, *Aracaty*.
9 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
9 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal* (2 hs.).
9 Trieste e Fiume, *B. Kemeny*.
9 S. Fidelis e escs., *Fidelense*.
9 Portos do sul, *Itapuca* (4 hs.).
10 Portos do sul, *Itaperuna*.
10 Portos sul, *Iris*.
10 Rio da Prata, *Hollandia*.
10 Portos do sul, *Orion*.
11 Portos do sul, *Itaperuna*.
11 Portos do sul, *Jupiter*.
11 Bordéos escs., *Cordillere*.
11 Rio da Prata, *Cambodge*.
12 Rio da Prata, *Atlantique*.
12 Rio da Prata, *Corse*.
12 Liverpool e escalas, *Oravia*.
13 Santos, *Habsburg*.
13 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
14 Antuerpia, *Tintoretto*.

AVISOS

Dr. D... Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua ... n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatiaya, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 horas.

Corcovado, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

S. Paulo, para Bahia, Recife, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11, e objectos para registrar até ás 9.

Santa Barbara, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

Itaperuna, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

B. Kemeny, para Trieste e Fiume recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cap Ortegal, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Norman Prince, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 1/2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

WALFRIDO BASTOS DE OLIVEIRA — Escriptorio, 35, Alfandega — Residencia, Senador Octaviano n. 161.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde do Uruguay n. 158.

DR. MELLO MATTOS, advogado, escriptorio, rua General Camara n. 84.

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. 7 de Setembro n. 167, sobrado.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO — Advogado — Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. JOSÉ PINTO FERREIRA MORADO — Advogado. Escriptorio, Rosario 92 — Residencia, Alice Figueiredo 46.

HONORIO DE MACEDO e MARQUES DA SILVA mudaram o escriptorio da rua de S. Pedro n. 72, sala 7, para a rua da Assembléa n. 8, moderno, sala 4.

MEDICOS

DR. ZACARIAS FRANCO — Especialidade: *molestias de garganta, nariz e ouvidos* — Analyses microscopicas — Rua do Hospicio n. 59, das 9 ás 4 da tarde, todos os dias.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 66.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

ILEGÍVEL

Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DRS. ANTONIO DE BUSTAMANTE e HERMANO DE BUSTAMANTE, operadores e parteiros; consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado, das 12 ás 3 horas; residencia, rua do Riachuelo n. 313.

DR. JOÃO DRUMMOND—Operações, syphilis e molestias das creanças. Residencia, rua da Carioca n. 44. Consultorio, avenida Central n. 87, terreo, das 3 ás 4, excepto aos sabbados.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DRS. ANTONIO DE BUSTAMANTE e HERMANO DE BUSTAMANTE, operadores e parteiros, residencia rua do Riachuelo n. 313, onde o 1° dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. O dr. Hermano de Bustamante dá consultas na rua Visconde do Rio Branco n. 31, pharmacia Granado, da 1 ás 3 horas da tarde.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Partos e molestias das senhoras. De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, trata, sem dor e sem operação, na maioria dos casos, as molestias do utero, dos ovarios, corrimentos, hemorrhagias, colicas, falta de regras, esterilidade, etc. Consultorio e residencia — rua Marechal Floriano, 46. Pagamento em prestações mensaes. A's sextas — gratis aos pobres.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. NICOLA GIORGIO-MARANO — Molestias dos pulmões — Tratamento especial da syphilis. Consultas, na rua do Chile n. 13, da 1 1/2 ás 4 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 57.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. OSWALDO SEABRA—Medico e operador —Dá consultas das 12 a 1 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 271.

DR. PAES BARRETO — Medico operador e clinico em geral, consultas: de 9 1/2 ás 11 horas; pharmacia Mem de Sá, 80, avenida Mem de Sá, 80.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

DR. HENRIQUE DE SA — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granato). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1° andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 4.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

MOLESTIA DA PELLE

DR. ANTONIO LARA. — Cura efficaz da morphéa, radical na fórma maculosa e, conforme os casos, na tuberculo-anesthesica. Rua Sete de Setembro 112.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPLONA & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a Pharmacopéa Americana, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA ARAUJO GOMES — Consultas das 11 ás 5. Dr. Francisco Torres, das 3 ás 5. Rua Visconde de Maranguape n. 40.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

L'ART DE LA' MODE — Ateliers de costura e colletes, sob a direcção de mme. Alvim. Vestidos pelos ultimos chics de Paris; colletes smart, de elegancia incomparavel.— Rua da Assembléa n. 69. Baptista & Alvim.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Condolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 86 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 22, Lima & C.

DIVERSOS

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1° e 2° andares.

RESTAURANTE ECCO! Inaugurou-se no dia 20 do corrente, na avenida Central n. 137, por cima do Cinema Odeon, de propriedade de Carvalho & Salgado.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse, 60.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SECÇÃO LIVRE

DISCURSO PRONUNCIADO EM 23 DE SETEMBRO DE 1909

O sr. Candido Motta (*para uma explicação pessoal*) — Sr. presidente, não fôra o nobre deputado que acaba de deixar a tribuna ter dito que o meu honrado collega de bancada, o sr. Alvaro de Carvalho, havia levantado das ruas *miseraveis calumnias*, para trazel-as á tribuna da Camara; não fôra a circumstancia de estar o meu honrado amigo ausente desta casa e desta cidade, chamado por telegramma, devido ao gravissimo estado de saude de pessoa de sua distincta familia, por certo não seria eu quem viria perturbar o agradabilissimo effeito da sentida nenia entoada pelo nobre deputado por Minas sobre uma reputação politica que já se foi. (*Apartes. Apoiados e não apoiados. Tumulto*).

E' uma apreciação de ordem politica, que tenho o direito de fazer sem que os nobres deputados possam attribuir a intuito de injuriar.

Podem achal-a injusta, podem consideral-a improcedente, mas eu exijo que a considerem sincera e inspirada pelos mais elevados intuitos.

Quando o illustre deputado orava e dizia que nós fomos buscar na rua calumnias miseraveis para trazel-as á tribuna, nós não repellimos essa dolorosa invectiva, porque faziamos justiça ao nobre deputado, suppondo que aquellas palavras não foram proferidas com o intuito de nos injuriar, eram antes uma demasia de linguagem, aliás desculpavel pelo ardor da discussão.

Peço, portanto, á nobre bancada mineira que respeite as minhas intenções, pois que não desejo mais que apreciar, de accordo com a minha consciencia, um episodio politico da actualidade, sem a minima intenção de offender pessoa alguma. (*Cruzam-se muitos e repetidos apartes, tornando-se a sessão tumultuosa. O sr. presidente reclama por vezes attenção*).

Sr. presidente, a bellissima oração proferida pelo distinctissimo collega foi uma verdadeira nenia.

Na sessão de ante-hontem o illustre presidente de Minas foi solennemente exautorado da tribuna desta Camara pelo digno sr. Delphim Moreira, quando disse que s. ex. não era o orgão legitimo do partido republicano mineiro.

O sr. Delphim Moreira — Não houve tal exautoração.

O sr. Candido Motta — Pergunto á Camara: dizer-se da tribuna que o presidente de um Estado não é orgão legitimo do partido que o elegeu, é ou não exautoral-o?

O sr. Hasslocher — E' um delegado.

O sr. Candido Motta — O delegado de um partido não é o seu orgão legitimo? (*Trocam-se muitos e repetidos apartes*).

Sr. presidente, o que eu queiro deixar bem saliente é que nós, da bancada paulista, quando encarámos esta questão da successão presidencial, emittimos a nossa opinião sobre os ultimos acontecimentos politicos, e tomámos a attitude em que nos achamos; não fomos norteados por invenções das ruas, mas por depoimentos do mais alto valor, absolutamente veridicos e irrecusaveis, por documentos que não podem ser sophismados!

A nação toda sabe, houve um tempo, quando já se falava em successão presidencial, que havia um nome apontado, e que todo o mundo parecia acceitar de braços abertos para a alta magistratura do paiz.

Todo o mundo é um modo de dizer; a grande maioria da nação brasileira parecia acceitar de braços abertos, porque era o nome de um republicano intemerato e sem jaça, que estava dando as melhores provas de si no governo do seu glorioso Estado, executando o seu programma politico de modo admiravel.

O sr. José Bonifacio — Quem é este?

O sr. Candido Motta — O sr. dr. João Pinheiro.

O sr. José Bonifacio — Ah! E' verdade. (*Ha outros apartes.*)

O sr. Candido Motta — Era uma candidatura nacional; mas, no mesmo tempo que se levantara essa candidatura, ninguem póde contestar esse facto, havia quem agitasse, quem apresentasse, quem oppozesse á candidatura do sr. dr. João Pinheiro a candidatura do sr. dr. David Campista em opposição á do sr. João Pinheiro.

O sr. Carneiro de Rezende — Não foram os mineiros. (*Ha outros apartes.*)

O sr. Candido Motta — Tenham paciencia os nobres deputados. Ouvi o discurso do meu dilecto amigo o sr. José Bonifacio, sem proferir um só aparte.

Eu não disse que a politica mineira foi quem levantou a candidatura do sr. dr. David Campista em opposição á do sr. João Pinheiro.

Saliento o facto que, ao passo que a candidatura do sr. João Pinheiro surgia como expressão do sentimento nacional (*apoiados*), contemporaneamente houve (não disse quem foi) quem agitasse em opposição á sua candidatura a do sr. dr. David Campista.

O sr. José Bonifacio — S. Paulo estaria com elle.

O sr. Cincinato Braga — V. ex. não póde affirmar isso; não tem dados.

O sr. Candido Motta — Pois bem; morto o sr. dr. João Pinheiro, cuja candidatura era apoiada pelo sr. Affonso Penna, a candidatura do sr. dr. David Campista desenhou-se nitida, prestigiada por quem nunca contestou, prestigiada pelo mesmo sr. conselheiro Affonso Penna e ainda mais, prestigiada pela politica mineira! (*Apoiados e não apoiados.*)

Não me contestem, porque, ou este facto é verdadeiro, ou a politica mineira prestigiava e apresentava a candidatura do sr. David Campista, ou o sr. Wenceslão Braz faltou á verdade, quando se dirigiu aos presidentes dos Estados do Rio e de São Paulo!

O sr. Honorato Alves — Isso já foi respondido.

O sr. Candido Motta — Não, senhor; a resposta v. ex. vae ver.

O sr. Honorato Alves — Essas accusações já estão pulverizadas.

O sr. Candido Motta — Não estão tal; oxalá estivessem. (*Apoiados.*)

O nobre deputado que me precedeu na tribuna fez questão que figurassem nos *Annaes* do Parlamento brasileiro, para conhecimento dos vindouros, todos os documentos que foram publicados pela imprensa relativamente a esta questão; mas s. ex. que fez questão de incluir nos *Annaes* esses documentos, limitou-se a ler trechos dessas cartas, não as leu na integra.

Eu agora faço questão que ellas figurem nos *Annaes*, em toda a sua integridade.

O sr. José Bonifacio — Dê um aparte.

O sr. Candido Motta — V. ex. foi buscar apenas trechos que conviniam, mas não leu todas as cartas.

O sr. Calogeras — O nobre deputado, assim procedendo, deu ainda uma prova de generosidade.

O sr. Candido Motta — Perdôe-me v. ex., mas eu não ataco o honrado collega que me precedeu na tribuna, de quem sou sincero amigo; ao contrario, louvo a attitude de s. ex., acho bellissimo que s. ex., como representante do glorioso Estado de Minas, venha á tribuna defender os seus chefes, os seus amigos daquelle Estado.

Nada mais nobre nem mais digno de applausos. S. ex. está no seu papel.

Apenas notei que s. ex. fazia questão de figurarem nos *Annaes* todos os documentos, e, entretanto, limitou-se a ler trechos de cartas publicadas, como quem não ligava importancia ao resto, e dava a esse resto um valor nullo; mas, não é assim, e eu quero completar, quero que figure na integra, porque então os vindouros saberão tirar as illações logicas e necessarias de tudo.

Sr. presidente, a posição politica do honrado presidente do Estado de Minas Geraes, quer que se veja o ponto de vista sobre o qual se a encare, é absolutamente indefensavel... (*Apoiados e não apoiados.*)

O sr. José Bonifacio — No conceito apaixonado de v. ex.

O sr. Candido Motta — ... quer s. ex. tivesse figurado como um representante da politica mineira na questão da candidatura, quer s. ex. fique reduzido como querem os nobres deputados seus co-estadoanos, á figura de um mero Mercurio politico!

O sr. José Bonifacio — Não ha tal. Era um amigo do conselheiro Affonso Penna, cuja intervenção s. ex. pedira. Era isto sómente. Si S. Paulo não comprehende essas coisas, a culpa não é nossa.

O sr. Candido Motta — Pergunto ao nobre deputado que me aparteia com tanto calor.

O sr. José Bonifacio — E' o calor proprio de quem defende uma causa justa.

O sr. Candido Motta — Não censuro a v. ex. por esse facto. Ao contrario, é mais um titulo de benemerencia para v. ex.

Sr. presidente, o illustre sr. dr. Wenceslão Braz foi incumbido pelo sr. dr. Affonso Penna a ir a S. Paulo sondar a opinião da politica paulista sob o thema de candidaturas presidenciaes.

O sr. Cincinato Braga — Foi escolhido, attenta a sua posição de presidente do Estado de Minas. (*Apoiados e não apoiados; apartes e protestos*).

O sr. Candido Motta — S. ex. era já então presidente eleito do Estado de Minas; quer dizer, S. ex. era o alvo de todo o apoio da politica mineira...

O sr. Lindolpho Camara — Era o centro.

O sr. Candido Motta — ...s. ex. era, como disse um outro deputado, o centro da politica mineira, toda a sua força, estava em destaque; já estava eleito presidente de um dos maiores, dos mais importantes Estados da União.

V. ex. comprehende que um homem investido de taes e tão elevadas funcções não podia ser occupado como um simples moço de recados. (*Apoiados*).

O sr. José Bonifacio — O sr. Albuquerque Lins o considerou assim. Elle disse que não podia responder porque não sabia si era ou não o orgão legitimo do partido de São Paulo, que tinha de responder ao sr. Wenceslão, respondendo ao sr. Affonso Penna. (*Ha outros apartes*).

O sr. Candido Motta — Não, senhor. O sr. Albuquerque Lins não deu resposta immediata, pela simples razão de que (está na carta do sr. Wenceslão) precisava consultar o partido republicano paulista, e o honrado presidente de Minas não podia esperar em S. Paulo até ser convocado o partido para esse fim.

O sr. José Bonifacio — Perdão; no conceito do sr. Lins.

O sr. Candido Motta — O sr. Lins era incapaz de fazer esta injustiça ao sr. Wenceslão Braz, considerando-o illustre presidente eleito do glorioso Estado de Minas em uma posição tão subalterna!

O sr. José Bonifacio — Espero que fique registrado este aparte. O sr. dr. Lins recebendo o sr. dr. Wenceslão, tratando do assumpto da candidatura, considerou o sr. Wenceslão como o emissario do conselheiro Affonso Penna...

Vozes — Em nome da politica mineira.

O sr. José Bonifacio — Mas, si assim fosse o sr. Lins teria respondido, não ao sr. Affonso Penna, mas ao sr. Wenceslão Braz.

O sr. Candido Motta — O nobre deputado está deferido (*riso*), o seu aparte ficou consignado. Agora, permitta a minha vez, faço questão de que fique registrada a minha resposta.

O sr. Albuquerque Lins não respondeu immediatamente ao sr. Wenceslão Braz, porque precisava, como declarou, consultar o partido republicano; o dr. Wenceslão Braz não podia ficar em S. Paulo á espera de que o partido se reunisse para obter resposta, ficando então combinado que a resposta seria dada directamente ao sr. Affonso Penna.

O sr. José Bonifacio — Os nobres deputados não sabem deste terreno, quando estiverem apaixonados; não ha de fazer essa affirmação até passar a questão das candidaturas presidenciaes.

O sr. Cincinato Braga — Que paixão poderemos ter sinão pela verdade historica dos factos? (*Ha muitos outros apartes.*)

O sr. Candido Motta — Eu, pelo menos, não posso ser accusado de apaixonado nesta questão; e, quando fosse, que valeria minha pessoa, insignificante e imponderavel atomo na politica? (*Não apoiados.*) Seria até irrisão que eu, que só accidentalmente tenho interesse no assumpto, possa apaixonar-me a ponto de adulterar completamente factos, de todo o mundo conhecidos.

Estou argumentando com os documentos existentes, e a prova que o sr. dr. Wenceslão Braz, indo a S. Paulo conferenciar com o sr. Albuquerque Lins sobre successão presidencial, o fez, não em seu nome individual, nem em nome do sr. Affonso Penna, mas em nome da politica mineira, está aqui na carta que s. ex. dirigiu ao presidente da Republica:

"Exmo. amigo conselheiro Affonso Penna.—Affectuosas saudações. Sómente a 25 deste pude partir para S. Paulo. Lá chegando, procurei immediatamente o dr. Albuquerque Lins, a quem expuz os desejos da politica mineira, quanto á successão presidencial", salientando que, entre os varios nomes nacionaes estava naturalmente indicado o do dr. Campista, pela necessidade de se ir seguindo o plano economico-financeiro do actual governo. Fiz varias considerações justificativas dessa candidatura para mostrar ao dr. Lins que "bem razão tinhamos nós, mineiros, para levarmos esse nome ao presidente da Republica. Expuz, de accordo com sua carta, o que houve a este respeito e terminei dizendo que seria para Minas motivo de maior satisfação si podessemos contar com o apoio poderoso de S. Paulo. 28 de janeiro." (*Apartes calorosos.*)

O sr. José Bonifacio — O sr. Wenceslão Braz trabalhou pela candidatura até os ultimos momentos, até 17 de maio.

O sr. Candido Motta — Acceito a informação e peço a v. ex. que tire as conclusões.

Dois amigos caminham pela mesma estrada, identificados em pensamento, irmanados em idéas; em certo ponto da estrada um delles, varado por uma bala atirada de uma emboscada. Que deveria o outro fazer? Que faria o nobre deputado?

O sr. José Bonifacio — O simile não é perfeito, não vem a proposito.

O sr. Candido Motta — Correria immediatamente a prender o individuo que houvesse matado o seu amigo; v. ex. não iria por certo fazer causa commum com elle. (*Applausos calorosos. Palmas nas galerias.*)

O sr. José Bonifacio — A historia ha de pronunciar-se sobre esse julgamento.

O sr. Candido Motta — O sr. Wenceslão Braz disse ao sr. Albuquerque Lins que bem fizeram os mineiros em levar o nome do sr. Campista ao presidente da Republica.

"Expuz, de accordo com a sua carta, o que houve a este respeito e terminei dizendo QUE SERIA PARA MINAS MOTIVO DE MAIOR SATISFAÇÃO se podessemos contar com o apoio poderoso de S. Paulo."

Um sr. deputado — Não vae a bancada mineira pelo voto a do dr. Wenceslão Braz era um farçante...

O sr. José Bonifacio — Já esclareci o assumpto; vv. exs. estão argumentando sem a necessaria calma e boa fé.

O sr. Candido Motta — Contra isto protesto! V. ex. protestou contra as minhas palavras, que não tinham intuito offensivo; dizer que agora não estamos de boa fé?! (*Apartes*).

O nobre deputado não vê que, a ser verdadeira a versão que deu, o Estado de São Paulo fica, na melhor das hypotheses, na posição de ludibriado pelos *trucs* do sr. Wenceslão Braz, que lá foi falar em nome da politica mineira, sem ter tido tal poderes para isto?!

O sr. José Bonifacio — V. ex. póde dizer quem levantou a candidatura do dr. Albuquerque Lins á vice-presidencia? (*Apartes*).

O sr. Candido Motta — Digo: foi o sr. Affonso Penna.

O sr. José Bonifacio — E não levantou a do sr. Campista, por que? Teria, assim, o sr. Affonso Penna mais interesse e carinho pelo sr. Albuquerque Lins do que pelo sr. David Campista?

O sr. Candido Motta — Si v. ex. quer que eu me retire da tribuna, retiro-me. V. ex. deve me deixar fallar...

O sr. José Bonifacio — Não faço questão disso.

O sr. Candido Motta — Para corresponder ao desejo do nobre deputado, direi que quem levantou a candidatura do sr. Albuquerque Lins foi o sr. Affonso Penna.

O sr. José Bonifacio — E quem levantou a do sr. Campista foi o sr. Affonso Penna, declaro o sr. Ruy Barbosa.

O sr. Candido Motta — Acceito, para argumentar ainda, com v. ex., que quem levantou a candidatura do sr. David Campista foi o proprio sr. Affonso Penna. Acceito, para argumentar; mas, não é essa a questão. Digo que o presidente do Estado de Minas, o sr. Wenceslão Braz adoptou, perfilhou essa candidatura, trabalhou por ella.

O sr. José Bonifacio — Não contesto as verdades, e esta é uma dellas: o sr. Wenceslão Braz foi até o final.

O sr. Cincinato Braga — O final foi a vice-presidencia... (*Riso*).

O sr. Candido Motta — Pois bem; quando o presidente da Republica acabava de passar por uma decepção terrivel, sendo o seu ministro de confiança ferido na questão politica, pela espada de marechal, foi que o sr. Wenceslão Braz, que devia estar até o fim irmanado com o sr. dr. Affonso Penna, no emtanto deixou-se figurar como candidato na mesma chapa com que era apresentado o sr. ministro da Guerra! (*Muito bem; muito bem! Palmas no recinto e nas galerias. Protestos*).

O sr. José Bonifacio — A verdade é muito differente.

O sr. Candido Motta — A verdade é, porém, que nem o sr. Affonso Penna quer que fosse o sr. Wenceslão, ao sr. David Campista; a carta que s. ex. escreveu ao digno presidente do Estado... sr. Wenceslão Braz...

Um sr. deputado — ... o sr. Lins.

O sr. Candido Motta — ... sobre a verdade duvida a respeito.

E' assim que diz o sr. Affonso Penna: "Conforme declarei ao collega, não tenho proposito nos politicos dirigentes de nosso Estado... (*Ha varios apartes*).

Peço a attenção dos illustres deputados.

"...de levantarem a candidatura de nosso eminente amigo dr. Campista para meu successor, devem os mineiros caminhar de perfeito accordo com S. Paulo, para o pleno successo da idéa, por cujo exito fez empenho não só do prestigio dos nossos destinos da politica economico-financeira que nos dentro destes tres annos".

Já se vê, portanto, que quem falou, primeiro, ao sr. Affonso Penna no nome do sr. Campista...

O sr. José Bonifacio — O sr. Ruy Barbosa é quem, neste ponto, está com a verdade historica.

Um sr. deputado — Então, o sr. Wenceslão, está com a mentira...

O sr. Candido Motta — V. ex. está vendo que eu estou argumentando de boa fé porque estou argumentando com um documento que corre impresso.

O sr. Bueno de Paiva — Pois não é verdadeiro.

O sr. Candido Motta — Então a carta não é verdadeira?

O sr. Bueno de Paiva — E' verdadeira.

Um sr. deputado — E' o protocollo combinado no Cattete.

O sr. Candido Motta — Portanto, o que resulta da interrupção dos meus dignos collegas de Minas, é que o que está escripto nesta carta, do punho do saudoso sr. Affonso Penna, é uma inverdade.

O sr. Carneiro de Rezende — E' uma carta diplomatica.

O sr. José Bonifacio — E' uma carta para realizar o pensamento do sr. presidente da Republica.

O sr. Candido Motta — Para proseguir no meu discurso preciso saber ao certo em que ficamos.

O sr. José Bonifacio — Ficamos nisso que ficou muito accentuado: a candidatura Campista foi iniciativa do sr. presidente da Republica.

O sr. Cincinato Braga — Não vem ao caso.

O sr. Ferreira Braga — Então a carta foi uma comedia?

O sr. Candido Motta — Eu lia a carta quando os nobres deputados interromperam-me dizendo que não era verdade o que ella contou.

E' verdade ou não é?

O sr. Carneiro de Rezende — Não é mentirosa, mas é uma carta politico-diplomatico (*Riso*).

O sr. José Bonifacio — O fim era realizar a eleição do dr. Campista.

O sr. Candido Motta — Vv. exs. querem dizer, portanto, que o sr. dr. Affonso Penna e o sr. dr. Wenceslão Braz representaram uma farça, quizeram mystificar o paiz, ludibriar o Estado de S. Paulo...

O sr. Eduardo Socrates — Mas diplomaticamente...

O sr. Candido Motta — ...quando o sr. Wenceslão Braz declarava ao sr. Albuquerque Lins que agia, não em nome do sr. dr. Affonso Penna, mas da politica mineira!

O sr. Cincinato Braga — Esta conclusão não é diplomatica, mas é verdadeira.

O sr. José Bonifacio — Devia falar assim, porque effectivamente agia em nome de muitos dos seus amigos.

Uma voz — Foi um conto do vigario a S. Paulo.

O Candido Motta — Mas nós é que não suppunhamos que o sr. Wenceslão Braz fosse capaz de representar o papel de passador de contos do vigario. Mas, dizia o presidente Penna (*lê*):

"Sendo mineiro, é bem de vêr que só posso acolher com satisfação o nome de um politico muito estimado e respeitado em Minas, e, de mais a mais, um esforçado collaborador de meu governo, na execução do programma economico-financeiro que adoptei; mas, como chefe da nação, devo sondar as correntes da opinião nacional, na importante questão da successão presidencial, não devendo, por modo algum, abusar do meu cargo, afim de fazer prevalecer minhas preferencias. Jornalistas, mal informados ou obedecendo a antipathias contra o sr. dr. Campista (felizmente poucos), têm espalhado a minha supposta imposição deste nome, o que o collega sabe perfeitamente não ser verdade.

11 de janeiro."

O sr. Francisco Bressane — A carta do sr. Ruy Barbosa responde a tudo isso.

O sr. Candido Motta — V. ex. insiste tanto sobre essa questão da carta do sr. Ruy Barbosa, que vou esclarecer este ponto. Fique v. ex. sabendo que o sr. senador Ruy Barbosa não teve conferencia com o sr. Affonso Penna, sobre esta questão. S. ex. foi informado, por dois outros politicos, de que o sr. Penna impunha essa candidatura, mas s. ex. não sabia de tal de sciencia propria.

O sr. José Bonifacio — Não ha remedio sinão repetir, depois trechos da carta do sr. Ruy Barbosa.

O sr. Candido Motta — Portanto, o sr. Ruy Barbosa escrevia deante de informações de duas pessoas interessadas em fazer correr essa versão, mas não que tivesse conhecimento proprio (*Apartes.*)

O sr. Rivadavia Corrêa — Disse que não ia porque sabia o assumpto. Sabia de sciencia certa.

O sr. Alfredo Ruy — Sabia pelos srs. Pinheiro Machado e Azeredo. (*Trocam-se muitos apartes.*)

O sr. Candido Motta — Mas eu já disse, quer a candidatura Campista tivesse origem na vontade do sr. presidente Penna, o que é desmentido pelo documento que acabo de ler, quer essa candidatura tivesse origem em outro logar, a posição politica do honrado sr. presidente do Estado de Minas é injustificavel.

O sr. José Bonifacio — Não apoiado, já demonstrei o contrario.

O sr. Candido Motta — V. ex. deixe-me tirar a conclusão; depois v. ex. responderá.

E' injustificavel, porque, sr. presidente, si a candidatura Campista nasceu no Cattete, si é um producto espontaneo da vontade exclusiva do sr. Affonso Penna, é incontestavel que o sr. Wenceslão desposou esta candidatura, trabalhou por ella, identificou-se com ella e, por consequencia, não se justifica que s. ex., dados os acontecimentos politicos que determinaram a retirada violenta daquella candidatura, fosse figurar na mesma chapa, com aquelle que foi o principal factor da desfeita infligida ao seu grande amigo.

Mas, sr. presidente, nós já vimos e o dr. Delphim Moreira confirmou, que o sr. dr. Wenceslão não agiu em nome da politica mineira, que repellia a candidatura Campista, porque não é orgão legitimo da politica mineira. (*Apartes.*)

Si a candidatura Campista era repellida pela politica mineira, não se concebe que o dr. Wenceslão Braz, o centro desta politica, o presidente eleito deste Estado fosse trabalhar, sem quebra de sua correcção politica, por esta mesma candidatura, de fórma que chegamos a esta conclusão: ou o sr. Braz foi desleal para com o sr. Affonso Penna, para com a politica paulista, ou foi desleal para com a politica de seu Estado! (*Protestos da bancada mineira*)

O sr. Candido Motta — Sr. presidente, v. ex. viu que eu fui chamado á tribuna pelo meu dilecto amigo, quando menos esperava; de modo que não me foi dado ordenar os meus argumentos, tanto mais quanto fui perturbado pelas interrupções, aliás lisonjeiras para mim, pois significam o interesse com que a Camara me ouve. Mas assim mesmo creio ter já demonstrado que nós, da bancada de S. Paulo, quando alludimos á politica mineira, o fizemos de boa fé, porque nos baseamos no proprio testemunho do sr. Wenceslão Braz, nas palavras do sr. presidente Penna, nas cartas que estão publicadas. Os nobres deputados poderão allegar que os documentos não dizem a verdade, mas não podem duvidar da nossa boa fé, nem nos culpar por havermos dado credito á palavra de dois illustres politicos mineiros.

O sr. José Bonifacio — Os factos trazidos a esta Casa não deixam de ser calumnias, mas ss. exs. reproduziram de boa fé.

O sr. Candido Motta — Acceito a explicação. O nobre deputado terminou o seu discurso pedindo que esquecessemos tudo isto. Não era nossa intenção mesmo revolver esta questão; foi s. ex. quem, não satisfeito com as explicações dos seus dois illustres collegas, veiu fazer esta exhumação e appellou para o julgamento da nação a 1 de março.

Pois bem; nós acceitamos o repto. Venha o 1 de março para então ficarmos sabendo si já são neste paiz, condições unicas de benemerencia para os altos postos da Republica as mais execrandas deslealdades.

(*Muito bem; muito bem. Apartes. Palmas no recinto e nas galerias. O orador é muito cumprimentado*).

Pagamento do premio

Ao sr. Amadeu Silvani, morador á rua dos Apenninos n. 96, a thesouraria das Loterias de S. Paulo pagou hontem, o bilhete n. 27.485, premiado com 20 contos, na extracção realizada em 4 do corrente.

(*Dos jornaes de S. Paulo, 6*).

A «Equitativa»

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

AVENIDA CENTRAL

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio semestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente em dinheiro as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice, em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte, ou no fim do prazo do contrato, e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os semestres daquelle prazo.

Prospectos, no escriptorio principal, onde serão dados os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos seus mutuarios, todo aquelle que se dignar de honral-o com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, á tarde.

Salve — 8 — 10 — 909

Completa mais uma primavera a gentil senhorita

D. Lazarina C. da Silveira

em companhia de sua familia; por esta tão feliz data cumprimenta

4—7—1

E. F. Central do Brasil
CAIXA AUXILIAR DA CLASSE TELEGRAPHICA

Senhores associados

Assumindo, ha quatro dias, a direcção da Caixa Telegraphica, pela renuncia do sr. Julio Mendes Pereira, é-me inteiramente impossivel continuar na direcção da mesma, pelas exigencias descabiveis do ex-thesoureiro e alguns associados, pela falta de consideração em tão pouco tempo a mim dispensada e pela opposição systematica, sem motivo justificado.

Nestas condições renuncio o cargo de presidente da Caixa e passo-o ao meu substituto legal.

478 SATYRO LOPES DE A. BILHAR, Presidente interino.

Loteria de S. Paulo

Extrahe-se segunda-feira a loteria do plano de 20:000$ por 2$. Em 14 do corrente importante plano de 80:000$ por 4$000.

EDITAES

Estrada de Ferro Central do Brasil

Concorrencia para o fornecimento de material diverso para a 4ª divisão

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 16 do proximo mez de novembro, na intendencia desta Estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento no proximo exercicio de 1910, de machinas fixas, tornos, guindastes, balanças para pesar carros e carvão, apparelhos de freios Westinghouse, eixos, aros, material para installação de gaz Pintsch em carros de 1ª e 2ª classe de bitola estreita, etc., etc., etc., de accordo com as relações ns. 1, 2, 3 e 4 e respectivos desenhos que se acham na dita intendencia á disposição dos concorrentes para serem examinados.

A concorrencia versará sobre a idoneidade do proponente, prazo para a entrega do material e preço em libras esterlinas, por unidade, não se obrigando a Estrada a acceitar a proposta mais baixa.

Os concorrentes deverão comparecer na dita intendencia, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias e deverão exhibir em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta Estrada para garantir a assignatura do contrato e bem assim a prova de estarem quites com a Fazenda Federal e Municipal, quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licença para o exercicio do negocio, profissão e industria.

Os concorrentes declararão acceitar as instrucções estabelecidas para o serviço de concorrencias.

A Estrada reserva-se o direito na escolha das propostas de acceitar de cada um proponente a parte do fornecimento que lhe convier.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 5 de outubro de 1909. — O secretario, *Manuel Fernandes Figueira.*

Conselho de Compras da Marinha

CONCORRENCIA

Grupo n. 5

MANTIMENTOS

De ordem do sr. contra-almirante, presidente deste Conselho, chamo a attenção dos interessados para o edital, publicado no *Diario Official*, sobre a concorrencia daquelle grupo, no dia 9 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1909.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra

Camas de ferro e concerto de uma lancha

A Agencia de Compras deste Departamento distribue memoranda para acquisição e concerto dos grupos acima, até ás 2 horas da tarde do dia 11 do corrente mez. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

Ministerio da Viação e Obras Publicas

INSPECTORIA GERAL DE NAVEGAÇÃO

Navegação do Rio Alto Parnahyba

De ordem do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, a Inspectoria Geral de Navegação receberá propostas para um serviço de navegação entre Therezina e Santa Philomena, no Estado do Piauhy, de accordo com as clausulas em seguida especificadas, no dia 8 de dezembro, á 1 hora da tarde:

Clausulas

1ª

O proponente obrigar-se-á a realizar uma viagem redonda mensal de Therezina a Santa Philomena, escalando em Floriano, Manga, S. João dos Passos, Passos Bons, Nova York, Porto Alegre e Victoria.

2ª

O proponente obriga-se a iniciar o serviço de navegação dentro do prazo maximo de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato, empregando embarcações a vapor proprias para a estiagem, com força bastante para vencerem as corredeiras e rebocarem barcas para passageiros e cargas.

3ª

Os navios a empregar-se no serviço da navegação serão no minimo em numero de dois e as suas condições serão verificadas pela Inspectoria de Navegação.

4ª

Os vapores gozarão de todos os privilegios e isenções de paquetes, ficando, porém, sujeitos aos regulamentos de policia, saude, Alfandega e capitania do porto.

Gozarão tambem de isenção de direitos alfandegarios para os artigos e generos que não tenham similares na producção do paiz; para effectividade da isenção apresentará o contratante, com antecedencia, uma lista ao governo do que tiver de importar para cada semestre, a qual será verificada pela Inspectoria Geral de Navegação, que passará o preciso certificado.

5ª

As tabellas de passagens e fretes serão apresentadas á approvação do Governo dentro do prazo de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato, devendo ser os fretes para os generos de producção nacional os mais reduzidos.

Essas tabellas não poderão ser alteradas e serão revistas de dois em dois annos.

6ª

Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada porto de escala e a duração da viagem serão regulados de accordo com o fiscal, attendendo a que devem os vapores manter correspondencia com os da linha de Parnahyba a Therezina.

7ª

O proponente obriga-se a transportar em seus vapores, gratuitamente:

1°. O fiscal da navegação, quando viajar em serviço;

2°. O empregado do Correio encarregado do serviço postal;

3°. As malas do Correio, nos termos da legislação vigente, conduzindo-as de terra para bordo e vice-versa, exigindo e passando os respectivos recibos;

4°. Os dinheiros publicos;

5°. Os objectos com destino á Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas ou quaesquer repartições annexas ou dependentes della e bem assim os destinados a exposições officiaes ou autorizados pelo governo;

6°. As sementes e mudas de plantas destinadas a jardins, estabelecimentos publicos ou sociedades de agricultura favorecidas pelo governo.

8ª

No caso de interrupção do serviço por mais de um mez, não sendo por força maior devidamente comprovada, perderá o cessionario o direito á subvenção mensal e pagará mais uma multa correspondente á metade da subvenção mensal.

Si a interrupção se prolongar por mais de tres mezes, exceptuando o caso de força maior comprovada, caducará o contrato, ficando ainda o cessionario sujeito a uma multa de 50 o|o da subvenção annual imposta pelo governo.

A falta de profundidade de agua no rio alto Parnahyba, para a navegação, não poderá ser allegada como caso de força maior, a menos que não occorram estiagens anormaes, reconhecidas pelo fiscal do contrato.

9ª

No caso de se tornar imprestavel ou perder-se algum vapor do cessionario, poderá este substituil-o, provisoriamente e mediante prévia licença, por outro vapor fretado, nas condições exigidas na clausula 2ª.

10ª

O governo poderá occupar temporaria ou definitivamente todos ou parte dos navios do cessionario indemnizando-o, no primeiro caso da renda liquida que couber a cada uma das embarcações occupadas, avaliada pela média das viagens realizadas nos seis mezes que precederem á data da occupação, e no segundo caso, do valor que tiver o vapor no ultimo balanço da empresa, diminuido de 10 o|o, ficando a empresa obrigada a substituir os que forem comprados, dentro do prazo maximo de 10 mezes.

11ª

A empresa deverá apresentar ao fiscal mensalmente, estatistica minuciosa, conforme o modelo que este lhe apresentar, sobre o movimento de passageiros e cargas, discriminando estas quanto á qualidade, peso, volume e fretes recebidos, por fórma a poder computar-se a renda de cada viagem.

Apresentará egualmente uma relação das despesas de cada viagem, para base do calculo semestral do que houver de importar a empresa com isenção de direitos alfandegarios, de accordo com a clausula quarta.

12ª

Pela inobservancia das clausulas do contrato, ficará o cessionario sujeito ás seguintes multas, salvo caso de força maior:

1°. Da quota da subvenção correspondente a cada viagem pela suspensão de qualquer dellas e mais 50 o|o sobre a referida quota;

2°. De 200$, além da perda da subvenção respectiva, no caso de interrupção de viagem encetada; si fôr verificada força maior na interrupção da viagem, não se dará a multa e o cessionario só receberá a subvenção correspondente ao numero de milhas navegadas;

3°. De 300$, pela demora da entrega ou mão acondicionamento das malas do Correio e de 500$ no caso de extravio;

4°. De 200$, por infracção ou inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para a qual não haja multa determinada.

13ª

O cessionario entrará, adeantadamente, para a Delegacia Fiscal do Thesouro em Therezina, por semestres, com a quantia de 600$, para occorrer ao pagamento da fiscalização por conta do governo.

14ª

Quaesquer subvenções ou favores concedidos ao cessionario pelos governos dos Estados do Piauhy ou Maranhão em nada soffrerão as clausulas deste contrato.

15ª

Em retribuição do serviço sobre que versa o presente contrato, o cessionario receberá a quantia de 30:000$, a qual ser-lhe-á paga, por prestações mensaes, na Delegacia Fiscal em Therezina, mediante requerimento acompanhado do attestado do fiscal e de certificado do administrador do Correio.

16ª

Em caso de desintelligencia entre o contratante e o governo sobre qualquer das presentes clausulas, será a questão decidida por arbitramento.

17ª

O proponente, com a sua proposta, apresentará o documento de haver depositado no Thesouro Federal a quantia de 2:000$, que lhe será restituida caso não seja preferido, e no caso de ser aceita a sua proposta, como caução do contrato, depositará no Thesouro mais 3:000$ antes da assignatura do mesmo.

18ª

O presente serviço de navegação será pelo prazo de 10 annos, contados da data da assignatura do contrato.

Inspectoria Geral de Navegação, 15 de setembro de 1909. — *Carlos Vidal de Oliveira Freitas*, inspector de Navegação.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Edital de concorrencia para o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro

De ordem do sr. ministro, faço publico que, no dia 28 de dezembro do corrente anno, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas e abertas propostas para o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

I

Os serviços do porto do Rio de Janeiro, cuja exploração industrial o governo pretende arrendar, são todos os que dizem respeito ao carregamento e descarga, capatazias e armazenamento e guarda das mercadorias de importação e exportação, nacional ou estrangeira, pelo mesmo porto.

II

O governo entregará desde logo ao arrendatario o trecho do cáes, correspondente aos cinco grandes armazens, que se acham promptos e apparelhados para o serviço, e irá successivamente, entregando os trechos seguintes, á proporção que forem ficando igualmente promptos e apparelhados, de sorte que, concluidos estes, possa o arrendatario utilizar-se de toda a extensão do cáes em construcção, desde a embocadura do canal do Mangue até á Prainha, com os armazens precisos, tudo apparelhado, como se acha o primeiro trecho acima referido e mais dois guindastes fixos para 20 a 30 toneladas, e uma cabrea fluctuante para 100 toneladas.

Esta entrega será feita por um arrolamento descriptivo de todas as obras, machinismos e apparelhos e por uma planta do porto, indicando as profundidades da agua dentro do perimetro que constitue a bacia do porto, para o serviço dos novos cáes.

III

O prazo do arrendamento começará na data em que fôr assignado o respectivo contrato e terminará no dia 31 de dezembro de 1921, com a entrega ao governo de todas as obras, machinismos e apparelhos constantes do arrolamento mencionado na clausula antecedente, e mais o que tiver accrescido no decurso do contrato, tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento.

IV

O arrendatario cobrará, pelos serviços que prestar aos navios e ás mercadorias, as taxas seguintes:

I. Taxas pagas pelos navios.

a) Atracação:

Por dia e por metro linear de cáes occupado por navio a vapor. . . $700

Por dia e por metro linear de cáes occupado por navio á vela. . . . $500

b) Pela carga ou descarga de mercadorias e quaesquer generos, por kilogramma. $001,5

c) Pela conservação do porto, por kilogramma de mercadoria ou quaesquer generos embarcados ou desembarcados. $002

II. Taxas dos serviços prestados á mercadoria, pagas directamente pela mesma e de conformidade com a Consolidação das Leis das Alfandegas:

d) Taxas de capatazias:

Por volume de peso, não excedente de 10 kilogrammas. $200

Por dezena ou fracção de dezena de kilogramma que exceder. . . $100

e) Taxas de armazenagem:

Até 30 dias, 1 por cento ao mez.

Até 60 dias, 1 1/2 por cento em cada mez.

Até 90 dias, 2 por cento em cada mez.

Pelo tempo que decorrer, além dos 90 dias, 3 por cento ao mez.

III. Taxas de transporte em vagões de linha ferrea:

f) Por tonelada de carvão de pedra 2$000

Por tonelada de qualquer genero a granel ou em volumes até o peso de 1.500 kilogrammas, cada um . 3$000

Por tonelada de generos em volume, de peso de 1.500 até 5.000 kilogrammas. . . . . 4$000

Por tonelada em volume indivisivel de mais de 5.000 kilogrammas de peso. Preço convencional.

g) Os minerios de manganez e de ferro pagarão, em substituição das taxas fixadas nesta clausula, uma taxa total de 2$ por tonelada, correspondente aos serviços de carga e descarga e de transporte.

IV. Taxas por serviços não obrigatorios para o arrendatario e facultativos para o commercio e para a navegação:

h) Taxas de armazenagem de café para exportação:

Pela armazenagem nos armazens externos, qualquer que seja o tempo de armazenagem com espaço para beneficiamento e ensaque por sacca. $100

Armazenagem de café ensaccado depositado nos armazens internos com designação do navio para embarque, por mez e por sacca. . . $100

Os mesmos cafés depositados sem designação de navio para embarque, por mez e por sacca. . . . $200

i) Taxa de estiva nos navios:

Por tonelada de mercadoria em carga ou descarga. . . . . 1$000

j) Taxa de supprimento de agua nos navios:

Por metro cubico de agua, medido por hydrometro. . . . . 1$000

V

As taxas, mencionadas na clausula anterior, são definidas e serão applicaveis do modo seguinte:

a) A taxa de atracação corresponde á utilização de cáes para a amarração dos navios, sendo esta operação feita sob a direcção e responsabilidade do respectivo commandante, auxiliado, mediante requisição voluntaria sua, pelo mestre do porto.

As taxas serão applicadas á extensão do cáes, que fôr occupada pelo navio, correspondendo a primeira aos navios movidos a vapor ou outro motor moderno, e a segunda ás embarcações á vela e outras não movidas a vapor.

b) A taxa de carga e descarga será cobrada pelo peso bruto de toda a mercadoria ou generos de qualquer especie, que sejam embarcados ou desembarcados no porto.

c) A taxa de conservação do porto corresponde a todos os trabalhos e despesas de dragagem para a desobstrucção e conservação do porto, mantidas sempre as alturas minimas de agua, indicadas na planta do porto, referida na clausula II. Esta taxa é cobrada no navio, conjuntamente com a de carga ou descarga, para toda a mercadoria embarcada ou desembarcada no porto.

d) A taxa de capatazias comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias ou quaesquer generos, desde o seu recebimento até a sua entrega nas portas externas dos armazens ou depositos e vice-versa, para os generos de exportação.

Para as mercadorias sujeitas ao exame e conferencia da Alfandega, ella comprehende não só a arrumação dos volumes nos armazens ou depositos, como a abertura dos mesmos, o reacondicionamento das mercadorias e fechamento dos caixões ou envoltorios, e toda a demais braçagem até a entrega aos respectivos donos, nas portas externas, depois de feito o despacho pela Alfandega.

A taxa de capatazias será cobrada de conformidade com as disposições das leis das Alfandegas.

e) A taxa de armazenagem será cobrada tambem de conformidade com as leis das Alfandegas.

f) A taxa de transporte em vagões de linha ferrea comprehende a carga e arrumação da mercadoria nos vagões, o reboque e transporte destes até ás estações das estradas de ferro no ponto, tomadas as mercadorias nos armazens ou depositos do porto para serem entregues ás estradas ou para serem reembarcadas em navio atracado ao cáes.

As mercadorias desembarcadas no cáes para serem directamente entregues ás estradas de ferro, sem passarem pelos armazens ou depositos do porto, pagarão a taxa de capatazias e, da mesma fórma, as mercadorias que forem entregues pelas estradas de ferro em seus vagões para serem immediatamente embarcadas em navio atracado ao cáes.

Si as estradas não fornecerem o numero de vagões precisos para a descarga do navio com a necessaria presteza, as mercadorias que não tenham vagões das estradas para recebel-as directamente serão recolhidas aos armazens e depositos do porto, [illegible] entre as taxas de capatazias e de transporte.

VI

Nenhuma mercadoria ou carga de qualquer natureza, com excepção das mencionadas nas clausulas VII e VIII, que fôr embarcada ou desembarcada nos cáes será isenta das taxas respectivas.

Si, com autorização do governo, depois de concluidas as obras de melhoramento do porto a que se refere a clausula II, qualquer navio fizer carga ou descarga de mercadorias sem atracar ao cáes, o arrendatario cobrará as taxas de carga e descarga, de conservação do porto e de atracação por toda a tonelagem embarcada ou desembarcada e pelo tempo que durar o respectivo serviço, de conformidade com o artigo 19 da lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1904.

VII

São isentos de taxas relativas á atracação do cáes os botes, escaleres e outras embarcações miudas de qualquer systema, empregadas no movimento exclusivo de passageiros e bagagens, e as pertencentes aos navios em carga e descarga no cáes.

VIII

Serão embarcadas e desembarcadas, gratuitamente, nos estabelecimentos arrendados, quaesquer sommas de dinheiros pertencentes á União ou aos Estados, as malas do Correio, as bagagens dos passageiros, civis e militares; cargas pertencentes ás legações estrangeiras, os petrechos bellicos, os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do arrendatario o transporte destas ultimas, de bordo até ás estações das estradas de ferro pelos vagões destas.

IX

O arrendatario deverá facilitar por todos os meios os serviços da União ou dos Estados, dando-lhes preferencia para uso dos apparelhos e do cáes, sendo, porém, estes serviços indemnizados.

No caso de movimento de tropas, federaes ou estadoaes, poderão estas utilizar-se de todos os estabelecimentos do porto para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

X

Si o governo permittir livre transito pelo porto para mercadorias destinadas a outros paizes, expedirá para tal fim regulamento especial, mantendo os interesses do fisco e os do arrendatario, no que diz respeito ao serviço de carga, descarga, capatazias e armazenagem.

XI

O arrendatario não poderá fazer nenhum dos serviços que fazem objecto do contrato por preços ou taxas differentes das mencionadas na clausula IV e no presente edital, sob pena de multa e de indemnização á Caixa do Porto, si cobrar de mais, e de restituição á parte lesada, si cobrar de mais.

XII

Os armazens, entregues ao arrendatario, gozarão de todos os favores, vantagens e onus, conferidos por lei aos armazens alfandegados e entrepostos da União.

XIII

Considera-se faixa do porto a área comprehendida entre o paramento do cáes e o alinhamento externo dos armazens na Avenida do Porto.

Esta faixa é reservada exclusivamente para os serviços do porto, e, dentro della, nem uma entidade estranha poderá fazer qualquer serviço.

XIV

O arrendatario poderá ter armazens externos na Avenida do Porto, do lado opposto á faixa desta, ligados ao cáes por linha ferrea.

Nesses armazens poderão ser recolhidas mercadorias, depois de despachadas pela Alfandega, e pagos os respectivos impostos, para serem guardadas em deposito mediante o pagamento, por tabella de taxas de armazenagem, propostas pelo arrendatario e approvadas pelo governo.

XV

O arrendatario obriga-se a fazer os serviços que lhe incumbem, com toda a regularidade, ordem e presteza, attendendo ás reclamações das partes que forem justas, a juizo do governo, em tudo que fôr concernente ás obrigações acima mencionadas, sendo responsavel pela guarda e boa conservação das mercadorias que receber.

Fica elle sujeito a todas as leis, regulamentos e instrucções em vigor ou que venham a ser expedidos pelo Ministerio da Fazenda, relativos ao recebimento, guarda, conservação e entrega das mercadorias que forem applicaveis aos armazens arrendados.

O serviço de carga e descarga dos navios, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega que, para tal fim, dará ao arrendatario as precisas instrucções.

XVI

O arrendatario fica subordinado ao inspector da Alfandega em tudo que disser respeito ás conveniencias e garantias do fisco, cumprindo rigorosamente todas as instrucções ou ordens que, pelo mesmo, lhe forem expedidas.

Nos mesmos termos fica subordinado á repartição fiscal, encarregada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas da fiscalização deste contrato, na parte concernente á execução dos serviços e ao cumprimento das obrigações constantes deste.

[illegible]

XVII

O arrendatario terá a liberdade de acção na parte administrativa e economica dos serviços que contrata, mas não poderá fazer alterações ou modificações nas obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, sem previa autorização do governo.

XVIII

Si o arrendatario julgar necessaria a construcção de obras ou apparelhamentos complementares, poderá ser autorizado pelo governo a fazer os trabalhos e installações que propuser, mediante planos e orçamentos previamente approvados pelo governo.

O capital assim empregado vencerá o juro annual de 6 por cento, pago semestralmente, e delle será reembolsado o arrendatario pelo governo, no fim do prazo do contrato.

O governo, porém, reserva-se o direito de fazer as obras, ou fornecer o apparelhamento á sua custa, desde logo, si assim lhe convier.

XIX

Será considerada renda bruta do porto a somma de todas as rendas ordinarias, ou extraordinarias, eventuaes ou accessorias, que forem recolhidas pelo arrendatario.

Até o dia 5 de cada mez, o arrendatario apresentará á repartição competente um balancete com as necessarias discriminações da renda arrecadada no mez anterior e cumprirá todas as instrucções que lhe forem dadas para a melhor fiscalização e reconhecimento da referida renda.

XX

A cobrança das taxas pelos serviços prestados pelo arrendatario á mercadoria, só será feita depois de despachadas as mercadorias pela Alfandega e pagos os direitos de entrada e outros impostos que lhes estejam ou tenham de estar a cargo da Alfandega.

Para os generos de cabotagem não tributados, ou independentes de fiscalização aduaneira, a referida cobrança será feita por occasião da entrega das mercadorias a seus donos.

Para os serviços prestados aos navios, a cobrança será feita pelo arrendatario logo que fique terminada a carga ou descarga dos navios, que não serão desembaraçados pela Alfandega, sem a apresentação dos respectivos recibos.

XXI

O arrendatario será responsavel pelas rendas que arrecadar, de conformidade com a legislação em vigor.

XXII

O arrendatario entrará semanalmente para o Thesouro Nacional com a renda que tiver recolhido até á data dessa entrega, mediante uma guia expedida pela repartição competente, depois de deduzida a percentagem que lhe couber, de accordo com a clausula XXIV.

Verificado pela repartição competente o balancete de que trata a clausula XIX, far-se-á a conta definitiva das percentagens a que tiver direito o arrendatario, [illegible] descontado a mais.

XXIII

Correrão por conta do arrendatario todas as despesas relativas á administração e custeio dos serviços do porto, as de conservação e reparação de todas as obras e apparelhos que lhe forem entregues, inclusive a dragagem do porto para manutenção das alturas de agua indicadas na planta do porto, a que se refere a clausula II, a illuminação do cáes, armazens, edificios, do porto, boias illuminativas, a vigilancia, o supprimento de agua potavel e qualquer outra despesa ordinaria, extraordinaria ou eventual que se refira aos serviços arrendados e ao contrato, inclusive a quota paga ao governo para as despesas de fiscalização.

XXIV

A concorrencia para o arrendamento versará sobre o valor das percentagens da renda bruta, pedidas pelos proponentes para todas as despesas mencionadas na clausula anterior, e para lucro do arrendatario.

As percentagens variarão com os valores crescentes da renda bruta, de cinco em cinco mil contos.

Assim, os proponentes deverão indicar as percentagens para os seguintes valores da renda bruta: até cinco mil contos de réis em papel, para o primeiro accrescimo; de cinco a 10 mil contos, para o segundo accrescimo; de 10 a 15 mil contos, para o terceiro accrescimo acima de 15 mil contos.

XXV

Para garantia do exacto cumprimento do contrato e das responsabilidades que cabem ao arrendatario, depositará elle no Thesouro Nacional, na data da assignatura do contrato, uma caução de mil contos de réis ou o equivalente em ouro, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, que será elevada ao dobro, quando estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, desde a embocadura do canal do Mangue até á Prainha.

Esta caução, que poderá ser feita em titulos da divida nacional, interna ou externa, ou em moeda, sem direitos a juros, responderá pelo pagamento das multas e de quaesquer despesas que o governo faça, por conta de arrendatario, em virtude do contrato, deduzindo-se della as respectivas importancias, caso o arrendatario, intimado a pa- [illegible]

XXVI

Até o dia 10 de cada mez será organizada a conta da receita arrecadada no mez anterior e determinado o valor da percentagem pertencente ao arrendatario, para os fins da clausula XXII.

XXVII

O governo poderá augmentar ou diminuir as taxas estabelecidas na clausula IV, mas a determinação da percentagem a pagar ao arrendatario será feita sobre a renda bruta, calculada com as taxas marcadas nessa clausula, qualquer que seja a alteração, para mais ou para menos, que nellas faça o governo, em qualquer época.

XXVIII

Durante o prazo do contrato, o arrendatario é obrigado a fazer á sua custa a conservação e reparações de que carecem as obras, machinismos e apparelhos que lhe forem entregues, mantendo tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento, devendo substituir por novos, tambem á sua custa, o que se inutilizar. Da mesma fórma, fará a desobstrucção e dragagens, que forem necessarias para a manutenção da profundidade de agua na bacia do porto.

Si, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou de reparo, deixar o arrendatario de cumpril-a no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar fazer o trabalho por outrem, por conta do arrendatario, e si este se recusar ao pagamento da respectiva despesa, o governo mandará descontar a importancia da caução que se refere a clausula XXV.

XXIX

Além das taxas referidas na clausula IV, o arrendatario terá a faculdade de perceber outras, em remuneração de serviços que preste nos estabelecimentos arrendados, como o de emissão de *warrants*, reboques e outros não previstos no contrato, desde que lhe seja pelo governo dada a respectiva autorização, com approvação das taxas.

XXX

Os trapiches alfandegados Ypiranga, Orlando e Docas Nacionaes, de propriedade da União, serão entregues ao arrendatario para exploral-os conjuntamente com o primeiro trecho do cáes, devendo nelles cobrar unicamente as taxas de capatazias e armazenagem, [illegible] que se acham em vigor na Alfandega desta capital.

Logo, porém, que seja entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, de que trata a clausula II, cessará o alfandegamento dos citados trapiches, voltando, então, ao governo os respectivos edificios, com os seus apparelhamentos actuaes.

Emquanto não estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, de que trata a clausula II, serão mandados pela Alfandega desta capital, para atracar ao cáes, os navios que o trecho do mesmo cáes comportar, de modo a ser sempre aproveitada toda a sua capacidade de trafego.

Antes do arrendatario começar a exploração do cáes e trapiches alfandegados, sujeitará ao governo o regulamento para a execução de todos os seus serviços, e só depois delle approvado pelo governo poderá inicial-os. Esse regulamento deverá estar de accordo com as condições do presente edital e com as condições das leis em vigor, que se refiram áquelles serviços.

Fará parte das obras arrendadas um deposito para o recebimento e guarda de inflammaveis, explosivos e corrosivos, logo que o governo tenha resolvido sobre a escolha de local e construcção do mesmo deposito.

XXXI

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não esteja estabelecida penalidade especial, ficará o arrendatario sujeito a multas até ao maximo de 20:000$, e no dobro pelas reincidencias impostas pelo chefe da Repartição Fiscal, com recurso para o ministro da Viação e Obras Publicas.

Si estas multas não forem pagas pelo arrendatario, dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contado da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado da caução de que trata a clausula XXV.

XXXII

Si o arrendatario não residir na Capital Federal, terá nesta um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e o judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

O arrendatario ou seu representante não poderão ausentar-se, mesmo temporariamente, da Capital Federal, sem sciencia e permissão do governo.

XXXIII

As questões entre o governo e o arrendatario, relativas ao serviço deste, e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da Repartição Fiscal, no prazo de oito dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com promptidão.

Si o arrendatario não se conformar com a resolução dada, seguir-se-á, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro do prazo de dez dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro, escolhido dentro de dez dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de cinco dias, apresentará dois outros arbitros, e, dentre os quatro, a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de dez dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausulas do contrato, como as de multas, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XXXIV

Quaesquer outras questões, que, porventura, se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer sejam judiciaes, serão sempre decididas pelos tribunaes brasileiros, e o fôro para todas as questões judiciarias entre o governo e o arrendatario, seja este autor ou réo, será o federal.

XXXV

O governo poderá rescindir o contrato, a partir de 1 de janeiro de 1917, por accordo amigavel com o arrendatario, e, na falta deste, mediante pagamento de uma indemnização correspondente a 10 % da renda bruta, recolhida pelo arrendatario nos doze mezes anteriores á data da rescisão.

XXXVI

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo sem dependencia de interpellação ou acção judicial, si o arrendatario, depois de multado, reincidir em qualquer falta que diga respeito a contrabandos ou prejuizos do fisco.

Verificada a rescisão nestes termos perderá o arrendatario, em favor da União, a caução a que se refere a clausula XXV.

XXXVII

Para as despesas de fiscalização, o arrendatario entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adeantados, com a quantia de 30:000$, em papel moeda nacional.

XXXVIII

Os proponentes escreverão por extenso, sem razuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, as percentagens que pretenderem para a execução dos serviços do porto, de conformidade com este edital e nos termos da clausula XXIV, fechando esta proposta em um envelope lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse envelope as provas que poderem apresentar, de sua capacidade administrativa, industrial e financeira, e o recibo da caução a que se refere a clausula XLII.

Todos esses documentos serão fechados em segundo envelope, egualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas. Neste dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas de preços, fechados como se acharem, em um mesmo envolucro que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director de Obras e Viação.

Dentro de tres dias, serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

A preferencia será dada ao concorrente que offerecer menor percentagem média para uma renda bruta de 16 mil contos de réis, annuaes.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá egualmente annullar a presente concorrencia si achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será préviamente nomeada pelo governo uma commissão de cinco membros para o exame e julgamento das provas de idoneidade apresentadas pelos concorrentes.

XXXIX

Para garantia da assignatura do contrato, os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 200:000$ em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* lhe fôr feita a notificação da acceitação da sua proposta.

Directoria Geral de Obras e Viação, 27 de setembro de 1909. — *J. F. Parreiras Horta*, director geral.

DECLARAÇÕES

Club de S. Christovão

PARTIDA MENSAL

Communica-se aos srs. socios que, sabbado, 9 do corrente, realizar-se-á a partida mensal, e que o ingresso será com o recibo do corrente. — *A commissão.* 357

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1863

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do [illegible], creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas. — O 1º secretario, *dr. Gomes de Paiva*.

S. de S. M. Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES 38. EDIFICIO PROPRIO

Sessão do conselho, hoje ás 7 horas da noite. — *J. P. T. de Mendonça*, secretario.

Ben.·. Ganganelli do Rio

Hoje a ss.·. econ.·. e discussão d.·. reg.·. part.·.. Em seguida fillag.·. e inic.·. — *Cas. fanon*, secr.·. 507

BATALHA DE FLORES

NO PARQUE DA PRAÇA DA REPUBLICA

Programma:

I

A batalha de flores se effectuará no dia 17 de outubro, no parque da praça da Republica.

II

Os portões do Parque serão franqueados ao publico ao meio-dia.

III

O preço das entradas para o Parque é o seguinte:

a) pessoas a pé — 2$000, com excepção das creanças menores de oito annos, as quaes terão ingresso livremente, quando acompanhadas por suas familias;

b) carros, automoveis e quaesquer outros vehiculos — 20$000;

c) cavalleiros e bicyclettas — 10$000.

IV

Haverá archibancadas com cadeiras numeradas ao preço de 5$000 por cadeira. Essas cadeiras serão em numero de seiscentas.

V

Para que o cartão de archibancadas dê entrada no Parque, é preciso que seja acompanhado do cartão de entrada geral.

Para as pessoas que não tiverem comprado bilhetes de archibancadas antes de entrarem no Parque, haverá desses bilhetes á venda no interior deste.

VI

As pessoas a pé entrarão e sairão por qualquer dos portões do Parque.

VII

Os carros, automoveis e quaesquer outros vehiculos, bicyclettas e cavalleiros entrarão e sairão pelos portões em frente ao Quartel-General e ao Corpo de Bombeiros.

VIII

As pessoas a pé, em carro, automoveis, bicyclettas e a cavallo, farão entrega dos seus bilhetes de ingresso aos guardas dos portões.

IX

O ingresso para as archibancadas se fará mediante exhibição do respectivo bilhete ao guarda, que destacará uma parte delle.

X

Para commodidade do publico, os bilhetes de entrada para o Parque e para as archibancadas estarão expostos á venda no Parc-Royal (largo de S. Francisco); casa Leitão (largo de Santa Rita); *Jornal do Brasil* e Confeitaria Colombo (rua Gonçalves Dias); Palais Royal e Confeitaria Paschoal (rua do Ouvidor), até o dia anterior á festa.

XI

No dia da batalha, os bilhetes de entrada para o Parque e para as archibancadas, estarão á venda em todos os portões, depois do meio-dia.

XII

Serão encontradas cadeiras no interior do Parque, fóra das archibancadas por preços modicos.

XIII

No interior do Parque será construida pista para facilitar o transito de carros, automoveis e outros vehiculos, e serão collocadas placas indicando a direcção que os vehiculos deverão tomar.

XIV

No interior do Parque serão installadas barracas destinadas á venda de flores, bebidas, refrescos, bombons e cigarros.

XV

Não será admittido o uso de *confetti* no interior do Parque, nem nas archibancadas, nem tão pouco jogarem-se flores que já tenham caido no chão; sendo o infractor expulso do Parque.

XVI

Não terão entrada no Parque os tilburys numerados nem os carros annuncios ou portadores de annuncios.

XVII

E' permittido o ingresso gratuito aos vendedores ambulantes de flores.

XVIII

Não haverá convite de especie alguma.

XIX

Estarão dadas todas as providencias para que, por maior que seja a concorrencia á festa, não haja o menor atropello á entrada ou saida do Parque, nem na circulação dentro do mesmo. — Pela commissão, dr. *Julio Furtado*.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

SEGUNDA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

Premio maior integral

20:000$ por 2$000

Quinta-feira, 14 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

PREMIO MAIOR INTEGRAL

80:000$000

POR 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

Premio maior integral

20:000$000

POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha

(IRAJA')

PRIMEIRO OITAVARIO

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade, como costuma fazer nos annos anteriores, faz celebrar no domingo, 10 do corrente, missas em sua capella, ás 8, 9, 10 e 11 horas da manhã, em louvor da Santissima Virgem Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, acompanhadas de harmonium, pelo eximio organista dr. [illegible] Antonio Tavares.

Junto á casa da romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particular, executará bellas peças de seu repertorio.

Haverá leilão das prendas offerecidas pelos fieis devotos.

Na casa da romaria, a administração estará presente para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas.

A Estrada de Ferro Leopoldina e a Companhia Cantareira, manterão o mesmo numero de trens e barcas, do ultimo domingo.

Secretaria, 7 de outubro de 1909. — O secretario, *José Duarte Novio*.

Festa da Penha

NOS DIAS 3, 10, 17, 24 e 31 de OUTUBRO

Bellissimo passeio maritimo

Barcas da Companhia Cantareira de hora em hora, em trafego mutuo com a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, partindo a primeira barca do cáes Pharoux ás 6,30 da manhã.

Os trens esperam os srs. romeiros na ponte de desembarque, gastando no trajecto apenas 4 minutos e fazendo ponto de parada em frente ao portão da subida para a egreja.

Passagem 1$500, ida e volta com direito no trem.

A ultima barca para a capital sairá ás 5,30 da tarde.

Exposição Internacional de Hygiene

A commissão executiva da Exposição Internacional de Hygiene, previne aos srs. expositores que devem retirar suas installações e respectivos productos até o dia 20 do corrente mez, o que, em caso contrario, será feito pela commissão, sem nenhuma responsabilidade de sua parte, por conta e risco do expositor. 473

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre sabbado, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este novo paquete, construido com os aperfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.

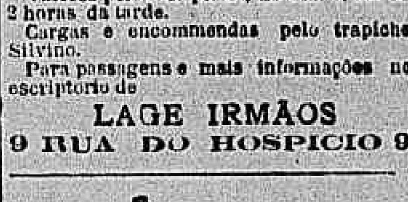
Valores pelo escriptorio, no dia 9, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9



Hamburg-Sudamerikanische-Dampfschifffahrts-Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Companhia de paquetes allemães entre EUROPA E AMERICA DO SUL

Linha do Rio da Prata

Cabines de luxo, camarotes para uma duas ou tres pessoas, sumptuosos salões orchestra e radiographia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP ORTEGAL

Sairá amanhã 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, para Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Boulogne, Southampton e Hamburgo

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de

105$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 9, ao meio-dia.

Para passagens e outras informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

tro do drama tetrico, de que ainda apenas vimos o prologo.

Mas, antes de voltarmos para junto dos antes heroicos que o destino designou para principaes personagens desta tragedia, passemos, durante um momento, por entre a multidão que se accumula na praça da Senhoria.

O povo florentino é naturalmente alegre; si lhe offerecem festa esquece tudo, não só a politica, como até — o que lhe toca mais de perto — o peso dos impostos a que a sua miseria verga cada vez mais.

E, si naquella noite se apinhara nas cercanias do palacio senhorial, fôra com a intenção de se divertir e de gozar de um espectaculo magnifico e... gratuito.

Nada, por conseguinte, no espirito popular, fazia prever uma revolta.

Ao produzir-se o attentado a que acabamos de assistir, si o principe ficou surprehendido pela audacia da conspiração, póde dizer-se que o povo ainda ficou mais assustado.

A explosão subita, e, ao mesmo tempo rapidamente extincta deste estranho movimento revolucionario passou, todavia, desapercebida para maior numero.

Eis porque todos aquelles que de nada sabiam e que continuavam a vêr tudo illuminado se impacientavam gritando:

— Então o fogo?... Quando apparece esse fogo?

O pyrotechnico que havia de queimar as diversas peças estivera ao pé do estrado em que os principes assistiam á funcção, mas desapparecera durante o borburinho que se seguira ao attentado.

A multidão continuava a reclamar a diversão por que suspirava, num tom que já não era só de impaciencia.

O que queria era o fogo de artificio... Depois se pensaria no resto.

Monsenhor Cesar Gyrés, o grande justiceiro, vestido de purpura e de arminho e trazendo no dedo o annel do principe, appareceu então na praça, rodeado por varios guardas, nos quaes talvez não fosse difficil reconhecer os mascarados que tinham dado os gritos sediciosos.

Ao verem-no, o sussurro augmentou. Cesar Gyrés carregou o sobrecenho.

Por que !? Acaso aqueles rusticos, aquella canalha, se atreveriam a faltar-lhe ao respeito ?

Acaso se negaria ao cumprimento dos seus deveres?

Deveres !... Como si a elles tivesse o menor direito, o miseravel!

E' sempre assim!

Mas, de subito, os applausos resoaram pelos ares.

Eram os morteiros e os foguetes que estralejavam em faiscas brilhantes e multicôres.

A praça da Senhoria offerecia um espectaculo unico.

Todos gritavam:

— Bravo ! Bravo !

Pouco depois, a populaça delirava de alegria.

Era o *bouquet* final!... A peça mais vistosa!...

A rutilante apotheose, refulgindo numa catadupa de estrellas, como si tidos os astros da noite desabassem em chuva de ouro sobre Florença, chamava-se *O triumpho da justiça !*

Mas... entre o estrondear das bombas e das girandolas, ninguem tinha podido ouvir um tilintar de guizos.

Era Colibri que se afastava daquelles logares, brandindo o sceptro e meneando a corcunda, depois de ter largado fogo aos foguetes, aos morteiros e ao grande *bouquet* final que tanto tinha feito enthusiasmar a multidão.

E, apressando o passo, o gascão ia dizendo intimamente, na sua giria natal:

— *Capébéaious!* Agora é que o povo vae ver um *Triumpho da justiça* como ainda não viu nenhum ! Está bem aranjadinho, não haja duvida!... Em que mãos se metteu ! *Mordiou !*

. . . .

O bôbo adivinhava mais uma vez.

Era um excellente propheta...

Mas... propheta da desgraça!

Cesar Gyrés, na posse do sello do Estado e investido de poderes descricionarios, derramou o terror pelas floridas margens do Arno.

Assumindo a regencia — uma especie de dictadura sem fiscalização nem responsabilidades — todas as liberdades foram supprimidas

sem escrupulos e sem patria, o soberbo potentado recrutou os dignos acolytos em todos os meios...

Hebreos oriundos da judiaria de Veneza, forçados evadidos das galés de Genova, negros comprados nos mercados d'Africa, gatunos dos caes de Pisa, salteadores dos Appeninos... de tudo ali havia, exceptuando, é claro, homens de bem.

Nem mesmo faltavam — porque elle teve essa temeridade — piratas barbarescos e levantinos, gente segura, que lhe era fornecida pelo seu amigo e alliado o grande eunucho Ibrahim, o braço direito do sultão Soliman da Turquia, como elle era o confidente e o sustentaculo do principe da Toscana.

Sim, no delirio da sua omnipotencia e na loucura do seu orgulho, ousou lançar esse insolente desafio a toda a christandade, elle, o immundo renegado!

Mas a cegueira do principe era tão completa que Cesar Gyrés tudo podia fazer.

O soberano da Toscana divertia-se dava festa... tinha apenas uma idéa: eclipsar o luxo magnificente ostentado pelo superintendente das finanças nessa festa naval, cujo esplendor tão vivamente impressionava o frivolo principe.

— Messire, — disse este, um dia, ao seu opulento ministro — offereceste-me ha tempos, uma festa de aguas e flores; para vos fazer honra, vou offerecer-vos, aqui, uma outra de luz e fogo...

Colibri, que continuava a exercer na côrte as suas funcções quasi officiaes de bôbo e que, nesta qualidade, podia interromper o principe, disse-lhe:

— Podeis estar certos de que monsenhor... isto é, de que Cesar Gyrés, senhor de todos nós, ha de offuscar vossa alteza...

— Por que ? — perguntou o principe, sorrindo.

— Porque a agua extingue o fogo, o judeu extingue o christão... e todos nós nos extinguiremos... antes que vossa alteza tenha podido extinguir... a divida de gratidão contraida pelo paiz inteiro para com nosso senhor o grande e poderoso financeiro, pelos beneficios que tem espalhado... com usura...

E Colibri, o gascão incorrigivel, sacudindo os guizos e brandindo o seu sceptro de histrião, foi continuar para mais longe o curso ligeiramente incoherente das suas facecias, que, lhe permittiam a dizer a verdade sem se arriscar a ser enforcado, nas barbas do homem do dia, que, com um simples signal, podia agora dispôr de todas as vidas.

Mas Colibri tudo podia dizer... a seu modo... na linguagem da phantasia e do riso.

Eram dichotes de bôbo... idéas de cabeça ôca... palavras que soavam e não tinham sentido, como a bolinha de metal a tinir dentro do guizo...

Ah! Como se enganavam os que assim discorriam !

Aquelle bôbo tinha olhos e tinha ouvidos... Via e ouvia, sem o dar a conhecer, coisas do que o principe nem siquer suspeitava e muito menos os cortezãos, adormecidos numa enganadora segurança.

Foi nessa época, que marcou para Florença o começo de uma hera nefasta, que o bôbo, dirigindo-se uma noite para casa, viu, numa rua escura por onde tinha de passar, um estranho espectaculo.

Grupos de homens vestidos como os artistas florentinos encaminhavam-se silenciosamente para uma taberna de má fama, frequentada por gente que a policia vigiava de perto.

Colibri estava bem ao corrente dos costumes da classe operaria para não achar suspeita aquella reunião.

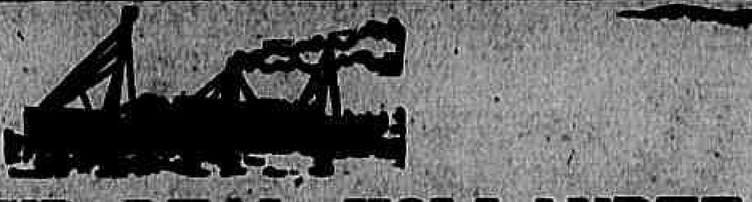
O operario florentino, affeiçoado exclusivamente aos trabalhos de arte, cinzelador ou mosaista, pintor ou esculptor, só frequenta, nas horas de ocio, as hortas que abundam nos arrabaldes da antiga cidade.

As locandas onde os alegres companheiros se reunem, são claras, cheias de animação e de risos sonoros.

Ali não se dava o mesmo caso... Aquillo era um verdadeiro antro.

E, depois, aquellas caras e aquelles corpos, vestidos com a blusa de operarios, em que pareciam não estar á vontade...

— Que mysterio será este?! — disse comsigo o gascão. — Iria jurar que esta gente só conhece a arte que conduz ás ga-



LLOYD REAL HOLLANDEZ

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
RYNLAND	7 de outubro	AMSTELLAND	10 de outubro
HOLLANDIA	10 » »	FRISIA	19 » »
AMSTELLAND	4 » novembro	ZAANLAND	19 » novembro
FRISIA	7 » »	HOLLANDIA	30 » »

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

AMSTELLAND

De 9.000 toneladas, illuminado á luz electrica

Esperado da Europa no dia 10 do corrente

Sairá depois da indispensavel demora para

Santos,

Montevidéo

E

Buenos Aires

O RAPIDISSIMO PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

De 12.000 toneladas, duas helices, construido expressamente para as viagens da America do Sul

Sairá no dia 10 de outubro para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne s|m e Amsterdam

BILHETES DIRECTOS PARA PARIS

Camarotes de luxo, camarotes de 1ª classe, classe intermediaria e esplendidas accommodações para 3ª classe.

Nestes paquetes os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha á portugueza.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, o sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os srs.

FLLI. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

MARANHÃO Portos do Norte, até Manáos, sairá no dia 13 do corrente ás 10 horas da manhã.

S. PAULO (novo) Nova York, escalando na Bahia, Recife e Barbados. Sae hoje 8, ás 6 horas da tarde.

FLORIANOPOLIS Rio da Prata indo ao Rio Grande e Paysandú, sae hoje 8 do corrente ao meio-dia.

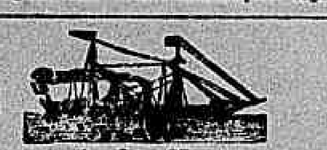
JUPITER até Porto Alegre sairá no dia 14 do corrente, ao meio-dia.

Passagens, fretes e mais informações—Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 4 e 6.

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. —46, Praça Tiradentes, 46.

TELEPHONE 193

Brevemente, muda-se para a mesma praça Tiradentes n. 33, lado fronteiro ao gabinete actual. 4572



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia: 107, Rua Primeiro de Março, 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

CORDILLERE (directo)	27 de outubro
AMAZONE (indirecto)	10 de novembro
CHILI (directo)	24 » »
MAGELLAN (indirecto)	8 de dezembro

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante RICHARD

Esperado da Europa no dia 11 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O VAPOR

CAMBODGE

Commandante GUIGNON

Esperado do Rio da Prata, no dia 11 do corrente, pela manhã, sairá para **Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordeaux,** no mesmo dia, á tarde.

Recebe passageiros de 3ª classe para os portos acima.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 85$

O PAQUETE

ATTLANTIQUE

Commandante LATASTE

Esperado do Rio da Prata no dia 12 do corrente, á tarde, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux,** no dia 13 do corrente ao meio dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia.

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite Florio & Rubattino

O luxuoso e rapidissimo paquete

PRINCIPE UMBERTO

Duas helices e duas machinas a quadrupla expansão

Sairá no dia 13 do outubro directamente para

BARCELONA e GENOVA

Viagem em 13 dias e meio, no maximo.

Camarotes de luxo, de 1ª distincta, e 1ª e 2ª classes.

Optimas accommodações para passageiros de 3ª classe, de accordo com o novo regulamento italiano.

Para carga com o corretor sr. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar.

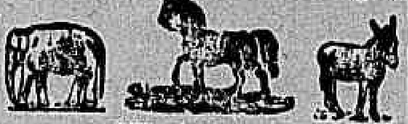
Para passagens e mais informações dirigir-se a FLLI. MARTINELLI & C.

Rua Primeiro de Março 29

SAQUES-CAMBIO

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



DERAM HONTEM

Antigo	818	Cachorro
Moderno	574	Pavão
Rio	810	Burro
Salteado	...	Porco

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

N. 985

Acceitam-se encommendas nesta agencia. 431

A CAPITAL

Sociedade Beneficente.—De accordo com o art. 14 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n. 114. 399

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

7, Rua 1º de Março, 7

(Antigo A-1)

RIO DE JANEIRO

Dentista

Extracções de dentes sem dor, dentes artificiaes perfeita imitação dos naturaes; preços ao alcance de todos: no consultorio do dr. FIRMINO DE OLIVEIRA, á rua Sete de Setembro n. 112. 399

AOS bons corações — Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos. Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal a' viuva Vasco.

A' caridade publica — Uma senhora, viuva, de 61 annos de idade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito a' supplicante.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua do Costa numero 37. 401

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. Mandam-se a domicilio almoços e jantares. ....njn

ALUGA-SE uma sala no sobrado da rua do Ouvidor n. 143. 479

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Uruguayana n. 68, proprio para escriptorio. 471

ALUGAM-SE dois bons escriptorios de frente, casa de familia; na rua Sete de Setembro n. [illegible], moderno.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, ou moços que trabalhem fóra; na rua do Rosario n. 64. 474

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moços que trabalhem fóra; na praça Tiradentes n. 69. Trata-se na loja. 475

ALUGA-SE um bom commodo em casa de pouca familia; na rua de S. Christovão n. 57. 476

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, etc., jardim ao lado; na rua Sergipe numero 121 (Botafogo), proximo á rua Voluntarios; as chaves estão no n. 123. 426

ALUGAM-SE commodos, de 30$ a 40$, casa reformada de novo, logar alto e saudavel, propria para estrangeiros, tem todas as commodidades, bonita chacara para passeiar; mais uma sala de frente, com entrada independente, seis janellas e saleta, presta-se para familia de bom trato; na rua do Bispo n. 129. 66

ALUGA-SE uma bonita casa, para familia de tratamento, tendo quatro quartos e duas salas; na rua Laurindo Rabello numero 65-B, Chacara do Céo, subindo pela rua de S. Carlos; trata-se na rua Formosa n. 129, loja. 251

ALUGA-SE a casa III da Villa de Lourdes, á rua Desembargador Isidro n. 91, moderno. 383

ALUGA-SE um bom armazem; á rua Theophilo Ottoni n. 59, entre a Avenida e a rua da Quitanda.

ALUGAM-SE dois quartos que se communicam, com janellas, sem mobilia, a casal ou a moços solteiros; no predio novo da rua Evaristo da Veiga n. 147, moderno, ao voltar da avenida Mem de Sá. 400

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 7, moderno, por 100$. A chave está no n. 4 e trata-se á avenida Passos n. 120 A. 397

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, com toda serventia e quintal, em casa de familia, bonds á porta; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 147 antigo, hoje 249, S. Christovão. 286.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas portas e sacada para a rua, a casal ou a moços solteiros, com direito a toda a casa, tendo cozinha quintal e banheiro de chuva. Preço, 80$; na rua do Acre ns. 42 e 44, 2º andar. 396

ALUGA-SE um quarto em casa de familia séria a uma ou duas senhoras sós e tambem sérias; na rua de S. Christovão n. 431, sobrado. 287.

ALUGA-SE por 40$ uma casa com grande terreno e pomar; informa-se com o sr. Ramos, na Villa Nova, estação do Realengo. 283.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, junto á mesma sala, com ou sem moveis, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua de Santa Christina n. 41, antigo 27. [illegible] casa de familia e logar saudavel. 323.

ALUGA-SE uma esplendida sala, para moços ou casal, com pensão; na rua dos Ourives, 89 antigo, 2º andar. 320.

ALUGAM-SE novos terrenos de [illegible] com chalet e sobre [illegible]; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 3328

ALUGA-SE — Vendem-se a 500 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de São Pedro n. 42 (antigo 24). 4000

ALUGA-SE, em casa de familia; na rua do Cattete n. 90, predio novo, com todas as commodidades, um excellente commodo, muito bem mobilado, com um bom quarto [illegible] mobilado, para senhores de tratamento. 275

ALUGAM-SE, só a homens solteiros, em [illegible] magnificos commodos espaçosos, claros, bem arejados, com bons lavatorios e banheiros, do predio novo da rua Camerino n. 140. 299

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, bons quartos mobilados, independentes, com janellas, bem arejados, [illegible]; na rua de Santa Alexandrina n. 10-C. 451

ALUGAM-SE quartos novos; na rua Camerino ns. 140 e 142. 208

ALUGA-SE uma casa; na rua Dois de Fevereiro n. 7, com bons quartos hygienicos, por 80$ mensaes; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 12. 301

ALUGA-SE com pensão, [illegible] á sala de visitas e jantar, em casa de familia séria; na rua [illegible], moderno. 451

ALUGAM-SE bons commodos, com dois quartos, independentes, para moços, logar saudavel e bastantes arvoredos, para verão, chacara, grande jardim para recreio, casa de confiança; na rua do Bispo n. 111. 236

ALUGAM-SE quatro rotulas; na rua de S. Pedro n. 300, moderno, esquina da rua Tobias Barreto. 322.

ALUGA-SE uma sala e alcova a casal sem filhos, decente; na rua de Sant'Anna n. 75, sobrado. 477

ALUGA-SE a casa da rua Gurgel do Amaral n. 9, em [illegible], por 50$ mensaes, completamente reformada, com uma chacara de 25 por 50 e bondes de Todos os Santos á porta. 454

ALUGA-SE um esplendido quarto em casa de familia de tratamento, com todas as commodidades; á travessa de Torres numero 19, preço modico. 496

ALUGAM-SE grandes commodos e salas, todos com janellas, muito asseio, com todas as commodidades, grande chacara, para levar a casal ou familia, a 25$, 30$, 35$ e 40$; na rua Santa Alexandrina n. 8, proximo ao largo.

ALUGA-SE a casa n. 17 da travessa Major Avila, as chaves estão no n. 15 da mesma travessa, com o sr. Carlos Antão de Oliveira e trata-se com o sr. Alberto Cunha, na rua do Hospicio n. 38, 1º andar, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde; aluguel 90$000.

ALUGA-SE um bom commodo; na praça Tiradentes n. 87.

ALUGA-SE, por 140$, a casa da rua da Harmonia n. 16, com commodos para familia regular, com todos os melhoramentos e bom quintal; a chave está no n. 18. 183

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente e um bom quarto, com janellas, a rapazes do commercio, casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54. 145.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra, 55, Cattete. 314.

ALUGA-SE uma boa sala com tres janellas; na rua Corrêa Dutra, 6d. 313.

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes do commercio ou senhor de tratamento; á rua do Cattete, 127. 344.

ALUGAM-SE uma sala e uma quarto, a casal sem filhos, em casa de outro casal; na rua de S. Claudio n. 48, Estacio de Sá. 331.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, á rua do Acre, 68; trata-se na travessa de Santa Rita, 22. 343.

ALUGA-SE a metade da casa da travessa Soares da Costa n. 48, Fabrica das Chitas, com serventia no resto da casa; trata-se na rua Silva Jardim, 15, 2º andar. 326.

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua Larga n. 47, 1º andar, póde ser com pensão. 327.

ALUGA-SE um quarto mobilado, para homem; na avenida Mem de Sá n. 63.

ALUGAM-SE, com pensão, excellente sala de frente e alcova, a familias; na rua Dr. Corrêa Dutra, onde se informa, no armazem n. 94. 352

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio da rua do Espirito Santo n. 31, juntos ou separados, tem muitos commodos, todos pintados e forrados de novo, em todas as condições de hygiene. O predio está aberto. 658

ALUGAM-SE em casa de familia séria, uma sala mobilada, para dormitorio, a um ou dois moços ou casal sem filhos; na rua Silva Manoel n. 108. 459

ALUGA-SE um commodo independente, por 25$ [illegible]; na rua do Santo Christo n. 247, moderno. 357

ALUGAM-SE dois bons commodos independentes, com ou sem pensão e mobilia, em casa de familia, a moços [illegible]; na avenida Mem de Sá n. 33. 358

ALUGAM-SE commodos a rapazes, com pensão e mobilados, em casa de familia; trata-se na rua Barão de Macedo n. 60. 374

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos ou senhora só; na avenida Mem de Sá n. 90. 375

ALUGA-SE a homens solteiros, em [illegible]; na rua Senador José Bonifacio n. 252. 446

ALUGA-SE um commodo de frente a um cavalheiro ou empregado do commercio; na rua do Resende n. 28, sobrado; não é pensão. 451

ALUGA-SE um gabinete; na rua do Ouvidor n. [illegible], sobrado. Trata-se na joalheria [illegible]. 452

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas que dão para uma area, independente, para um ou dois moços solteiros; na rua da Carioca n. 38, 1º andar. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco quartos, duas salas, cozinha, [illegible]; na rua [illegible] n. 12, [illegible] da Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão [illegible]; trata-se na mesma. 452

ALUGA-SE barato o sobrado e loja da rua Cotovello n. 10; na rua da Quitanda n. 48, sobrado. 453

ALUGA-SE a casa da rua S. Pedro n. 198, propria para negocio e moradia; na rua da Quitanda n. 48, sobrado. 454

ALUGAM-SE bons commodos a casaes e moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112. 455

ALUGA-SE o predio da ladeira do Barroso n. [illegible]; as chaves estão no mesmo numero [illegible]. 444

ALUGA-SE [illegible] de commodo, com [illegible], em casa de [illegible], bonita [illegible]; na rua Conde de Baependy n. 42, antigo. 447

ALUGA-SE um predio, rua de Corvello em Santa Thereza, com tres quartos [illegible] e todos os confortos [illegible]; se na rua da Constituição n. 25, armazem. 448

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua de Santa Luisa numero [illegible], moderno, em Maracanã, as chaves estão [illegible]. 498

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança para casas, contratos e empregos, de boas firmas; na rua General Camara n. 124, sobrado. 500

ALUGA-SE, por 25$, uma moça que cozinha e lava alguma roupa, afiançada; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 499

ALUGAM-SE um quarto, por 25$, a rapazes decentes; na rua do Fialho n. 15, perto do Jardim da Gloria. 487

ALUGA-SE um quarto a um ou dois moços solteiros; na rua General Camara n. 266, sobrado. 500

ALUGAM-SE salas e quartos a 30$, 40$ e 50$, e uma sala de frente com duas janellas, com ou sem moveis, [illegible] a pessoas de tratamento; na rua Corrêa Dutra n. 80, moderno. 380.

ALUGAM-SE commodos a 50$ e 60$; na rua da Floresta n. 59 e Riachuelo numero 353.

ALUGAM-SE dois bons commodos, claros e arejados, um por 40$ e outro por 30$; na rua Visconde de Itauna n. 73, moderno, 2º andar. 360

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão e com ou sem moveis, a pessoa de respeito, em casa de familia, [illegible]; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 360

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia, a dois moços; na praça da Republica n. 139, sobrado. Preço, 60$000. 361

ALUGA-SE a loja do predio da rua General Camara n. 117, moderno. As chaves [illegible] sobrado e trata-se á rua do Hospicio n. 41. 366

ALUGA-SE o predio da rua Senhor dos Passos n. 169, com loja e sobrado. A chave está na rua do Hospicio n. 41, moderno, onde se trata. 368

ALUGA-SE uma porta em armazem de frente; na avenida Central; trata-se na avenida Central n. 33 A. 390

ALUGA-SE um predio quasi novo, com bastantes commodos, entrada ao lado e grande quintal, proximo á rua Voluntarios da Patria, em Botafogo. As chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata com o sr. Rodrigues. 391

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na Praia Formosa n. 214. 385.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, da rua do Lavradio n. 5. Está aberto, diariamente, das 3 ás 5 horas. 381

ALUGA-SE [illegible], em casa de familia [illegible]; na rua Polyxena n. 39, Botafogo. 363

ALUGAM-SE bons commodos a casaes ou moços do commercio, logar muito saudavel, para o tempo de verão. Bondes á porta; na rua Dr. Aristides Lobo n. 15.

ALUGA-SE por 30$ uma cozinheira que [illegible] alguma roupa, afiançada; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 407

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, nova, carinhosa, sadia, sem filho e com attestado medico; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 408

ALUGA-SE um escriptorio com sacada de frente; na rua da Quitanda n. 24, moderno. 410

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, [illegible]; na rua [illegible]. As chaves estão no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. [illegible], na rua Torres Carneiro.

ALUGAM-SE bons commodos a casal ou cavalheiros respeitaveis, com luz electrica e todo o conforto; na rua da Constituição n. 48. 4977

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com ou sem pensão, e acceitam-se pensionistas de mesa; na rua [illegible] do Machado n. 37, Cattete. 96

ALUGA-SE uma boa casa; na rua General Canabarro n. 480, a chave está no n. 478; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 212. 295

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua do Cattete n. 328, proprio para qualquer negocio; as chaves estão no n. 322; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 141. 41

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente a 3 ou 4 moços solteiros, fornece-se em sua mesa asseiada comida; na rua Uruguayana n. 7, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente de rua, propria para um casal; informa-se na rua do Lavradio n. 48, armazem.

ALUGAM-SE dois quartos com janella; á rua Uruguayana n. 89, sobrado. 463

ALUGA-SE um quarto com janella, por 30$; na rua de S. Francisco Xavier numero 480, Maracanã. 359

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, na rua Francisco Eugenio n. 188, S. Christovão. 417

ALUGA-SE o predio da rua Mourão Vieira n. 14 e Januzzi n. 13, com bons commodos para familia, as chaves estão na praia São Christovão n. 175, açougue. 428

ALUGA-SE uma sala com janellas para a rua, entrada independente, quintal etc., rua Sophia n. 33, proximo á estação do Rocha. 429

ALUGA-SE um quarto com janella em casa de familia, para uma senhora, só se aluga a pessoa muito séria; na rua Senador Euzebio 316, (moderno) dá-se pensão, querendo. 435

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia, mobilada ou não, por 80$; trata-se na rua da Lapa n. 26, sobrado, tem banheiro e ducha. 439

ALUGAM-SE, em casa de familia franceza, duas esplendidas salas de frente, juntas ou separadas, com boas accommodações, com ou sem pensão, para casal ou senhores distinctos; na rua Conde de Bomfim n. 94. 441

ALUGA-SE um bom commodo limpo e claro e bem mobilado, por 30$, a moço sério, na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo. 442

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 139, antigo 21, Meyer. As chaves estão no visinho, 145. Trata-se na mesma rua n. 166. 443

ALUGAM-SE casinhas, de 25$ a 60$, a casaes, e commodos a moços solteiros, casa nova; na rua Malvino Reis n. 180, bondes na porta, de 100 réis, Rio Comprido. 34

ALUGAM-SE, por 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$, esplendidas salas, todas com janellas para o grande parque e jardim, com cozinha, gaz, chuveiro, tanque de lavagem; na rua de Santa Alexandrina n. 24, antigo, Rio Comprido. 4674

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, com todas as commodidades, a casal ou pequena familia; na rua do Paula Mattos n. 174, antigo 56. 310.

ALUGA-SE por 20$ uma casinha proximo á estação; informa-se com sr. Ramos, na Villa Nova, 10 minutos da estação do Realengo. 280.

ALUGA-SE um bom commodo a casal ou senhora só, em casa de pequena familia; rua Maria José, 65, Estacio.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, com grande quintal arborizado, agua e gaz; Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 208, casa III; trata-se na rua da Uruguayana n. 210. 292.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Quitanda n. 72, pintado de novo, com magnificas accommodações para familia, modista ou fabrica; está aberto das 9 horas ás 3 da tarde; trata-se no mesmo numero, das 2 horas ás 5 horas da tarde. 301.

PRECISA-SE de uma boa ama secca limpa e carinhosa; na rua Frei Caneca n. 64, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todos os serviços; na rua da Uruguayana n. 139, sobrado. 506

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para serviços leves de casa de familia; na rua da Assembléa n. 87 (vidraceiro). 422

PRECISA-SE comprar um balcão moderno, com grade e em perfeito estado. Tratar com o sr. Bastos, edificio da Bolsa, lado da rua General Camara, sala 21.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no emprego, asseiada, em casa de familia; na rua da Lapa n. 36, sobrado. 440

PRECISA de uma creada activa e de confiança, para serviço de duas pessoas; na rua Chile n. 21 (antiga da Ajuda), das 8 ás 2 horas. ....

PRECISA-SE de uma boa criada, que entenda bem de cozinha; na rua Haddock Lobo n. 55, moderno. 387

PRECISA-SE de agentes. Paga-se bôa commissão; na rua Goyaz n. 484, Piedade. 373

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço. Prefere-se estrangeira; na rua General Canabarro n. 458, antiga Duque de Saxe. 359

PRECISA-SE de um meio official barbeiro; na rua Visconde de Itamaraty n. 182. Paga-se bom ordenado. 367

PRECISA-SE de bons agenciadores para duas cooperativas medica e odontologica, offerecendo-se todas as vantagens; trata-se em Nictheroy, na rua de S. João, 7, com o sr. Silva. 324.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 10$ por mez. Regis de la Colombière, 113 rua Sete de Setembro, loja, das [illegible] ás 6. 5022

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves em casa de familia; na rua de S. Christovão n. 410. 187

PRECISA-SE de boas carpinheiras; na rua Dois de Dezembro n. 114, sobrado. Paga-se bem. 234

PRECISA-SE de uma creada branca, de meia edade, que dê referencias de sua conducta; 106 Avenida Central, 3º andar, lado esquerdo. 298.

PARA casal sem filhos precisa-se de uma casa com todas as accommodações, moderna, em logar alto. Photographia Musso, 10 rua da Uruguayana. 299.

PRECISAM-SE — Correeiros, costuras; na rua da Quitanda, 105, esquina da do Hospicio.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de pequena familia; na rua do Lavradio n. 186, sobrado. 318.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de uma pequena familia, que durma no aluguel; na rua do Itapiru' n. 18, antigo, Catumby, 28 moderno. 299.

PRECISA-SE de perfeita cozinheira; na rua da Quitanda n. 97, 2º andar. 393

VENDE-SE uma excellente bicycleta Peugeot, de pedaes livres; na rua Frei Caneca n. 84, loja. 373

VENDE-SE por 7:000$ um bom predio, á rua Vieira Souto, Ipanema. E' pechincha; á rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 349

VENDE-SE por 12:000$ um predio novo, proximo á rua Conde de Bomfim; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 350

VENDE-SE por 2:800$ a casinha á rua Santa Clara n. 98, Copacabana; trata-se na mesma. 370

VENDE-SE a optima casa da rua Uruguay n. 246; trata-se na mesma. 31

VENDEM-SE: por 26:000$, casa á rua do Riachuelo; por 15:000$, casa nova, em Villa Isabel; por 10:000$, um terreno ao pé da estação do Meyer, com 11 metros de frente por 31 de fundos; por 26:000$, uma grande casa e chacara, á rua Leopoldo, com bondes á porta, e por 6:000$ um terreno, á rua Francisco Muratori; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Prito. 377

VENDE-SE uma parelha de cabritos capados, com o carro ou sem elle, por 70$ ou 50$; na rua General Canabarro n. 56, antigo, moderno 458 (Duque de Saxe). Vende-se tambem uma cabra. 352

VENDE-SE uma parelha de cavallos do Rio da Prata, bem amestrados, para carro; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 330, moderno. ....crp

VENDEM-SE: por 45:000$ um grande predio no Rio Comprido; Estacio de Sá, 30:000$; cinco casas por 35:000$ na Cidade Nova; quatro na estação da Piedade, 22:000$, duas ditas 9:000$; centro da cidade 25:000$, 20:000$, 9:000$, Muda da Tijuca, 19:000$, perto da rua Conde de Bomfim, 12:000$; informa-se e trata-se na rua da Uruguayana n. 216, das 12 ás 5 horas, Valentim. 289.

VENDE-SE um predio construido de novo, serve para qualquer ramo de negocio; trata-se com o proprietario, na rua Carolina Machado n. 142 A, Rio das Pedras. 485

VENDE-SE um predio, na rua Joaquim Teixeira n. 4, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na estação do Rio das Pedras. 485

lés... e que maneja melhor os remos do que o buril ou o cinzel das officinas de Florença.

O bôbo assistira, sem ser visto, ao estranho desfilar, porque, como era de pequena estatura, occultára-se facilmente por detrás de um marco de pedra.

A rua estava agora deserta. Todos os pretensos artistas tinham entrado na taberna, cuja porta se fechou immediatamente.

Colibri saiu do esconderijo e, usando das maiores precauções, conseguiu collocar-se por baixo de uma janella que havia ao lado da porta e cujos vidros, apezar de cobertos de pó, deixavam ainda passar alguns raios de luz.

Erguendo-se nos bicos dos pés, para poder chegar aos vidros, Colibri olhou...

E, á claridade fumacenta de um candieiro que mal illuminava a sordida espelunca, viu um homem a distribuir pelos operarios de contrabando armas e mascaras pretas.

Ao mesmo tempo, fazia-lhes em voz baixa repetidas recommendações, que o bôbo não póde ouvir.

Isso porém, pouco importava a Colibri, que se afastou, por lhe bastar o que tinha visto.

O homem da tartana... o que rebentou os cavallos na estrada de Pisa... a distribuir mascaras aos seus convidados!...

—Ou eu não sou gascão, ou o patife do judeu anda a preparar-nos um estranho Carnaval!

E adivinhava!

Dias depois, realizou-se a festa nocturna que o principe offerecera no soberbo *palacio senhorial* de Florença, uma maravilha de architectura que fazia a admiração dos viajantes.

Num deslumbramento de luzes multicores, as velas romanas e os fogos de Bengala illuminavam a praça da *senhoria*, os magnificos jardins que rodeavam o palacio e que formavam um escrinio de larangeiras, cujas flores perfumavam a brisa tepida da noite.

A' meia-noite devia ter logar um vistoso fogo de artificio, queimado na praça, e o soberano, na sua magnanimidade, resolveu que o povo tivesse livre accesso até ás proximidades do palacio.

E — coisa extraordinaria, mas de que em breve teremos a explicação — foi o primeiro ministro quem aconselhou ao soberano esta medida, que tanto devia agradar ao povo.

Mas — coisa ainda mais extraordinaria! — Cesar Gyrés não assistiu á festa.

A' hora de comparecer, mandou dizer ao principe que o retinham negocios urgentes e de absoluta importancia para a segurança do Estado.

Começou, pois, a queimar-se o fogo.

O soberano, acompanhado de sua augusta esposa, foi occupar as cadeiras collocadas num estrado armado na praça da *senhoria*.

De repente, por entre o povo apinhado ouviu-se um rumor... como que o ribombar de um trovão longinquo...

E, ao mesmo tempo, operou-se na multidão surprehendida, uma especie de remoinho.

O principe ainda mal tivera tempo de olhar para o sitio de onde partiam esses clamores, quando um bando de homens armados correu para o estrado, gritando atroadoramente:

— Abaixo o tyranno!

— A' morte! A' morte!...

Os ferozes revolucionarios tinham os rostos occultos por mascaras pretas e empunhavam lanças, machados e espadas, que brandiam em attitude ameaçadora.

Os gritos resoavam cada vez com mais força:

— Morra o tyranno!

E, por fatalidade, a guarda de honra não estava ali!

Obedecendo ás ordens do primeiro ministro tinha-se reunido sobre a escadaria do palacio senhorial, do lado que ficava frente ao palacio.

Ainda que a prevenissem e que ella conseguisse atravessar por entre a multidão, chegaria já tarde.

Nesse lapso de tempo, o principe da Toscana seria sem duvida assassinado pelos revoltosos.

Mas não!... Um homem surgiu de subito entre os insurrectos e o soberano...

Esse homem era Cesar Gyrés!

A sua attitude heroica impôz-se aos revolucionarios, que se conservaram como que dominados.

Aproveitando aquelle momento, o primeiro ministro conduziu o principe e a princeza para fóra da praça.

— Sire... fugi immediatamente!... Toda a noite trabalhei para anniquilar esta conspiração... Infelizmente não o consegui! Mas bemdigo o céo que me permettiu, ainda que com perigo de vida, chegar a tempo de vos salvar.

— Meu filho!... Meu filho!... Vão matal-o!... Deixae-me... quero morrer com elle!...

Era a princeza que soltava este grito de angustia.

Sob as galas da soberana apparecia a mãe na radiosa explosão do amor e da dedicação...

Nem sequer pensava na corôa... no sceptro partido...

A desditosa só via um pequenino leito... e nelle um ente debil, que chorava sem duvida, chamando-a:

— Minha mãe!

Queria salval-o ou morrer com elle.

Mas Cesar Gyrés tinha previsto tudo, previsto e combinado aquelle motim e aquella fuga, como uma scena de theatro.

—Tranquillize-se vossa alteza! O principe Fortunio, acompanhado da sua ama, acaba de ser por mim levado para fóra do palacio.

A pobre mãe esqueceu todas as suas afflicções, para só pensar nestas palavras de alegria: seu filho estava salvo!

— Obrigada! Obrigada! — disse ella a Cesar Gyrés com uma effusão tanto mais sincera quanto era grande o terror que até então sentia contra elle.

Cesar Gyrés poz os principes através de um dedalo de ruas, onde já se não ouviam os clamores dos revoltosos.

Os dois fugitivos encontraram a sua ama dentro de uma carruagem puxada por dois bons cavallos e conduzida por um homem de confiança. Vossas altezas poderão partir nesta equipagem, graças ás mudas que mandei preparar pelo caminho, encaminhando-se para Sienna, a boa e leal cidade... Eu ficarei aqui para reprimir a revolta... Oh! Hão de pagar bem caro—juro-o eu! — o monstruoso attentado de que se tornaram culpados.

— E que só fracassou — terminou o principe — graças á vossa coragem e vigilancia!

"Nunca esquecerei que nos salvastes a vida... mais do que isso... que salvastes a dynastia!

E, dizendo estas palavras, o credulo soberano designou a Cesar Gyrés a princeza, que abraçava o filho, escondido no interior da carruagem, junto da qual os augustos fugitivos tinham emfim chegado.

O principe subiu tambem para o vehiculo.

Antes, porém, de dar o signal de partida, tirou do dedo um grosso annel de ouro e entregou-o ao grande justiceiro, dizendo:

— Messire Cesar Gyrés; este annel, que tem gravada no engaste as armas da Toscana, servir-vos-ha para sellar todos os decretos que vos aprouver promulgar durante a minha ausencia e no interesse da monarchia!

"Com o sello do Estado, é o meu poder mais absoluto que vos transmitto.

Um sorriso hediondo appareceu no semblante do immundo traidor no momento de receber o annel.

E, instinctivamente, tomou-lhe o peso, resto dos seus velhos habitos de agiota, fazendo-o em seguida desapparecer no bolso.

— Foi a monarchia da Toscana que metti na algibeira! — disse elle a rir, ao passo que a carruagem se afastava, levando toda a dynastia para o exilio.

Mas o soberano e sua mulher não ouviram esta tremenda ironia.

A' portinhola da carruagem ia um homem a cavallo.

Era Christovão Morterol.

Deixemos o antigo forçado realizar a missão de acompanhar a familia do principe da Toscana e de ir com a familia para Sienna.

Deixemo-nos ficar em Florença, theatro

VENDE-SE ... predio assobradado, solidamente construido, em centro de extenso arborisado, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, outras dependencias e porão, com ... de altura. Situado a dois minutos do bonde e 3 da estação de Todos os Santos. Para informações e tratar com Carvalhaes, na rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, das 11 ás 4. 437

VENDE-SE ou aluga-se um bom barracão e o terreno, á rua Maria Lopes, trata-se á rua Maria Freitas n. 6, Madureira, sr. Azer, preço 3:500$000. 438

VENDE-SE, por qualquer preço, materiaes e 300 manilhas para esgoto, medindo ... de comprimento, de cimento armado, muito barato, venham vêr; á rua Maria Freitas n. 6, Madureira. Sr. Azer. 438

VENDE-SE um bom lote de terreno; á rua Carolina Machado, em frente á estação de Madureira, mede 11m por 100 de fundo; trata-se com o sr. Azer, rua Maria Freitas n. 6; negocio decidido.

VENDEM-SE, por 80$, machinas de escrever, novas, systema pratico, sem teclado; na rua da Prainha n. 11, (casa particular). 752

VENDE-SE uma vacca, legitima tourina; á rua Lins de Vasconcellos n. 49 D, com o sr. Marcolino. 464

VENDEM-SE, em todas as casas de musicas "Entre Beijos", valsa; "Palavras de Amor", valsa; "Meu Viver", schotisch; "Illusões Fagueiras", schotisch; "Jamais te Esqueço", schotisch. 467

VENDEM-SE enxertos de laranjeira, de diversas qualidades, muito bonitos, a 1$200 no pé, cento 110$; na rua Salvador Pires n. 40, estação de Todos os Santos.

VENDE-SE por 6:000$, um bom predio, com chacara, de 33 m. por 50; á rua Gurgel do Amaral em Inhaúma, com bondes de Todos os Santos á porta, trata-se na pharmacia do sr. Pedro Villar, no caminho de Inhaúma; acceita-se offerta razoavel. 425

VENDEM-SE ovos de gallinhas de 28 raças, puras, duzia, 13$. Casa Jardim; na rua Gonçalves Dias n. 38. 300.

VENDE-SE uma pequena chacara com uma pequena casa ao centro do terreno, na rua de S. Carlos n. 65 F; trata-se na mesma. 330.

VENDE-SE um lindo piano moderno, allemão, armação e sepo d' arco, na rua de D. Fe... 167. 501

RHUM CREOSOTADO

— DE —

ERNESTO SOUZA

OU

A VIDA EM VIDROS

O GRANDE REMEDIO DOS PULMÕES ... Que dá um appetite devo... sem ...

BRONCHITES

Asthma, tosses, coqueluche, fraqueza pulmonar, suores nocturnos, dores do peito, rachitismo, oppressões

RHUM CREOSOTADO

— DE —

ERNESTO SOUZA

OU

A VIDA EM VIDROS

FESTA

— DA —

PENHA

Chapéos de brim branco ou de cores, duzia 12$ e 14$
Bonets de setim, setineta, seda e feltro, todas as cores
Duzia 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Dolman, calça e chapéo de brim branco, artigo superior, todas as tres peças por 13$500
Por este preço só na

Camisaria São Felix

162 Rua Barão de São Felix 162

Esquina da rua Dr. João Ricardo

FRIEIRAS — Cura certa com a BORALINA; rua de S. Pedro n. 82. 3552

LAVADOR CHIMICO — Na lavanderia a vapor á rua Haddock Lobo n. 408, precisa-se de um lavador chimico. 347

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 11.344, desta casa. 354

BORALINA cura serinas das, espinhas e manchas da pelle. A venda em todas as pharmacias e drogarias. 3657

ANTES de comprar o remedio aconselhado ... a procurar na drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11.

AUTOMOVEL — Vendem-se ... de bom auctor ... de Lavradio n. 61 ...

GONORRHEAS ... cura-se em ... Vendem-se ... rebeldes ... pharmacia.

A EMULSÃO de Cyiogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura: Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma, Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; possue-se antes de ... uso ... e 30 dias depois de usal-a verificará augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 219 e em todas as drogarias

RESTAURADOR DA VIDA

O unico medicamento privilegiado pelo governo e licenciado pela Saude Publica que cura: anemia, rachitismo, bronchites chronicas, tosses rebeldes e fraqueza dos pulmões — Emulsão ... de Oleo de Capivara, é de perfeita assimilação, soluvel em todas as proporções em agua, vinho, chá, etc. A venda nas boas pharmacias e drogarias. Rio de Janeiro. Deposito geral: 73, rua da Assembléa, pharmacia Azevedo. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C. Petropolis, pharmacia Central, rua 15 de Novembro. (Não confundir com as antigas emulsões).

MACHINAS DE ESCREVER

ADLER - A mais resistente.
ADLER - 90 caracteres em 30 teclas.
ADLER - Unica com movimento de recuo.
ADLER - A mais perfeita.
ADLER - Incomparavel.

GRANDE PREMIO 1909

Agentes: BOTELHO & C. — 161 RUA DO OUVIDOR 161

Gonorrhéa

20 annos de triumpho! ... Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 8 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhea; por mais chronica que seja ... desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 50. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações de 3$ e 4$000.
São os clubs que offerecem mais vantagens nos srs. socios de poder obter joias gratis.
Não entrem para outros clubs sem primeiro verem os prospectos deste.
Esta casa acha-se agora com a nova reforma em melhores condições de poder servir aos seus amigos e freguezes.

64 — PRAÇA TIRADENTES — 64 (Antigo largo do Rocio)

CLUBS LACROIX

FUNDADOS EM 8 DE AGOSTO DE 1904

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

Praça Tiradentes n. 36

Telephone 722

Resultado dos sorteios de hoje:
CLUB XLV — N. 18, desistido por falta de pagamento.
CLUB XLVI — N. 61, pertencente á exma. sra. d. Alzira C. Siqueira Dias, rua Ceará n. 6.
CLUB XLVII — N. 68, pertencente á exma. sra. d. Elvira de Mattos, rua Thereza n. 30, Petropolis.
CLUB XLVIII — N. 141, pertencente ao exmo. sr. Alexandre Moreira Barroso, rua dos Arcos n. 50.
CLUB XLIX — N. 87, pertencente ao exmo. sr. Joaquim Dias Pontos, rua do Livramento n. 18.
CLUB L — N. 147, pertencente ao exmo. sr. Domingos Valdante, rua Vinte e Quatro de Maio n. 178.
CLUB LI — N. 45, pertencente á exma. sra. d. Josephina Espinola, rua Primeiro de Março n. 51 — Zenha, Ramos & C.
CLUB LII — N. 37, pertencente á exma. sra. d. Maria da Luz, rua Curvello n. 73.
CLUB LIII — N. 59, pertencente ao exmo. sr. Carlos da Silva Moreira, rua dos Invalidos n. 18.
CLUB LIV — N. 89, pertencente ao exmo. sr. Jorge de Castro Serpa, rua Marieta n. 41.

Ainda tem vagas para o Club LV. Recebem-se assignaturas.
Rio, 4 de outubro de 1909.

Coutinho & Aguiar

ACTOS RELIGIOSOS

João Carlos Pereira Castro

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, faz celebrar no dia 11 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa annual, em suffragio da alma do seu inesquecivel e prestimoso presidente JOÃO CARLOS PEREIRA CASTRO. Para assistir a esse preito de religião e saudade, convida os seus consocios e ...

Coronel Raymundo Nogueira de Queiroz

Seus irmãos José, João, Antonio, Martinho, Augusto e Antonia Nogueira de Queiroz e mais parentes (ausentes), Pereira, Bessa & C., do Pará, Zenha Ramos & C., Dr. Pedro de Aguiar e Americo Rego, amigos do fallecido coronel RAYMUNDO NOGUEIRA DE QUEIROZ, convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, setimo dia de seu passamento. 711

Capitão de corveta Sylvio Pellico Belchior

A familia do finado capitão de corveta SYLVIO PELLICO BELCHIOR, de novo agradece a todas as pessoas que assistiram ao enterro e missa do 7º dia, e communica que faz celebrar uma missa de 30º dia de seu fallecimento, amanhã sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja da Candelaria. 450

1º tenente Arthur Henrique Garcia

Carmensita Pereira da Silva Garcia e filhas, general Antonio A. Pereira da Silva, senhora e filhos, irmãos (ausentes) convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario do fallecimento de seu saudoso marido, pae, genro, cunhado e irmão, 1º tenente ARTHUR HENRIQUE GARCIA, que será celebrada amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. 497

D. Anna Luiza Barroso

O dr. Firmo Barroso, sua esposa e filhos mandam celebrar missa de setimo dia pelo eterno descanso de sua idolatrada sogra, mãe e avó, d. ANNA LUIZA BARROSO, na egreja de S. Joaquim, ás 8 horas, amanhã, sabbado, 9 do corrente. 465

Dejanira A. Maciel

Napoleão P. de Oliveira e senhora convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada por sua alma, amanhã, sabbado, 9 do corrente, na matriz da Gloria, ás 9 horas. 471

1º tenente Pedro da Costa Azevedo

Constança de Souza Passos e filhos mandam rezar uma missa de setimo dia por alma de seu neto e sobrinho PEDRO DA COSTA AZEVEDO, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Waldemiro Liberalli

Anna A. Leite Pacheco Liberalli, Alcibiades Liberalli, Eudoxia Liberalli de Barros e seu marido (ausentes), Carlota Liberalli Ramos da Costa, seu marido Augusto Ramos da Costa e seus filhos e Hortencia B. Berrine participam e convidam aos parentes e amigos do finado WALDEMIRO LIBERALLI para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. Desde já se confessam agradecidos. 437

Justino Henrique Alves Jacutinga

Os empregados do Escriptorio Central da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil convidam os parentes e amigos do saudoso official JUSTINO HENRIQUE ALVES JACUTINGA para assistirem á missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do mesmo finado. 448

Bertholdo Augusto da Cruz

Isolina da Cruz, Guiomar da Cruz, Antonio, Augusto, Judith e Sylvia; Maria da Cruz e Etelvina da Cruz convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar hoje, sexta-feira, 8 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1/2 horas, por alma de seu saudoso e querido pae e irmão, BERTHOLDO AUGUSTO DA CRUZ; agradecendo desde já ás pessoas que poderem comparecer. 462

Adolpho Maximiano da Costa

Amorosina da Fonseca Costa, viuva, e mais parentes do finado ADOLPHO MAXIMIANO DA COSTA, mandam celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, a missa de trigesimo dia, na matriz do S.S. Sacramento. 472

Coronel Rodolpho Brasil

Carlos e João Brasil, Zelindra Schubert e filhos convidam aos amigos e collegas do seu finado pae, cunhado e tio para assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e, desde já, agradecem penhorados. 449

MOLESTIAS DO PEITO

Tuberculose, bronchites aguda, chronica ou asthmatica, coqueluche, tosses rebeldes de qualquer natureza são curadas radicalmente pelo **PULMOL** (URUPE PIRANGA). Unico medicamento que em 4 colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 95. 306

VENDEM-SE riquissimos cortinados de guipur, bordados, para cama de casal, a 33$ e 35$; vestidos de linho já feitos em todas as côres, para senhoras, a 17$ e 22$, 14$, 12$, 10$500 e 25$; vestidos de linho, com rendas, já feitos, a 22$, 25$, e 28$; lindos córtes par vestidos com rendas, meio confeccionados, a 16$, 12$500 e 14$; lindas saias de cachemir feitas para senhora, a 10$, 12$500, ...; ... Panamá, todas as côres, ...; Nova casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27, loja de fazendas, junto á Alfaiataria Paris, em frente á Alfaiataria Leão de Ouro. 5051

VENDE-SE o confortavel predio com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, jardim, pomar, gaz e em bom estado de conservação, ... por 2008; para ver na rua Alice de Figueiredo n. 52; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua e para tratar na rua Senador Furtado numero ... 4769

VENDEM-SE joias e brilhantes, por atacado; na rua da Alfandega n. 68, sobrado. 4761

VENDE-SE um bom dormitorio de canella cirée, com seis peças; uma sala de jantar, com 18 peças, com serviço de jantar; uma machina de mão e pé; na travessa Umbelina n. 1, entrada pela rua Barão de Icarahy, Mundur Vergueiro. 217

VENDE-SE um excellente VIOLINO, cópia STAINER; rua Didimo n. 5, Villa Ruy Barbosa. 501

VENDEM-SE os dois predios da rua de S. João Baptista ns. 42 e 44; trata-se na rua ... n. 42. 219

VENDEM-SE duas vaccas superiores e novas, com cria de poucos dias e dando muito leite; na rua Visconde de Nictheroy n. 30. 17

VENDEM-SE duas cabras com filhos novos e dando leite; ver e tratar com o sr. Martins; na rua Visconde de Nictheroy numero 30, estação da Mangueira. 33

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 312

VENDEM-SE de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações de 15$ e 20$ mensaes, lindos lotes de terrenos, com 15 metros de frente e muito fundo, situados em lugar saluberrimo, povoado e perto da estação; trata-se com Macedo, ás quartas e domingos, na Villa Nova, á dez minutos da estação do Realengo. 282

VENDE-SE uma cabra com duas crias; na rua Emerenciana n. 36, S. Christovão. Preço 30$000. 300

ANEMIA, ESCROPHULOSE

Convalescença das molestias graves, depauperamento de forças, emmagrecimento rapido, rachitismo, esgotamento nervoso, curam-se radicalmente pelo **VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO** de A. A. Costa ... Vende-se na Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas 95. Garrafa, 3$000. 304

VENDEM-SE a particular bons moveis de ... de visitas, jantar, dormitorio e outras peças ... Estacio ... 291

VENDEM-SE ... divisões para qualquer serventia de casa e de armar rapidamente ... na rua do Areal n. ... 403

VENDEM-SE terrenos de 11x50, em prestações de 15$ mensaes, lotes de 100$ e 150$ e 50$ e 80$ o lote, na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda, de domingo a quarta-feira.

TACHYGRAPHIA — Methodo facillimo por A. Albuquerque, para aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua da Uruguayana n. 39. 308

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão ...; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 294

JOSE' Cahen, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 26.406, desta casa. 311

CASA de aves e ovos em grande escala, encontram-se sempre gallinhas de pura raça; no novo mercado, rua XII, 79, 81 e 83 e rua XVI, n. 68. 333

BORALINA cura qualquer ferida por mais antiga que seja. A venda em toda as pharmacias e drogarias e no deposito á rua de S. Pedro n. 82. 3651

O sr. Raymundo Theodomiro de Mattos (Olim) captação de medicina, tem carta nesta Jornal. 434

TOMA-SE roupa para lavar e maximo perfeição á rua Santa Amelia n. 33, com Adelia. 433

COSTUREIRAS, na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo n. 408, precisa-se de grande numero de operarias para collarinhos e camisas. Ás boas operarias garante-se bons ordenados. 347

APRENDIZ com alguma pratica de funileiro, precisa-se á rua do Hospicio n. 258. 472

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas por preços modicos; linguas francezas por professor Berlitz. Preço modico; rua Theophilo Ottoni n. 46, 1º andar.

COMPRA-SE ou dá-se uma situação com casa e mais de 4 alqueires de terras, perto de estação, proximo de bondes ou estrada de ferro; trata-se na rua Sete de Setembro n. 47, moderno. 459

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 18.964, desta casa. 394

ESPIRITA

SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 5 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 3773

Professor Maurell — Mathematica e sciencias physico-chimicas. Praça Tiradentes numero 35. 4778

CASA Affonso Rego — Vende barato fazendas, armarinho e brinquedos; rua Dezenove de Fevereiro n. 39, Botafogo. 4054

ULCERAS e todas as feridas recentes e antigas são rapidamente curadas pela BORALINA. A venda em todas as pharmacias e drogarias.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede a's pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestara' a receber qualquer quantia.

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica, de 1:000$, de n. 281.320, emittida em 1879, de juros de 5 o|o. 3466

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem meios para sustentar-se e as suas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir a's pessoas caridosas e a's almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará' recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, Cidade Nova. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 19.055, desta casa. 392

FRESCURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação do R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque de graça aos corações dos bons negociantes, pães e mães de familia, pelo amor de seus filhos, que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

BORALINA cura ulceras, feridas, frieiras e espinhas. A' venda na rua de S. Pedro n. 82. 3653

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

SYPHILIS, curativo ao alcance de todos, no menor prazo possivel; rua Santo Christo n. 181, pharmacia. 273

QUEM quizer ver-se livre dos atrazos da vida, saber o presente e o futuro, tratar de feridas e tudo mais que soffrer, obter o que desejar, por mais difficil que seja; na rua do Padre Lapa n. 9, estação de Dr. Frontin. Tem um preparado que cura qualquer dôr. 300

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias por preços sem competencia. Compra ouro, pedras finas, por altos preços. Oculos e pince nez a 2$000. Rua Sete de Setembro 55. 3851

DINHEIRO — Um negociante que dispõe de algum deseja empregar em hypothecas de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 43, antigo 43, alfaiataria Paramount, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

Chapéos modelos de palha d'arroz, ricamente enfeitados, por preços exclusivos de 20$, 25$ e 30$000, em todas as côres e modelos da moda. Gentes ... Contas ... rua Sete de Setembro 105, 1º andar, junto á travessa Flora. 5600

UMA distincta viuva de muita respeitabilidade, morando em uma boa casa, em Botafogo, cede dois optimos commodos a um casal sem filhos ou mesmo a uma senhora viuva, respeitavel. Para informações com o sr. João, á rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo. 4854

Curso de Madureza para qualquer curso; sem dispensa de exames de reprovação. Prof. Maurell. Praça Tiradentes, 35.

EMPIGENS darthros e eczemas, cura-se com a BORALINA, medicamento sem rival; em todas as pharmacias e na rua de S. Pedro n. 82. 3654

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. Jean Assmann. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

QUEREIS um bom calçado? Ide á casa do Cavallieri. Rua Sete de Setembro n. 48, esquina da rua da Quitanda.

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente com a BORALINA; á venda na rua de S. Pedro 82.

ROLHAS DE CORTIÇA

O proprietario da fabrica sita á praça da Republica 195, previne aos seus freguezes e ao commercio em geral, que, á vista da grande qualidade deste artigo, resolveu fazer grande reducção em preços, assim pede uma visita á sua casa, onde encontrarão rolhas para cerveja, vinho e especialidades para pharmacias e laboratorios. Preços sem competidor. Telephone 724.

ECZEMAS — Cura radical com a BORALINA; á venda em todas as pharmacias e drogarias. 3648

UM DEVER

O abaixo-assignado, vem, por meio deste, cumprindo um dever, fazer um publico agradecimento.
Tendo minha filha Maria Luiza, ha 3 annos, feridas pelo rosto e nariz, ja tendo (tomado grande numero de remedios estrangeiros e nacionaes, não tendo obtido resultado, já desenganado, de sua cura, em boa hora recorri ao sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira, que lhe receitou o seu preparado o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.
Depois de ter usado da Bom Fluida Luiza tomado duas duzias daquelle maravilhoso *Elixir*, com grande alegria vimos a cura radical de sua molestia.
Comprovando o que acima fica dito, do maior acatamento e respeito, na Pharmacia Popular, a receita e seu interessado, como em sectores eminentemente gratos, o efficaz do poderoso *Elixir de Nogueira*, do habil pharmaceutico João da Silva Silveira.
Setúbal, 8 de fevereiro de 1898. — *Luiz São João*. Rua Andrade Neves n. 94.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

BEIJOS DE MAE! Mimosa valsa, de Luiz Silva, para e luxuoso edição para Bandolim ou Violino, e Piano. Rs. 2$500. Casa Mozart, Avenida Central n. 137. 2027

EXAMES de madureza — Preparam-se alumnos para os exames de ... Direito, Naval, etc.; rua do Rosario n. 172, 1º andar. 12

BORALINA cura feridas, darthros, em 15 gen- e frieiras. Deposito rua de S. Pedro n. 82. 3648

DISTINCTOS medicos attestam a efficacia do Tridigestivo de Cruz, nas molestias do estomago. Pharmacia Cruz, rua do Livramento e drogaria Costa Gaspar, rua dos Andradas n. 35.

Pellada, alopécia — Queda dos cabellos, caspa, seborrhéa, tryco, phicia e todas as molestias do couro cabelludo desapparecem completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, fazendo nascer os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e belleza ... Ao venda nas pharmacias e drogarias e no deposito ... rua Primeiro de Março n. 9 e nas boas perfumarias.

GONORRHEAS — Cura radical, certa e sem dôres, pela Injecção Obtida de ... chronicas, recentes e inflammações da urina, corrimentos gonorrhoicos ... flores brancas e retenção da urina. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e na pharmacia ... rua ... n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 92.

Vidraceiros Le Fenof é o inconfundivel para limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc. Deposito: Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A.

AO PUBLICO

Avisamos que somos os unicos concessionarios da legitima Agua Santa Luzia. O collirio mais efficaz até hoje conhecido no Brasil, pelo bacharel A. Dayrie de Marselha. Já fizemos uma reclamação á Saude Publica contra um producto que se faz vender por uma imitação ao fim. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios, BRURRI & C. — Drogaria Santa Maria. Rua do Hospicio n. 144.

Chauffeur Para conseguir sempre o melhor brilhante, o melhor limpo, basta o uso do LE FENOF. Deposito: Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A.

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos existe um remedio, o **Elixir de Virginie Nyrdahl**, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa.
Acha-se em todas as pharmacias e drogarias.
Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

CAPITAL SUBSCRIPTO, 65.000 ACÇÕES DE LB. 20 CADA UMA

Com poderes de augmentar Lb. 1.300.000

Capital realizado.... lb. 650.000
Fundo de reserva.. lb. 600.000

Casa Matriz, 2ª Moorgate Street, London E. C.
Casa Filial no Rio de Janeiro, rua do Hospicio n. 1

Com filiaes na Bahia, S. Paulo, Buenos Aires, Montevidéo, Rosario de Santa Fé e correspondentes em todas as cidades principaes do Brasil.

Saca sobre Caixa Matriz, Banqueiros, Filiaes e todas as cidades principaes da Europa, Brasil, Rio da Prata, Austria, Canadá, Nova Zelandia, Chile, Beyrout, Africa do Sul, etc.
Emitte cartas de credito negociaveis em todo o mundo.
Encarrega-se da compra e venda de titulos, cobrança de dividendos, emissão de Cartas de Credito, desconto e cobranças de letras de cambio ... coupons e titulos amortizados, pagamentos telegraphicos e todo e qualquer negocio legitimo bancario.
Recebe deposito com juros a prazo fixo e com aviso:

3 mezes a	3 1/2 o/o ao anno	
6 » »	4 o/o	» »
12 » »	5 o/o	» »

Paga juros em conta corrente.
As condições devem ser combinadas na séde do Banco.

SAIAS! as mais elegantes para senhoras e senhoritas a *12$, 14$, 18$, 20$, 25$*, 30$, *35$, 40$* e *60$*. Grande officina de costuras, acceita-se fazendas a feitio.
Primeira casa especial em saias.
48* Rua da Carioca n. *48
(1º ANDAR)
A Saia Elegante

Leilão de penhores

EM 8 DE OUTUBRO
DIAS & MOYSES
2 Rua Barbara Alvarenga
ANTIGA LEOPOLDINA
Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão. 8165

CINEMAS E ORCHESTRAS

Chama-se a attenção dos srs. musicos para o esplendido violoncello que vae a leilão sabbado, á rua Sete de Setembro 71.

Clubs da Casa Du Bois & C.
RUA DO NUNCIO 52 A
Escriptorio
Vinhos finos de Mesa e Champagne
DAS FINISSIMAS MARCAS
Gotas C. lestes — Rodor Doré Hygienique, Grav... ...ère & Fils
Médoc Vieux
A prestações de 2$, 3$, 4$, e 5$000 semanaes. Acceita-se agentes aqui e no interior. 4644

Usem só o Cacáo Soluvel
chocolate e café Globo
Rua 7 de Setembro 103
e rua 13 de Maio 19
BHERING & C.

ALFAIATARIA PAN AMERICANA
Roupas a prestações mensaes
Carvalho & Gama
S. CLEMENTE 32
1º logar n. 46, Antonio Ferreira; 2º logar n. 28, Antonio Angelo de Carvalho; 3º logar n. 58, João Balthazar da Silva; 4º logar n. 51, José de Sousa Paiva.
Rio, 7 de outubro de 1909.

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

UTERO

Todas as molestias uterinas são curadas
COM O USO DO
ELIXIR DAS DAMAS
do **Dr. Rodrigues dos Santos**
A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Deposito: rua de São Pedro n. 82.

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletes inglezas FLYING WHEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

COOPERATIVAS CAMARGO & C.

SORTEIO EM 7 DE OUTUBRO.......... 818

Club n. 1-B, ao sr. José Leite Guimarães, Campo Limpo; club 1-C, ao sr. Manoel Fernandes Nogueira, Lorena; club 1-D, ao sr. Severino Villela, Soledade; club 1-E, ao sr. Adalberto Bueno, Cunha; club 1-F, a cargo da agencia de Varginha; club 2, á exma. sra. d. Adalgiza Marques, Ouro Preto; club 2-A, ao sr. Gabriel L. de Faria, S. Paulo; club 2-B, ao sr. Horacio Praxedes de Aguiar, Guarapary; club 2-C, ao sr. Belmiro J. O. Lopes, Pitanguy; club 2-D, José Lauriano dos Santos, Araraquara; club 3, prim. série, ao sr. Venancio Gomes Botelho, Capital; club 3, seg. série, ao sr. Francisco Rodrigues Portugal, Amparo; club 4, prim. série, ao sr. Fortunato S. de Andrade, Santo Amaro; club 4, seg. série, ao sr. Arthur E. de Carvalho, Maxambomba; club 5, prim. série, ao sr. Honorio O. Rocha, Itupeva.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; **na rua Sete de Setembro** n. 114. 4678

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «PASCHOAL» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.
Aproveita a occasião para participar-lhes que foi o unico premiado na Exposição Nacional com **Medalha de ouro como consta no «Diario Official» de 11 de dezembro de 1908.**
Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens.

PASCHOAL VAZ OTERO
75 — Rua do Hospicio — 75

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo, o mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o selo da "Union des Fabricants".

QUARTOS

Alugam-se quartos com ou sem mobilia a senhores do commercio e com ou sem pensão; prefere-se estrangeiros, á rua Tavares Bastos n. 61, Cattete, a dois minutos dos bondes da Candelaria. 466

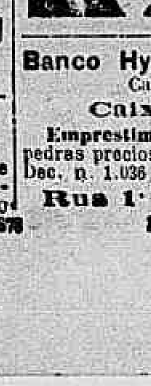
VIVENDA DE VERÃO

Um casal sem filhos tendo feito acquisição de uma esplendida vivenda situada em logar elevado, num dos mais aprasiveis suburbios desta Capital, com excellente casa de moradia e espaçosos commodos, grande chacara com arvores fructiferas, presta-se a receber dois outros casaes, com ou sem pensão, que queiram gozar o ar puro que ahi se desfructa. Informações, por favor, á rua da Carioca n. 19 com o sr. Pedrosa. 468

KOLATENO
DE **Orlando Rangel**
COMPOSIÇÃO DE
Kola Fresca, Malt e Phosphato de Sodio
Cura a debilidade, a fraqueza, o esgotamento nervoso, a anemia cerebral, a neurasthenia e a dyspepsia por atonia gastrica.
PREÇO 4$000
DEPOSITO GERAL
AVENIDA CENTRAL 140
Esquina da Rua da Assembléa
RIO DE JANEIRO
DOSES: 2 a 4 colheres das de chá por dia

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa belidas dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.
Deposito: rua Sete de Setembro 81.
MATTOS, SALDANHA & C.



SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Phᶜᵉⁿ, Pass. Verdeau, Paris.
Franco com instrucções em Paris: 6'35.
Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno
Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio 78 e Rio Branco n. 63. 3761

Pacheco Alves & C.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul, como peitoral, não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.
Só foi licenciado depois de annos de experiencia, com resultados assombrosos.
E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.
N. B. Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.
MATTOS SALDANHA & C. — Rua Sete de Setembro n. 47.

Fabrica de Tecidos

A's fabricas de fiação e tecidos de algodão, um sr. chegado da Europa, com 22 annos de pratica de tinturaria e tecelagem, offerece-se para tomar conta deste cargo. Cartas á redacção deste jornal a M. J. Rodrigues.

Leilão de Penhores

Em 14 de Outubro

Rocha & Farrulla

179 Rua Sete de Setembro 179
ANTIGO 173

Avisamos aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 391

78 RUA DA URUGUAYANA 78 (entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ — 40$000 — 23$000 — 30$000 — 14$ e 16$ — 20$000 — 13$000 — 14$000 — 35$, 40$ e 45$ — 30$000 — 14$000 — 30$000 — 40$, 45$ e 50$ — 45$000 — 7$000 — 8$000

35$ e 40$

lindo e superior sobretudo ou capa de melton pura lã, no rigor da moda

78 URUGUAYANA 78

FEBRES PALUSTRES

SEZÕES OU MALEITAS

Só são curadas com as boas

PILULAS DE FEDEGOSO

de Abréu Irmãos—Senador Dantas 6, Rio

Unicas bem dosadas

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva.—Rua de S. Pedro 52
Freire Guimarães & C.—Rua do Rosario 22.

F. C.

Vinho de Collares

Manoel Costa & C.

Recebido directamente pelo Grande armazem de comestiveis do

Souza Fernandes

54-56 Rua Visconde Rio Branco 54-56

ESQUINA DA RUA DO NUNCIO

Antiga Casa Casses & Souza

Rio de Janeiro

Charutos

JEZLER

SOBRINHO & COMP., BAHIA

Marcas predilectas: RIO BRANCO ...

Casa S. Sebastião

30, RUA DA CARIOCA, 30

Calçados, bolsas de mão, saccos inglezes, bolsas tiracolo, cadeiras e mais artigos para viagem

Esta é incontestavelmente a casa mais barateira desta capital. Para prova apresentamos alguns dos nossos preços e pedimos para com elles verificarem as nossas mercadorias para terem a certeza do que dizemos.

PREÇOS CORRENTES

Malas desde	10$000
Cadeiras de lona desde	7$000
Bolsas de mão desde	6$000
Bolsas tiracolo a	7$000
Saccos inglezes a 6$ e	7$000
Redes desde 9$ a	10$000
Botinas de bezerro de 9$ a	18$000
Botinas de pellica de 9$, 11$ e	14$000
Sapatos, botinas e borzeguins de Kaio-cromo de 12$ a	16$000
Sapatos e borzeguins de lona de 5$ a	10$000

SENHORA

Chamamos a attenção para estes preços aos srs. viajantes e aos srs. que precizam andar, durante o dia, na rua

30, Rua da Carioca, 30

SANTOS & C.

Polias

Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.

TORNEIROS

Precisa-se de bons officiaes torneiros de madeira. Na rua Barão S. Felix 16.

A NOTRE DAME DE PARIS

GRANDE venda com o DESCONTO de 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

JUVENTUDE

Alexandre premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. É o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81. Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23. E em S. Paulo, Baruel & C.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$400
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

Acção entre amigos

A rifa de um argolão de ouro com uma hematite á extrahir-se á 9 do corrente fica transferida para 30 do corrente. 480

Uma senhora — Pede ao mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um échos nos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á viuva Luiza.

— Repara como ficou bonita e elegante depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti. Ficou sempre boa das colicas uterinas! Remedio poderoso!

Eu a vi comprando o Regulador, na Drogaria Granado, rua 1º de Março, 14.

IDEAL CINEMA

60 e 62 RUA DA CARIOCA, 60 e 62

HOJE - Sexta-feira - HOJE

Programma novo e attraente

Programma novo ás terças e sextas

GRANDE SUCCESSO

1ª fita — SINGULAR CAÇADA — Bellissima fita de um comico irresistivel.

2ª fita — A HORA FATAL — Chamamos toda a attenção para este surprehendente e sensacional film dramatico.

3ª fita — A TRADICIONAL E GRANDIOSA FESTA DE N. S. DA PENHA NO RIO DE JANEIRO — Trabalho do nosso habil operador.

4ª fita — CONSEQUENCIAS DE UMA VENTANIA — Espirituosa charge de grande successo comico.

5ª fita — SONHO DE AMOR — Primoroso film fantastico colorido.

6ª fita — SPORTMAN EXCENTRICO — Bellissima fita comica, verdadeira fabrica de gargalhada.

Projecções perfeitas e com o minimo trepidação.

Matinées á 1 hora da tarde
Soirées ás 6 1/2 da tarde

Os salões de espera e espectaculo estão ornamentados com todo o luxo, conforto, hygiene e abundante ventilação, com renovação de ar.

Todos ao IDEAL CINEMA — Rua da Carioca, 60 e 62.

Grande Cinematographo Parisiense

179, Avenida Central, 179 — Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. — Proprietario: J. R. STAFFA. — Unico agente no Brasil da ITALA-FILM, DE TORINO. Maestro director da orchestra, professor Aurelio Cavalcanti.

HOJE - Sexta-feira, 8 de outubro de 1909 - HOJE

MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO com 5 fitas de extraordinario successo, de grande ensceneção, bellas photographias, assumptos variados e escolhidos enredos!!

Ultimas novidades no genero cinematographico!

Destaca-se o FILM AMERICANO, bella composição da fabrica de NOVA-YORK, VITAGRAPH Co. — ESPECTRO ou VINGANÇA DE SANGUE — de palpitante entrecho, bellos scenarios.

Matinée á 1 hora em ponto com augmento de linda fita.—Soirée ás 6 1/2.

1ª parte — **Impressões de Veneza** — Interessante fita do natural, que nos proporciona uma serie bastante curiosa da Perola do Adriatico sobre usos, costumes, etc.

2ª parte — **Lenda das rendas de Argenton** — Scena representativa da origem do ponto das afamadas rendas de Argenton, contada por uma avósinha.

3ª parte — **O dirigivel Zepelin em Berlim** — Instructiva scena do natural, em que vemos as diversas phases do dirigivel allemão no campo de experiencias, desde a subida até a sensacional descida.

4ª parte — **O Espectro ou A vingança de sangue** — Grandiosa scena dramatica, primoroso trabalho americano, da fabrica VITAGRAPH C., de Nova-York, que em bellos scenarios nos mostra uma scena de amor, onde predomina o prestigio do poder real.

5ª parte — **Zé Calpora quer dansar** — Desopilante passagem extra-comica, bastante hilariante.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 42

Empresa WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE - Sexta-feira, 8 de outubro - HOJE

Em matinée a 105ª a 109ª exhibição da opereta cinematographica

A VIUVA ALEGRE

Sendo a 1ª sessão, á 1.40; á 2ª, ás 2.30; a 3ª, ás 3.30; a 4ª, ás 4.30.

A's 7 horas da noite soirée com o novo programma do afamado fabricante Pathé Frères, de Paris

I parte — Meninas da Bretanha — Do natural, colorida.
II parte — Tio da America — Comica.
III parte — A cruz do filho — Drama.
IV parte — Ordem do Rei — Comica colorida.
V parte — Fabula de Psyché Mythologica e colorida.
VI parte — Lenço maravilhoso — Comica.

Amanhã á noite — A VIUVA ALEGRE. — Na matinée programma de Pathé Frères.

CINEMA ODEON

HOJE Sumptuoso programma **HOJE**

Novidades de grande successo

1ª parte — **Os meus filhos** — Hilariante fita comica

2ª parte — **A chegada da tia** — Improvisada e estrondosa recepção arte-nouveau—Ultra comica.

3ª parte — **O collar da Virgem** — LENDA CHRISTÃ

4ª parte — **O NUMERO 13** — Ultra-comica.

5ª parte — **Peripecias de uma caçada** — Engraçadissima serie de episodios comicos.

6ª parte — **O coração de mulher** — Bellissima fita melodramatica

Como extraordinario as duas importantes fitas

A MEDALHA DO RAPAZ — Drama sentimental e

Aspectos da Avenida Central

No sabbado 9 de corrente — Projecção de grande interesse aguardada exclusivamente para o ODEON.

Installação de Lima, Zambelli & C. Vendem-se e alugam-se fitas.

CINEMA PATHE'

A mais importante casa de exhibições desta capital.

147—149 Avenida Central 147—149, em frente ao PAIZ

PROPRIETARIOS ARNALDO & C. Maestro, C. NOLI — Operador, A. de CASTRO

HOJE—Sexta-feira, 8 de outubro de 1909—HOJE

SOBERBO NOVO PROGRAMMA

Cinco importantes collecções! Cinco grandes successos! Orchestra em matinée e soirée. Sexteto Pathe na sala de espera. Constantes novidades!! Importantes creações!!

A Sorte Grande — Jocosa scena na qual vemos o logro de um espertalhão cumpense que se casa por causa de um bilhete de loteria.

A Hora Fatal — Emocionante scena dramatica revivendo os tempos em que a California fora assaltada pelos chinezes.

5 Bellezas — **A Medalha do Rapaz** — Commovente drama, o prologo nos mostra um lindo e ingenuo idyllo bretão. — **5 Novidades**

Tia da America — COMICA — Interessante composição comica provocando a mais franca hilaridade.

Criado Hypnotisado — COMICA (POR MAX LINDER) — Suprasumo da alegria elevada ao riso continuo.

As ultimas creações da semana.

CINEMA-BRASIL

PRAÇA TIRADENTES N. 1, SOBRADO

PROPRIETARIO: J. CRUZ JUNIOR

Soirées das 6 1/2 horas ás 9 da noite

HOJE — Extraordinario e deslumbrante programma — HOJE

1ª PARTE

Uma partida de caça — Esplendida fita comica irresistivel.

2ª PARTE

Torna a sorridente — Romanza — Bellissima fita do natural, cantado pelo tenor A. PAULINO e soprano ELISA BARBERIS.

3ª PARTE

Mãe adoptiva — Bellissima fita melodramatica de emocionante e attrahente enredo.

4ª PARTE

Querendo fugir — Hilariante fita comica da fabrica BIOGRAPHO.

5ª PARTE

Sacrificio de um condemnado

Impressionante drama representado no palco, levado hoje pela 2ª vez, devido ao grande successo que alcançou hontem, e aos innumeros pedidos de distinctos espectadores.

PREÇOS DO COSTUME

SESSÕES DIARIAS

— NO —

Cinema Sant' Anna

Cinematographo Paris

50 — Praça Tiradentes — 50

Empresa PINTO, PEREIRA & C. — Operador e electricista: Joaquim Tiradentes

Esta empresa, além de exhibir o programma de Pathé Frères, é a unica representante em todo o Brasil dos afamados fabricantes LUCA COMMERIO, de Milano, e com contrato para receber directamente todas as semanas as novidades de AMBROSIO (Torino) e RALEIGH & ROBERT, Paris, podendo com estes elementos organizar programmas sempre variados.

HOJE — NOVO PROGRAMMA — HOJE

As ultimas e mais artisticas novidades dos melhores fabricantes

Matinées diarias á 1 1/2 — Soirées ás 6 1/2

1ª parte — As violetas — Mimoso e commovente drama. Como se adoram e identificam as almas de poetas.

2ª parte — A Sorte Grande — Hilariante charge de um comico irresistivel. Com um bilhete da sorte grande o alcançou um marido riquissimo.

3ª parte — Ordem do rei — Film d'art, Mimosa, anecdota historica attribuida a Henrique IV. Scenas magnificas escriptas por mr. Michel Carré e interpretadas por artistas dos melhores theatros de Paris.

4ª parte — A visinha de manirre — Soberba fita comica. Scenas originalissimas. Uma musica impossivel de se aturar.

5ª parte — As fontes de Roma — Mimosa fita do natural, mostrando todas as innumeras fontes de Roma.

6ª parte — A tia da America — Uma tia rica, tio da America, uma tia falsificada — uma grande embrulho comico, afinal.

7ª parte — A cruz do filho — Drama commovente. As consequencias desastrosas de uma guerra.

8ª parte — O bom logar — Sensacional fita comica. Como correm dois coxos. O maior successo da actualidade!

SURPREZAS — NOVIDADES

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

Instituto Nacional de Musica

Tournée artistica do celebre pianista

MIECIO HORSZOWSKI

EMPRESA DE L. DUCCI — DIRECÇÃO Mr. LAUNAY

HOJE Sexta-feira, 8 de outubro de 1909

3º GRANDE CONCERTO

Do celebre pianista MIECIO HORSZOWSKI

A's 8 1/2 horas da noite — PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

Prelude et Fugue, mineur	BACH
Sonate, op. 2, n. 2: a) Allegro vivace; b) Largo appassionato; c) Scherzo allegretto; d) Rondo grazioso	BEETHOVEN

SEGUNDA PARTE

Carnaval de Vienne, (première partie)	SCHUMANN
Impromptu, op. 29	
Mazurka, en si mineur	
Nocturne, en fá dièse	CHOPIN
Valse, en ut dièse mineur	
Valse, en ré bémol	

TERCEIRA PARTE

Intermezzo	D'ALBERT
a) To a Wild Rose — b) Will o' the Wisp	
c) Froman Indian Lodge — d) To a Water Lily	MAC DOWEL
Jardins sous la pluie	CHOPIN / DEBUSSY
La Campanella	LISZT

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas, depois dessa hora na bilheteria do Instituto. — Preços das localidades: Poltronas 8$, cadeiras 6$, galerias nobres, 1ª fila, 6$; galerias, outras filas, 5$; geraes, 3$000. — DOMINGO, 10 de outubro, Ultima grande matinée, ás 2 horas da tarde. Os bilhetes desde já á venda.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE! HOJE!

Estréa do popular artista portuguez CEZAR NUNES e da graciosa BERTHA SANTOS

Esplendido programma Cinema-Concerto ESTEVES, artista encyclopedico com a sua já conhecidissima Companhia de Fantoches, que em uma das sessões representará lindas comedias, magicas, etc.

SESSÕES FAMILIARES

Programma do Cinematographo

1ª PARTE

DIVIDA DE JOGO

2ª PARTE

Atraz!! Atraz!!

3ª PARTE

O DESERTOR

4ª PARTE

O guarda chuva de Albanez

Preços populares ao alcance de todos.

NO PARQUE—Balões notativos, Tiro ao alvo, Jogos diversos, o Japonez, etc. etc. Entrada franca no Parque.

CONCERTO AVENIDA-Pavilhão Internacional

Empresa Paschoal Segreto — 154 Avenida Central 154 — Telephone 180

(TOURNÉE SEGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD)

HOJE — 8 DE OUTUBRO — HOJE

2 Grandes espectaculos 2

Matinée ás 2 horas da tarde
Soirée as 8 1/2 da noite

ESTRÉA DE

Mlle. Dornac, chanteuse travesti

Gaby des Fradas, chanteuse à voix

Ultimos espectaculos e ultimas sessões do grande campeonato internacional de

LUTA ROMANA

A's 11 horas em ponto. 65ª sessão do campeonato

Na MATINÉE — Um soberbo match de LUTA ROMANA.
Nos intervallos — Grandiosas sessões cinematographicas Genero Alegre. Preço da entrada 1$000.

Parque Fluminense

Empresa — PASCHOAL SEGRETO
Praça Duque de Caxias 19

HOJE—8 de outubro de 1909—HOJE

Grande soirée da moda no

Skating Ring

Corrida com obstaculos entre distinctos amadores.

BANDA DE MUSICA

Valioso premio ao vencedor offerecido pela empresa.

No Cinematographo serão exhibidas 5 novas e importantissimas fitas

Grande kermesse ao ar livre, bazar, bi bares japonezes, jogos das argollas, jogos das bengallas, etc., etc., etc.

Todos ao Parque Todos ao Parque

PALACE-THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRAZILEIRA — director J. CATEYSSON
Tournée KELLER

HOJE — Sexta-feira, 8 de Outubro de 1909 — HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

Sensacional espectaculo familiar

Grandioso successo das

FERAS

As quaes estarão em exposição no jardim durante o espectaculo

Triumphal exito da troupe imperial japoneza OSAKU

NUMEROS NUNCA VISTOS etc., etc.

PREÇOS — Frizas, 25$; camarotes, 20$; poltronas, 4$; galerias nobres, 3$; cadeiras de 2ª, 2$500; ingresso, 1$500.

Os bilhetes á venda no theatro

AVISO—No jardim do theatro da 1 ás 5 hora da tarde estarão as FERAS em exposição—Entrada $500.

Domingo — Matinée. Domingo — Matinée

CINEMA-THEATRO

53 Rua Visconde do Rio Branco 53

Empresa CORREA & C. — Operador electricista — F. J. de Oliveira

Amanhã • 9 • Amanhã

Grande acontecimento!!!

Reabertura de NOVOS SALÕES

O maior salão de exhibições no genero nesta Capital, comportando

700 PESSOAS

Elegancia!!! Conforto!!!

Hygiene! Illuminação féerica!

Todos ao Cinema-Theatro

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA ARTHUR AZEVEDO da qual faz parte a 1ª actriz brasileira Lucilia Peres

HOJE — Recita em beneficio da actriz — HOJE

Aurora Rosani

com a representação da peça em 3 actos, original do distincto escriptor brasileiro OSCAR LOPES

ALBATROZ

Martha........ LUCILIA PERES

Toma parte toda a Companhia.

Terminará o espectaculo com um interessante acto de VARIEDADES em que tomam parte os artistas ZULEIKA OSORIO, (violinista), SYLVIA SYLVIA (a bella norte-americana), cançonetista excentrica; BRUNA MAZZI, cançonetista italiana; ESTHER BERGERART e JOÃO DE DEUS, dueto, maxixe; MACHADO (careca), monologo; PEIXOTO, monologo; a beneficiada no seu repertorio.

Por especial obsequio á beneficiada, o maestro PAULINO SACRAMENTO regerá a orchestra.

A banda do primeiro regimento de cavallaria, gentilmente cedida, abrilhantará os intervallos.

AMANHÃ — A Filha do Mar.

A seguir—O Rei dos Ladrões (Arsenio Lupin).

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Companhia Lyrica Italiana

HOJE - 10ª RECITA DE ASSIGNATURA - HOJE

Pela 1ª e UNICA vez a opera em 4 actos, de VERDI

FORÇA DO DESTINO

Distribuição — D. Alvaro, D'Ottavi; D. Carlos, Nistri; Guardião, Landi; Marquez, Bello; Frei Militão, Moni; Alcaide Barbacci; Trabucco Ferrarini, Um physico, Spetri; Leonor, Capella; Presiosilla, Marselli; Camareira, Camelini. Coro geral e corpo de baile.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. — COMEÇA A'S 8 1/2.

AMANHÃ — Sabbado — Recita extraordinaria a PREÇOS POPULARES. Pela 1ª vez, a opera em 2 actos, de LEONCAVALLO — OS PALHAÇOS. Completará o espectaculo a opera em 1 acto — Cavalleria Rusticana.

Domingo, 10 — Matinée ás 2 horas, com a ultima representação da opera em 4 actos, de PUCCINI — LA BOHEME — PREÇOS POPULARES.

Segunda-feira — Festa artistica em beneficio da prima donna J. CAPELLA, com a opera GIOCONDA. — Preços populares.

THEATRO S. JOSE'

HOJE — HOJE

CINEMATOGRAPHO COLOSSO

GENERO ALEGRE

Programma muito interessante

4 fitas realistas de grande successo 4

A bella e estupefaciente fita alegre, grande novidade

A GITANNA!!

Reserva-se o direito de alterar o programma. Não podem assistir senhoritas nem menores.

AVISO—Hoje e todos os dias (a pedido), MATINÉEs, á 1 1/2 da tarde. Sessões continuas.

THEATRO APOLLO

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA DO THEATRO AVENIDA DE LISBOA

RECITAS DE DESPEDIDA

Ultimos e definitivos espectaculos desta Companhia que parte brevemente para Lisboa. Ultimos!

HOJE Mais um grande triumpho! Enormissimo successo!

2ª representação da notavel opera comica em 3 actos, que hontem obteve o mais assignalado exito

O VENDEDOR DE PASSAROS

Magnifico desempenho de Cremilda de Oliveira, Medina, Auzenda, Sophia Santos Gomes, Armando, Olympio, Nascimento, etc.

AMANHÃ e DOMINGO—Matinée e á noite— O Vendedor de Passaros. Quarta-feira, 13 — Recita de Luiz Galharde—A celebre opera comica de enorme successo A Veronica.

Bilhetes desde ja' á venda.

Theatro Carlos Gomes

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia allemã de operas e operetas

DIRECÇÃO L. FERENCZY
Direcção artistica: A. PEISKER

HOJE—Sexta-feira, 8 de outubro—HOJE

Adeus ao Brasil — Adeus ao Brasil

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Grande espectaculo em homenagem á distincta colonia allemã do Rio de Janeiro, e em beneficio dos artistas da companhia.

1º acto da linda opereta

O Barão Cigano

— E —

Duas partes de variedades

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS, 500$000, EM TRES SORTEIOS, Rua Gonçalves Dias 35